

Esta gente ajuda a fazer o sucesso dos Leilões VR

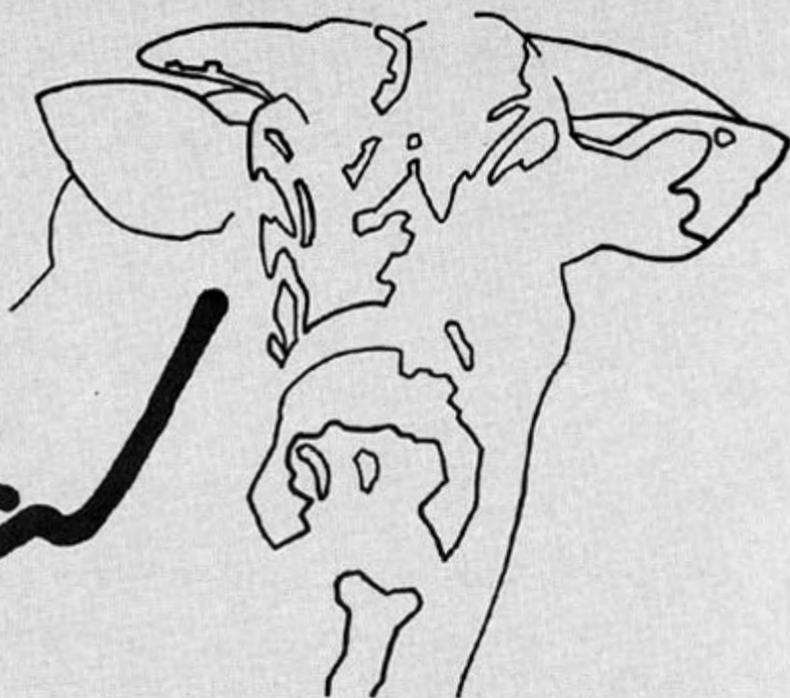
O Grupo VR tem bons amigos em todo o Brasil. Isto, mais uma vez, ficou provado no seu 13.º Leilão, quando criadores de todo o país se fizeram presentes, em Uberaba-MG, quebrando todos os recordes de comercialização em leilão de zebuínos.

Para merecer toda esta confiança a VR não para de trabalhar e já começou a planejar seu 14.º Leilão para maio de 1984. Afinal, quem tem tantos amigos, tem também muita responsabilidade. E esta responsabilidade se comprova com o fruto de um grande sucesso. Afinal, segundo pesquisas oficiais, hoje, no Brasil, cerca de 75% dos campeões Nelore são VR ou descendentes de VR.



*Seja você também o proprietário de um grande campeão.
Venha conhecer nossos plantéis.
AGUARDE O 14.º LEILÃO VR PARA MAIO DE 1984.*

Editorial



Se fizermos um levantamento das atividades da ABCZ dos primeiros dias de maio, veremos que o balanço é francamente positivo e que ultrapassou as nossas expectativas.

As dificuldades econômicas atuais que atravessa o país e o desafio de realizar uma exposição de nível internacional a uma diretoria com oito meses de gestão foram barreiras ultrapassadas. O nosso êxito refletiu o apoio de companheiros leais, autoridades e criadores, que compareceram em massa ao nosso evento, e da diretoria e funcionários que realizaram um trabalho de equipe.

O nosso balanço pode ser avaliado sob três aspectos que consolidaram o nosso sucesso. O alto valor zootécnico dos 1.008 animais das raças zebuínas e dos 110 eqüinos, vindos do Ceará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraná e Distrito Federal, traduz de modo cristalino a filosofia de trabalho — de elevar o criador — da nossa atual Diretoria.

A significativa quantia de 1 bilhão e duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros, comercializada nos diversos leilões, nos currais de feira e nas fazendas, é testemunha de nossa ação, decisão e trabalho de cada um.

E o aspecto político revelou-se como a marca profunda da 49.^a Exposição Nacional de Gado Zebu. A ABCZ teve a oportunidade de reunir em Uberaba as autoridades mais representativas das esferas municipal, estadual, federal e internacional, dando, dessa forma, a toda a comunidade um tributo repleto de compensações. Honrou-nos, assim, a oportunidade de sermos, uma vez mais, o pólo aglutinador do país, o Ponto de Encontro da Pecuária Nacional.

E é com esse resultado que seguiremos em frente para continuar sendo ponte entre o criador de hoje e o selecionador de amanhã, a fim de construirmos juntos o futuro que almejamos para os nossos filhos.

Imbuídos da proposta de amplitude nacional de nortear os caminhos da pecuária zebuína, nós o convocamos, criador, para 1984, quando estaremos celebrando, aqui no Parque Fernando Costa, os cinquenta anos da instalação de nossa ABCZ e de realização de nossas Exposições

NEWTON CAMARGO ARAÚJO

— Presidente da ABCZ —

EDITORA
rotal

ROTAL — Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda - Av. Apolônio Sales n.º 609 - Telefones: 333.3413 e 333.3433 - Caixa Postal, 96 - CEP 38100 - UBERABA - Minas Gerais - Inscrição Estadual 701112054/004 - C.G.C.M.F 17.778.176/0001-71 - Reg. Junta Com. do Estado 289827 Registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial 18 dez 13257202-3061 - Reg. Lei de Imprensa 11.996 - Reg. Prefeitura n.º 4497 e Aut. na E.C.T. n.º 8.

Diretor Responsável e Administrativo: Adib Miguel

Redator Chefe: Carlos Roberto Silveira

Redação e Revisão: Lafite Mariano e Rosângela Rodrigues da Cunha

Arte e Diagramação: Valter Paiva Tomaz e Ney Braga e Souza

Composição: Maria Lúcia da Silva Mariano

Fotolitos: Ademar Avelar de Almeida, Mauro Marques Ferreira, Manoel da Paz de Freitas, Edivaldo Antônio Costa

Coordenação Geral e Impressão: Ataíde Batista de Freitas

Acabamento: Urbano Fortes

Circulação: Ítalo Roberto de Oliveira

Departamento Financeiro: Chaquib Cad

Departamento Pessoal e Secretaria: Vânia Saito

Departamento Contábil: Maria Sueli Ribeiro Gonçalves.

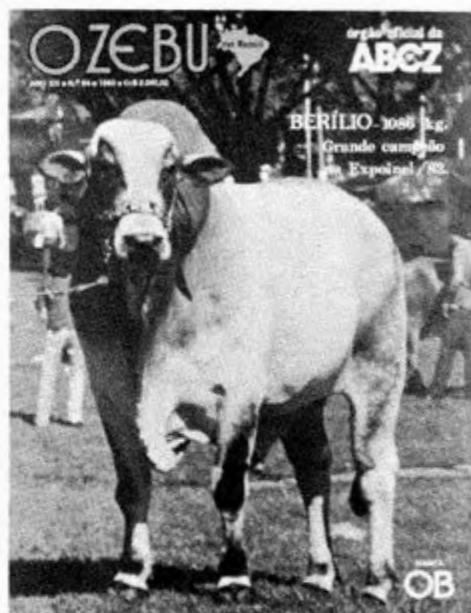
Contatos Publicitários Autônomos: Adib Miguel, Fauzi Abrão, Hélio Duarte de Oliveira, Ademar Gonçalves de Almeida, João Roberto Pinheiro dos Santos, Luiz Carlos Moreira da Silva, Arthur Carlos Collenghi, Manoel Gomes da Silva, Lucius de Sant'Ana, Raulian Novaes Vieira, José Henrique Pereira e Marcelo Baptista Assunção.

Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores.

Os originais e fotos enviados à redação, não serão devolvidos, mesmo que não publicados.

O Zebu no Brasil só responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por seus repórteres credenciados.

CAPA



BERÍLIO - Grande campeão na Expoinel / 83 Marca **OB**

BERÍLIO é o touro do ano no rebanho da Organização Ovídio Miranda Brito, com a conquista do grande campeonato da raça nelore variedade mocha, na Exposição Internacional do Nelore-Recife/83.

Berílio é filho de Binag POI da Prudeíndia, neto de Nagpur POI e bisneto de Bima POI. Pelo lado materno, descende de Godhavary POI e de Zagalo (importante touro de origem do plantel de Otávio Machado).

Você está, portanto, convidado a conhecer a produção deste extraordinário reprodutor na Fazenda Santa Marina, em Araçatuba. Para tanto, contactar com Ovídio Carlos de Brito, em São Paulo, pelo telefone: 288.5477 ou com José Alberto Amado, em Araçatuba, pelo telefone: (0186) 23.5654.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| Entrevista com Santo Lunardelli | 05 |
| "De um extremo a outro" | 10 |
| Criando o indubrasil com sucesso | 12 |
| A fórmula para um grande leilão | 16 |
| Manutenção das exportações de carne: a meta que preservará a renda dos pecuaristas | 22 |
| Fatos e notícias | 24 |
| Proposta de uma estratégia de difusão para mineralização do gado | 26 |
| O bom manejador de pastagens | 32 |
| Os campeões da Expô Uberaba/83 | 36 |
| Resultados da Expô Uberaba/83 | 48 |
| Resultados de exposições | 56 |
| Informativo ABCZ | 62 |
| Sociais | 66 |

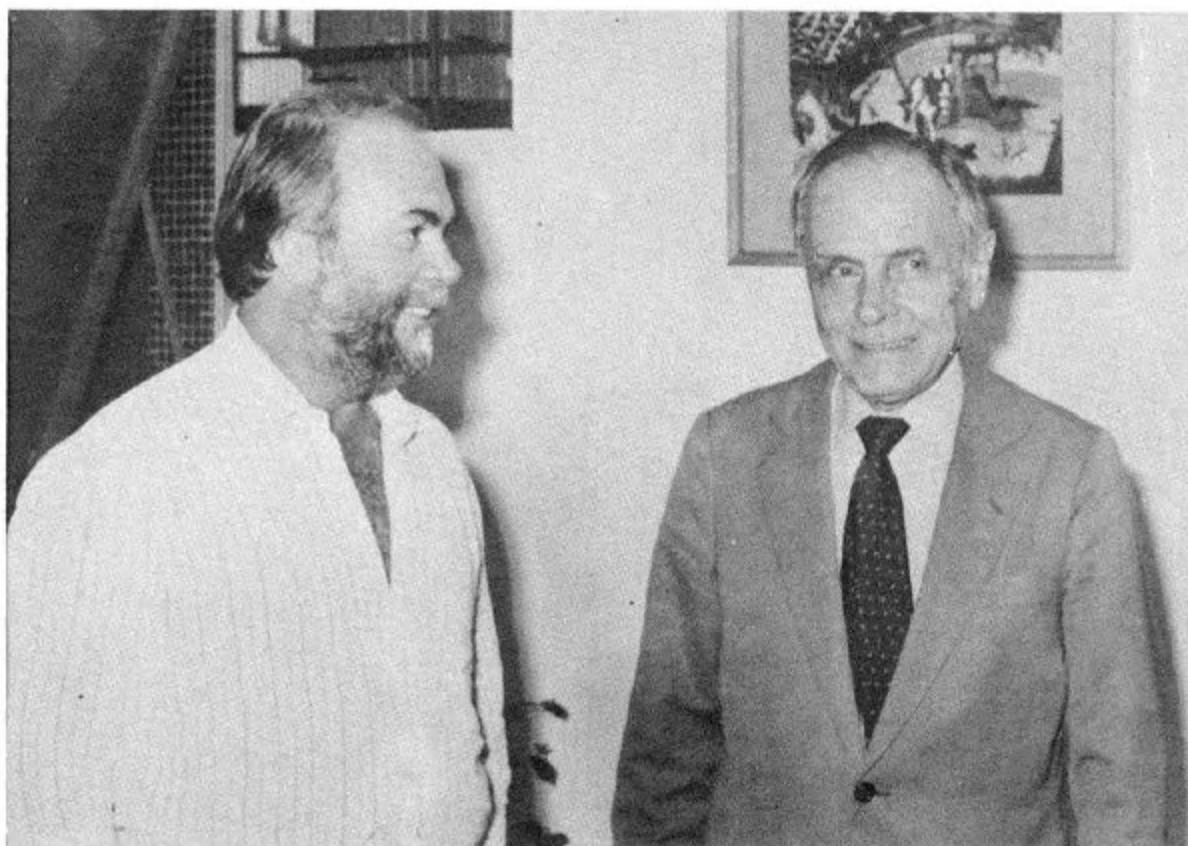
COLABORADORES

Francisco Teatine, EMBRATER

. SANTO LUNARDELLI .

Santo Lunardelli é criador de gado zebu (nelore pele rosa) e geneticista. Há anos vem pesquisando as melhores formas de aumentar o rendimento de peso de nossos plantéis e vários são seus estudos e conclusões, no campo da genética animal.

Nesta edição, apresentamos uma entrevista com o criador, com base nas respostas apresentadas por ele, ao questionário elaborado pela FAESP e respondidas na II reunião ordinária da Comissão Técnica da Pecuária de Corte, daquela entidade.



Santo Lunardelli à direita, e seu amigo Gilberto Adrien, ambos criadores de Nelore pele rosa.

Quais os pontos de estrangulamento dentro do processo produtivo?

Até 1930 a iniciativa privada, o pioneirismo, soube como fazer para vencer os desafios das transformações políticas introduzidas no país e o progresso da pecuária, embora precário, interligou os diferentes ciclos econômicos que foram se sucedendo: pau-brasil, açúcar, ouro e café. Depois daquela data revolucionária, implantado o corporativismo, a iniciativa privada foi marginalizada e a tecnocracia foi chamada a desempenhar o papel que lhe coube, sem contudo estar preparada para enfrentar o dia a dia de nossa realidade tropical. São Paulo era café e a zootecnia chumbada aos conhecimentos do clima temperado, por falta de pesquisa própria, não soube se aliar a iniciativa privada tupiniquim, correndo na mesma raia.

Decorridos 50 anos constata-se que o nó gordio de nossa atividade está na Universidade, onde as Escolas ensinam ainda sob parâmetros europeu e americano.

Qual a importância das raças e/ou cruzamentos para a produção de carne?

A raça é fundamental para se obter o que se pretende e a Nelore aí está para testemunhar a afirmação. Porém, no estágio em que se encontra a nossa pecuária o cruzamento é um engodo; é um artifício burocrático, conhecido desde que o homem domesticou os animais, há 10.000 anos; o vigor decorrente do cruzamento é uma panacéia, como é praticado entre nós, e só serve para encobrir as deficiências do boi europeu, cujo poder econômico colonial não nos permitiu ainda a libertação. Cruzamento deve ser feito entre linhagens puras da mesma raça que para serem cons-

tituídas não se pode fugir da consangüinidade; acontece que este recurso zootécnico não pode ser aplicado se não se conhece genética.

Os rebanhos de corte têm progredido geneticamente? Como se mede esse progresso?

Geneticamente não houve progresso porque a ciência não é aplicada pelos professores de zootecnia. A intuição do pecuarista soube, pela escrituração contábil, escolher a melhor raça. O que houve e se presta à confusão é a melhoria das condições ambientais, iniciada na década de quarenta, com a expansão do capim colonião. Na Noroeste do Estado de São Paulo, instituiu-se um novo conceito de pastagens, de manejo e consorciação com leguminosas. Concomitantemente a veterinária que já vinha prestando inestimáveis serviços à pecuária leiteira, contribuiu para que o zebu desse um passo à frente, em

ENTREVISTA

sua trajetória de animal afeito às condições tropicais. A geração atual de técnicos não sabe que a iniciativa privada da época foi quem difundiu em grande escala, o uso da vacina contra a brucelose, a vacina trivalente anti-aftosa, ambas defendidas pelo Instituto Biológico e combatidas pelo Ministério da Agricultura. Foram essas medidas sanitárias que possibilitaram a Nelore despontar como a melhor produção de carne. Na mesma ocasião da I.A. completou o quadro de progresso, até então negado sua viabilidade no zebu. Diante dessa revolução zootécnica a tecnocracia vigente deu seu primeiro tropeço, agravando a dissenção entre a teoria e a prática, discórdia essa que se perpetua e a geração jovem de zootecnistas só tem a perder. Ora, como pode o rebanho melhorar, geneticamente, quando persiste tamanha variação inclusive de pontos de vista?

Qual a importância do Registro Genealógico e das exposições para a pecuária de corte?

Para a pecuária de corte o registro não tem importância alguma. Oficializado em 1936 foi de extrema importância para a época em que foi instituído e que precisa ser considerado. Foi necessário a fim de disciplinar e evitar que o "mascate" impingisse "gato por lebre" naquela ocasião em que o zebu, mal conhecido, acabara de vencer a disputa com o boi europeu, representado pelo caracu, defendido por São Paulo. Todavia, alguém já disse que no Brasil nada se cria e tudo se deturpa. Com o correr do tempo o registro perdeu sua finalidade, não soube evoluir, e passou a ter apenas importância comercial. Dar status. A prova disso é que a expansão da raça Nelore ocorreu a revelia do registro e do consen-

timento oficial. As exposições são um acontecimento social, um mal necessário, em todo o mundo.

Existem sistemas diferenciados de produção de gado de corte? Como poderiam ser caracterizados?

O desenvolvimento brasileiro foi conseqüente aos ciclos econômicos e o curral, precedeu sempre a fazenda ao longo da história. Em São Paulo por razões ecológicas, a pecuária não teve a mesma tradição e a despeito dessa característica o que é feito em nosso estado repercute em todo o país. Vale então lembrar: nem tudo que é praticamente em São Paulo é bom para o Brasil que não dispõe de infraestrutura condizente com os avanços tecnológicos. Nos últimos cinquenta anos o sistema extensivo é o que predomina graças às qualidades do zebu, de animal afeito às condições desfavoráveis do meio tropical.

Outros sistemas diferenciados de produção de gado de corte como o semi-intensivo e intensivo é do conhecimento do pecuarista, todavia, por absoluta falta de orientação e assistência a longo prazo não pode ser praticado com sucesso. Não havendo estímulo à pesquisa local, com diferenças regionais tão diversificadas, torna-se impossível o atendimento às necessidades do rebanho.

O absentrismo com que é exercida a atividade talvez explique o divórcio entre a teoria e a prática. Por isso a nossa pecuária continuará atrasada por algum tempo ainda.

Considerando-se a pecuária de corte como atividade de baixa eficiência, qual seria o futuro da exploração?

A pecuária de corte não é de baixa eficiência, é apenas penalizada por uma visão econômico-finan-

ceira distorcida, ditada por um poder político regionalista que escraviza o segmento específico de produção de carne. O gado fino não atende às necessidades primárias do consumidor de proteína vermelha. À despeito desse inconveniente de natureza intestinal, o futuro é promissor, graças ao poder atual das vias de comunicação.

Quais os recursos de que se pode lançar mão para aumentar a taxa de desfrute do rebanho nacional?

Se a pecuária de corte subsiste e oferece proteína vermelha, ao mercado consumidor, a preços inferiores às demais proteínas congêneres, como afirmar que o desfrute do rebanho é baixo? As falhas estão na estatística, nos números divulgados que não são fidedígnos. O desfrute pode ser melhorado de duas maneiras: primeiro eliminar a participação do boi europeu que sabidamente é subfértil em relação ao zebu. Segundo criar Nelore que no clima quente é o animal capaz de dar mais carne por área e ao mesmo tempo promover a sua seleção, seguindo os ensinamentos atuais da genética e da ecologia zootécnica.

De que maneira a agro-indústria pode afetar a pecuária de corte?

A agro-indústria em nada afeta de "per si", a pecuária, ao contrário, ela pode contribuir para o seu aprimoramento.

Existem condições para a engorda em confinamento?

A engorda é um elo na cadeia da carne mas não é o mais importante, embora seja o mais rentável. Por isso é que surgem as distorções no setor. A agro-indústria teria condições para a engorda em confinamento, quando existisse o animal específico para tanto. Por enquanto o confinamento é o mesmo que montar

ENTREVISTA

uma granja com galinhas caipira. ***Em que a pesquisa deve concentrar seus esforços?***

Em todos os campos dos quais a atividade depende: ecológico, agrostológico, sanitário e genético. O progresso científico de nossa bovinocultura está em marcha, impulsionado pela iniciativa privada e enfrentando a resistência dos interesses econômicos contrariados. A pesquisa oficial deveria concentrar seus esforços e aceitar o diálogo no sentido de se atualizar face a nossa realidade.

Que objetivos específicos devem nortear a conduta da assistência técnica ao pecuarista?

A assistência técnica só tem criado entraves burocráticos, nos últimos cinquenta anos. Para que isto fique patenteado basta que o técnico faça um estágio de quinze dias, em contato com o rebanho, para sentir os problemas que o pecuarista é obrigado a enfrentar, diferente do que está escrito nos livros importados ou compilados. Não que a escola seja um luxo, mas seria mais útil para a nação que se abolisse de vez com o analfabetismo, ao invés da pletora de doutores PHD.

Como deve ser a política creditícia para o setor?

A política creditícia para o setor tem que se basear na verdade e honestidade, ou seja, seria preciso que atendesse todos os segmentos equitativamente e não apenas aqueles que estão mais próximos das autoridades monetárias.

A centralização do abate nos abatedouros frigoríficos — com a eliminação dos matadouros municipais — trouxe benefícios?

A centralização do abate não trouxe benefício algum para o criador, ao contrário, privilegiou os donos dos frigoríficos e esti-

mulou a sonegação dos abates clandestinos. O único progresso havido é que no passado os frigoríficos eram estrangeiros que passaram a ser nacionais, mas a sistemática para a atividade continuou a mesma.

Quais os instrumentos de que se pode lançar mão para a implementação de uma política para o setor?

Enquanto a escola ensinar o que não tem validade na prática e o teórico buscar no estrangeiro soluções para os nossos problemas, não pode haver harmonia entre o homem da cidade e o homem do campo.

A adoção de um sistema de classificação e tipificação de carcaças traria reais benefícios à pecuária de corte?

Não há possibilidade de classificação e tipificação de carcaças em pecuária indefinida como a nossa.

Qual o comportamento do consumidor em face da adoção de um sistema de classificação de carcaças?

Não interessa ao "povão" a classificação de carcaças que seria uma medida elitista para atender uma faixa reduzida da população. Não é esse o objetivo que a verdadeira pecuária de corte almeja.

Como deveria ser aumentado o consumo interno de carne bovina?

Aumentando o poder aquisitivo da população.

Como eliminar ou diminuir a intermediação no setor?

Um país com as características brasileiras a intermediação é inevitável. Basta lembrar quantos tipos de clima e solo existem em São Paulo. É preciso ter presente, além do aspecto físico, a composição étnica do nosso Estado e as dificuldades de comunicação efi-

cientes. Todos esses são fatores que impossibilitam a adoção de medidas factíveis em centros mais civilizados.

Como deveria ser a política de exportação e importação de reprodutores?

A exportação incrementada e a importação proibida. Essa medida evitaria o que aconteceu recentemente com a EMBRAPA.

Quais as perspectivas da exportação de carne bovina?

As perspectivas são auspiciosas dada a potencialidade do trópico em recursos naturais e técnicos da atualidade, mas a falha está no homem que não se capacita de sua inércia. Só o trabalho árduo cria riquezas.

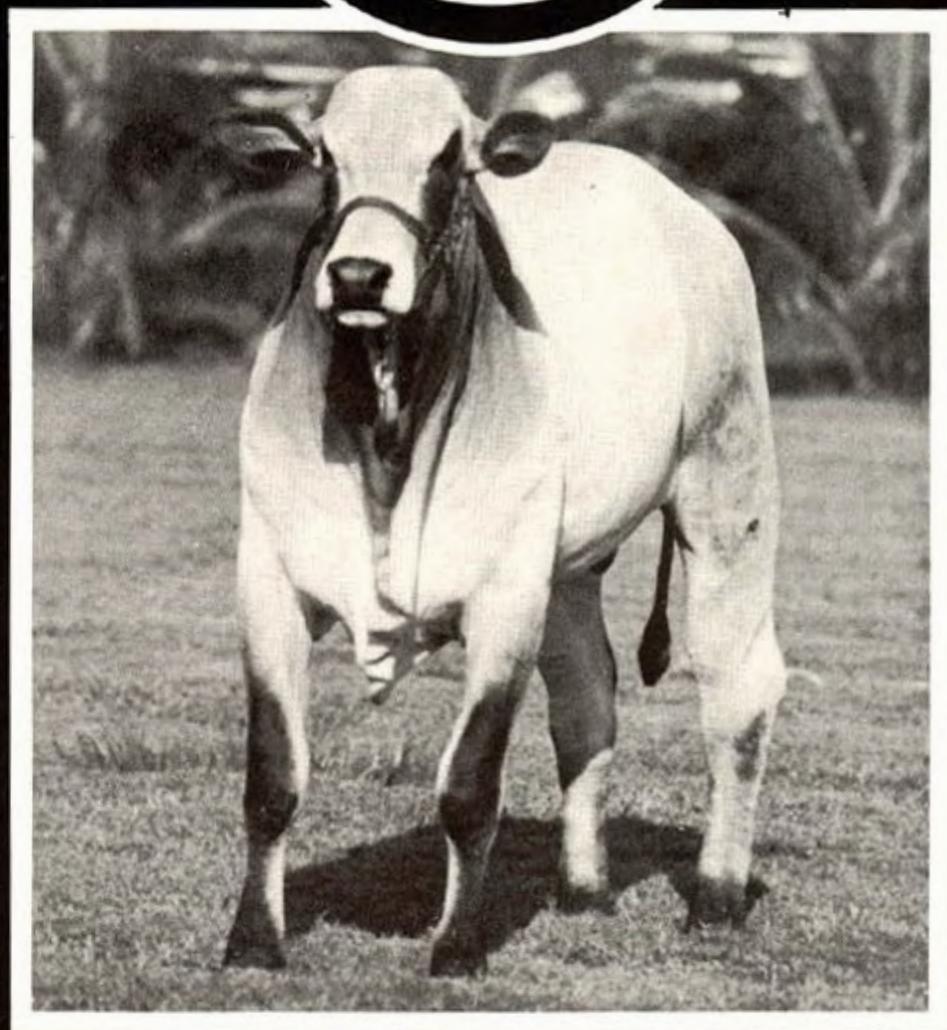
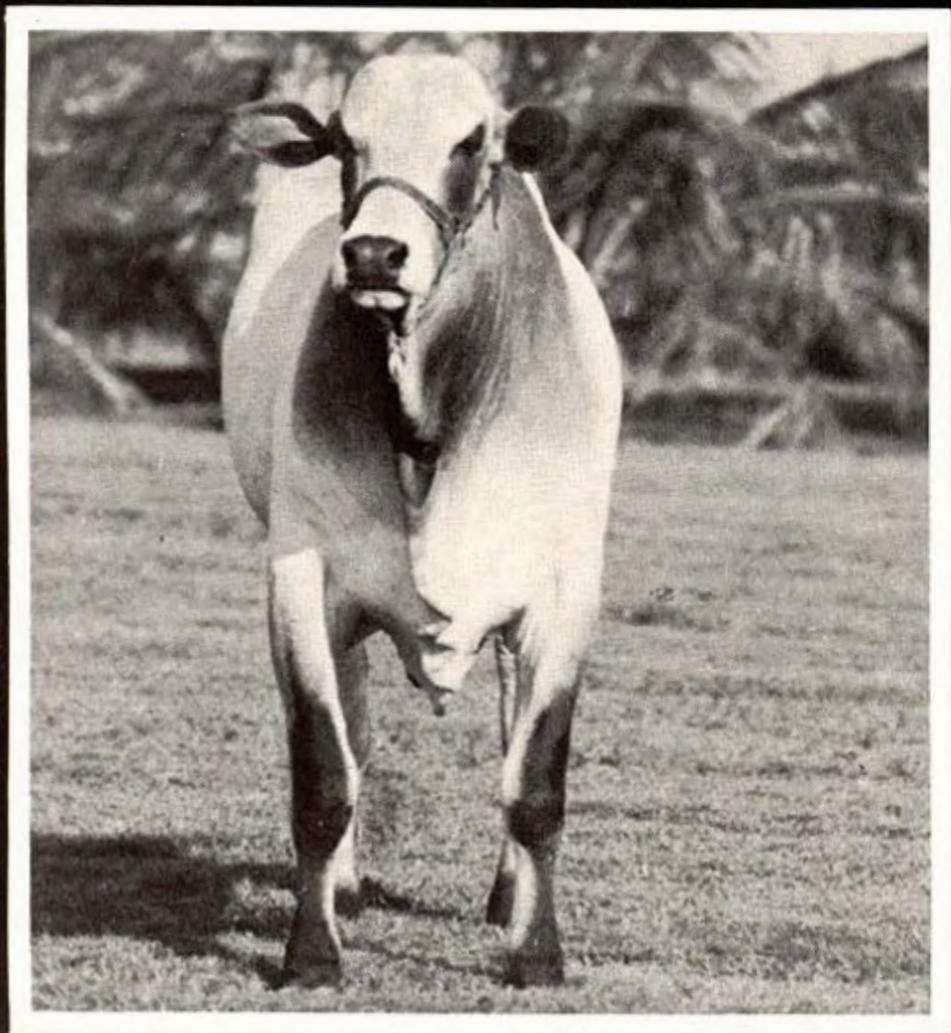
Quais as falhas no programa de controle da febre aftosa? Como saná-las?

Enquanto nossa pecuária for indefinida por ignorância ou má fé, não haverá solução para o problema. O vírus aftoso mata o boi europeu, mas não mata o zebu. Este fato é uma demonstração evidente de que o zebu é menos sensível à doença, mais resistente, mais rústico, assim como o búfalo é naturalmente imune. Por que não partir desse enfoque e conduzir uma política à longo prazo no sentido de se comer carne exclusiva de zebu e tomar leite de búfalo?

O cooperativismo seria válido para a pecuária de corte? De que maneira?

Tudo o que existe ou não, tem sua razão de ser. O pecuarista é por natureza histórica individualista e é por isso que as associações de classe não funcionam. Em contra partida é esse individualismo que impulsiona o setor e progride à noite porque durante o dia os dirigentes criam entraves. O cooperativismo não alteraria esse quadro.

FAZENDA POTY - P.O. - APRESENTA: VIETNÃN - O GARROTE APRESENTADO NA EXPÔ UBERABA / 83, COM GRANDE SUCESSO.



A FAZENDA POTY ofereceu garrotes, como este, no 13.º Leilão VR. Isto é uma prova de nosso trabalho para o melhoramento genético de nossos plantéis.

Oferecemos, permanentemente, filhos de campeões e futuros campeões.

Seja mais um a adquirir um campeão VR, na Fazenda Poty ou nos Leilões VR.

80% dos campeões nelore, nas pistas brasileiras, são VR ou descendentes de VR.

FAZENDA POTY

Município de Pereira Barreto - SP

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

End. Com.: Rua Major Eustáquio, 6 - 9.º andar - S/907

Fone: (034) 332.4976 - UBERABA - MG.

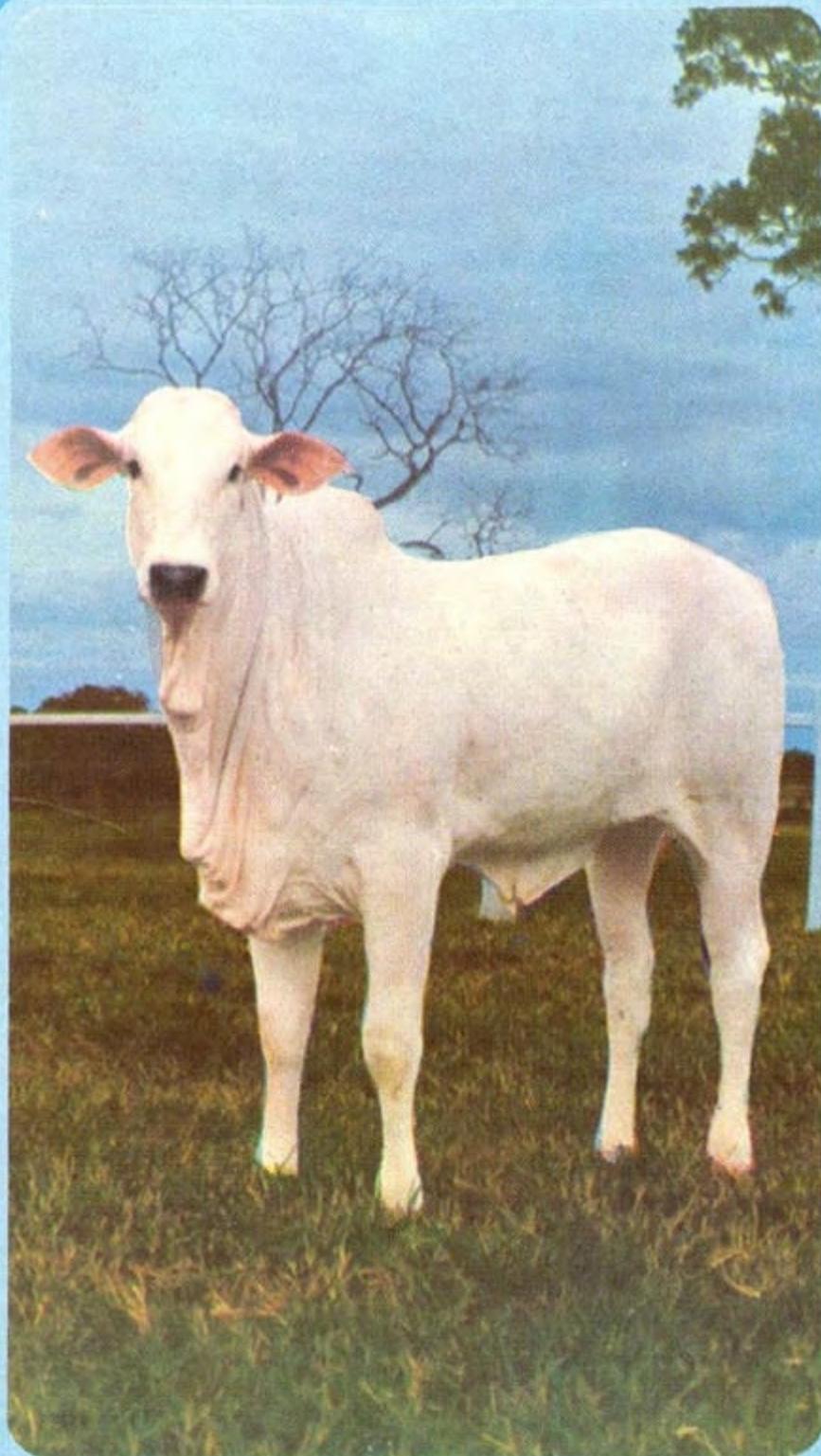


URCC

CHÁCARA NAVIRAÍ

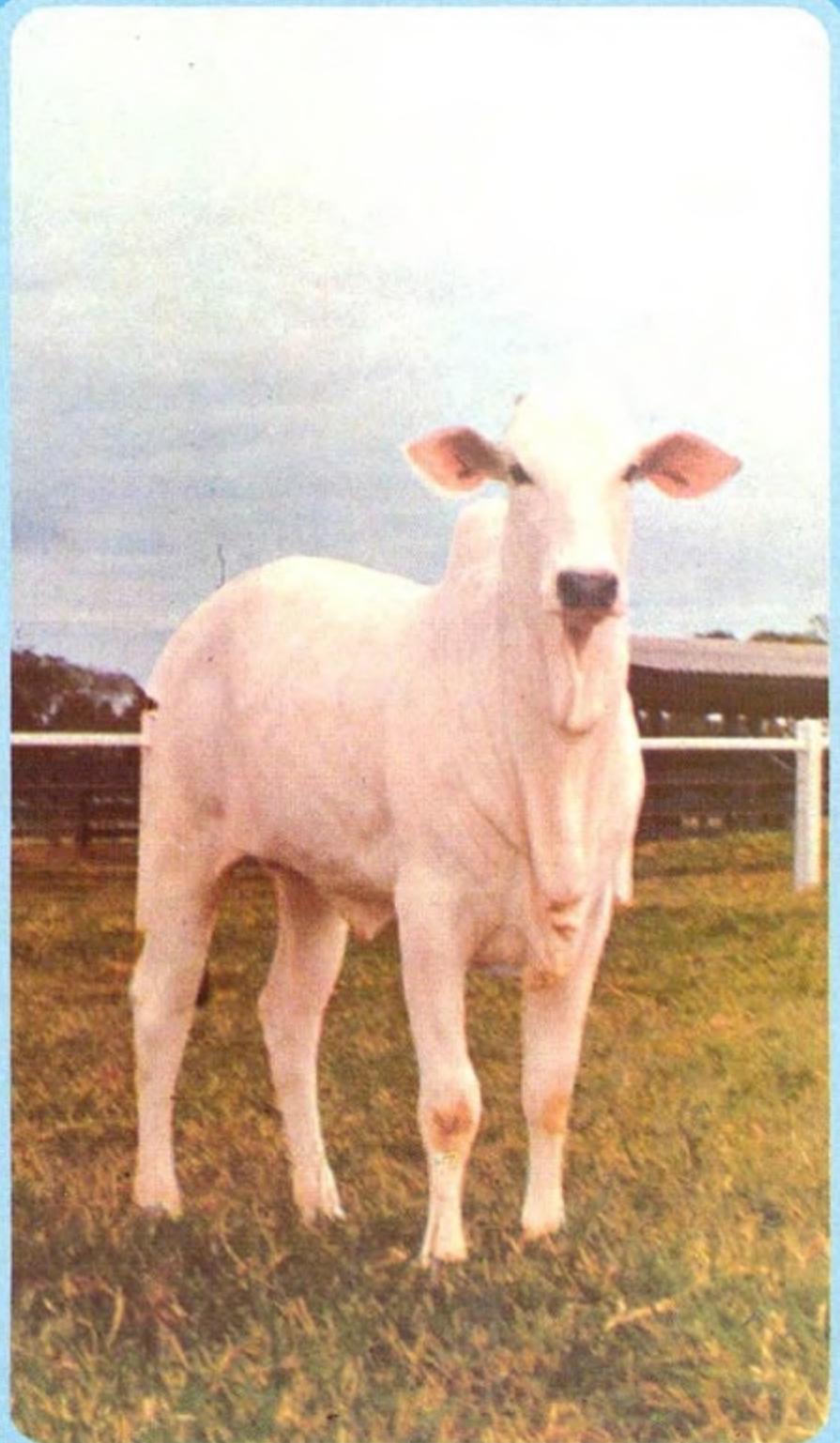
UBERABA — MINAS GERAIS

Claudio Sabino Carvalho



Agrícola da Santa Marta

9 meses. Filha de Nãsur P.O.I. da Zebulândia.
Campeã bezerra em Uberaba 1983.



Ala da Santa Marta

14 meses. Filha de Kothavalar P.O.I. do Brumado.
Reservada campeã bezerra em Barretos 1983.
Reservada campeã bezerra em Uberaba 1983.

“DE UM EXTREMO A OUTRO”

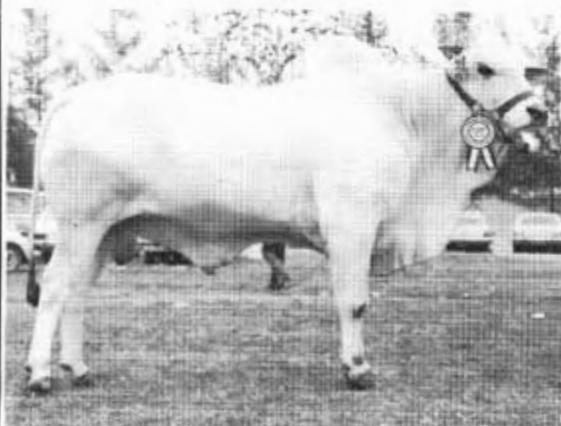
fazenda SÃO BRAZ

BR 101 - km 194,5

CASSIMIRO DE ABREU - RJ.

LEOPOLDO SERÃO (OLGA E CARLOS PRÍNCIPE).

End.: Rua Lineu de Paula Machado
905 - Apto. 206 - Tel.: (021) 294-6623
Rio de Janeiro



CONTADOR DA SÃO BRAZ

Pai - Nitur da Indiana (POI)
Mãe - Vejura da Indiana

O MAIS PREMIADO FILHO DE NITUR DA INDIANA.

7/8 POI - 8 gerações controladas
CAMPOS - RJ.

1979 - Reservado campeão bezerro.
Juiz: Rômulo K. de Camargos.

1981 - Reservado campeão da raça.
Juiz: José Magno Pato

1982 - Campeão sênior e reservado.
Grande campeão da raça.
Juiz: Donaldo Strang.



CAMA LS DA SÃO BRAZ

Campeã novilha maior - Campos - 82
Juiz: Donaldo Strang.

**PLANTEL COM 150 MATRIZES
(PO e POI) de origem Taça e
Clovis de Rezende.**

O Estado da Bahia vem, ano a ano, demonstrando melhor performance no setor criatório zebuino.

Arlindo Franco Rodrigues que, com seu pai, Lutz Viana Rodrigues, mantêm bons plantéis no município de Lajedão, afirma que “apesar da falta de incentivos governamentais os criadores têm feito sua parte, isto é, procurado melhorar o rebanho zebuino no Norte e Nordeste”.

Para ele, a comercialização de produtos melhoradores não tem sido ruim. Afinal, a Fazenda Cinelândia, de sua propriedade, montou uma estrutura própria de comercialização que inclui a realização do leilão “De um extremo ao outro”, que neste ano obteve uma média de Cr\$ 268 mil por animal, P.O. e P.C..

Arlindo diz não acreditar muito no sucesso dos P.O.s. na sua região, pois segundo ele, a maioria dos criadores trabalham com gado de corte e, assim, buscam, tão somente, produtos para a melhoria de carcaça de seus rebanhos. “Este criador procura sempre um boi grande, comprido, barbeludo, que tanto pode ser um P.O. ou P.C.”.

O plantel de animais registrados da Cinelândia conta com cerca de 300 matrizes, todas em regime de inseminação artificial. “Fazemos uma seleção das fêmeas e posteriormente as inseminamos com sêmen do reprodutor mais adequado. Normalmente utilizamos as linhagens Karvadi, Taj, Marajá, Kurupaty e outros”.

Para Arlindo o processo de inseminação é muito mais barato que a manutenção de 10 ou 15 touros no plantel, por isto dá preferência a este método.

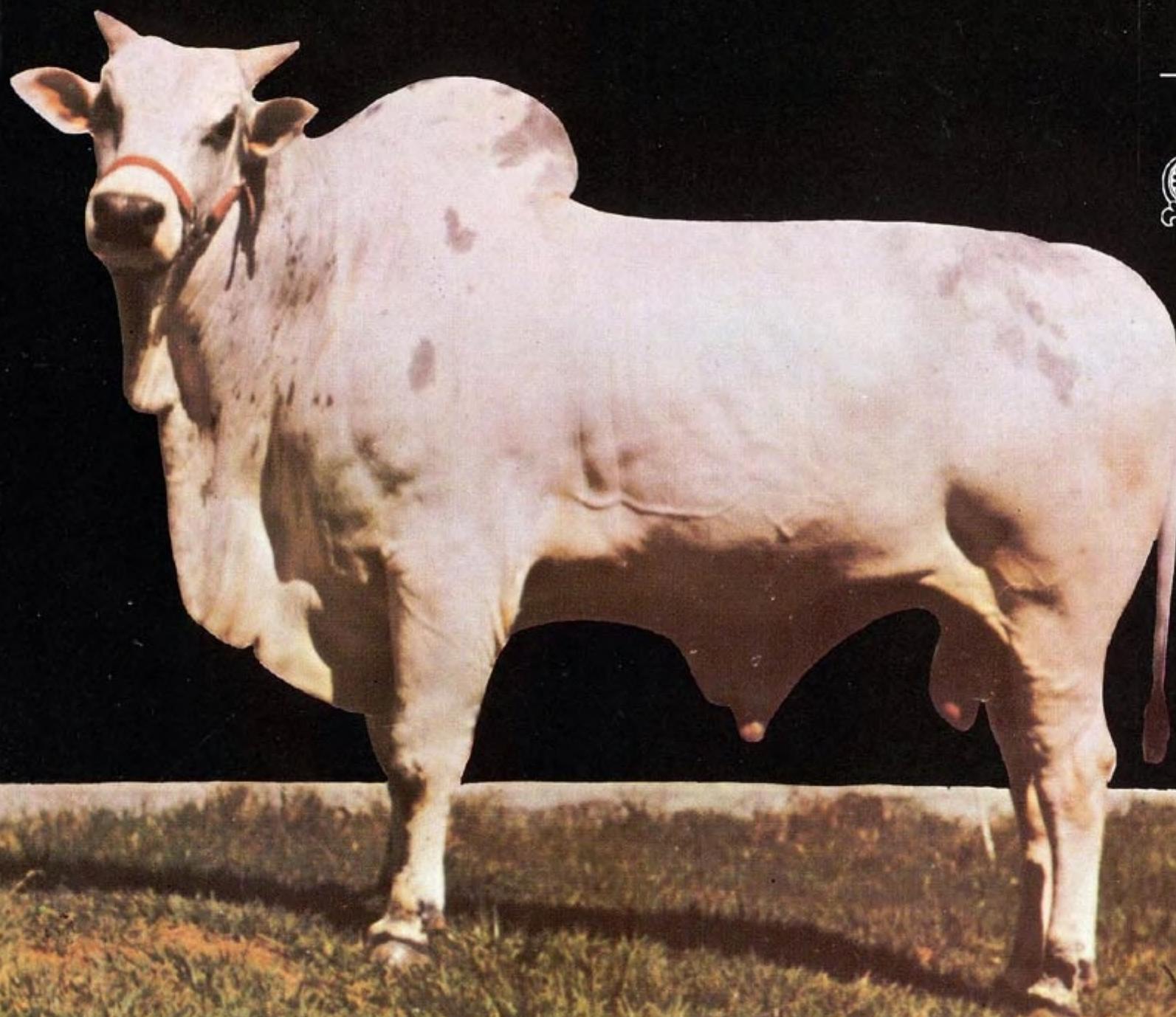
O LEILÃO DE ABRIL EM LAJEDÃO

O leilão “De um extremo ao outro” realizado no mês de abril, passado, segundo Arlindo alcançou pleno êxito. “Foi o primeiro leilão realizado em Fazenda, na nossa região, por isto mesmo ficamos bastante satisfeitos com os resultados. Tanto é que realizaremos anualmente, oferecendo, desta forma, os melhores produtos de nossos plantéis”.

O criador disse ainda que o bom resultado de seu leilão foi fruto de uma melhoria no preço da carne bovina, em seu Estado. “Com os preços atuais já se paga, ao menos, o custo. Ainda assim, Arlindo diz que a pecuária de corte continua sendo sacrificada. Enquanto outros produtos sobem até 150% ao ano, a carne continua em patamares aquém da realidade econômica brasileira”.

Para melhorar o setor pecuário no seu todo, Arlindo acredita que seja necessário se alterar os conceitos atuais da política econômica. “Hoje nada remunera mais que o próprio dinheiro. Nenhuma atividade produtiva consegue gerar lucros maiores que as aplicações financeiras. Desta forma, vemos muitos fazendeiros vendendo suas terras e aplicando o dinheiro. Eu não recrimino esta atitude, embora não a pratique. Mas, pergunto: até quando o produtor rural conseguirá agüentar esta pressão? É preciso que se remunere melhor a produção, pois caso contrário estaremos fadados a ser um grande país que sempre estará dependendo das importações de produtos primários”.

GANGAYAH POI DO BRUMADO GRANDE CAMPEÃO-UBERABA-83



Fazenda 

BRUMADO
Barretos - SP

RUBENS DE ANDRADE
CARVALHO

Av. 21 n.º 707 - Cx. Postal 174

Fone: 22.2624

BARRETOS - SP

SÊMEN À VENDA NA FAZENDA BRUMADO
INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL LTDA, REMATE E LAGÓA

DIA 2 DE JULHO - 8º LEILÃO NOVA INDIA BRUMADO

CRIANDO O INDUBRASIL COM SUCESSO

WALDER MACHADO

O grande campeão da raça Indubrasil na Exposição de Uberaba, este ano, é de propriedade do criador Walder Machado, do município de Nova Venêcia — Espírito Santo.

Há muitos anos na atividade criatória, Walder é um entusiasta da seleção de animais melhoradores e sente que em seu Estado, nos últimos tempos, o número de criadores de zebuínos tem diminuído. "Atualmente, estamos reduzidos a três ou quatro criadores. Até mesmo os criadores de Indubrasil têm desaparecido. O

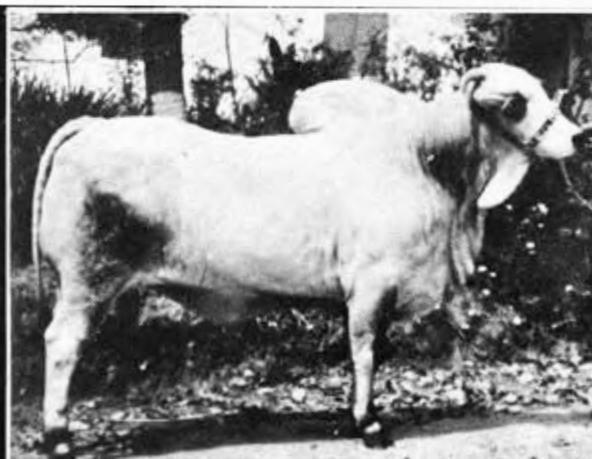
que se tem visto é o aumento de criatórios de raças européias, principalmente para a exploração comercial do leite."

Esta situação, porém é fácil de explicar, diz Walder: "lá os Bancos comerciais têm dado maior apoio ao gado europeu, por sermos considerados um Estado que é uma grande bacia leiteira. Assim, aos poucos, o zebu vai sendo esquecido no Espírito Santo. É necessário que o Governo sinta este problema e incentive a pecuária seletiva e de corte em nossa região."

Para melhor explicar a situação da pecuária de corte do Espírito Santo, o criador recorda que quando iniciou na atividade pecuária era sócio de um frigorífico, sendo que na época havia uma grande fartura de boi para abate. Hoje, a dificuldade é grande. Antes se fazia seis matanças na semana; agora, se faz três ou quatro por falta de boi para abate. O gado europeu que foi introduzido na região é de qualidade inferior e os bezerros não dão para corte."

Os maiores mercados para os produtos do criador são, segundo ele, os Estados da Bahia, Minas Gerais e São Paulo. A base de sua seleção são os animais da raça Indubrasil, que são também utilizados para a cria de gado de corte.

Perguntamos ao criador sobre a evolução da raça Indubrasil, ao que respondeu: "antigamente, se



SAJADORI DA INDIANA

Godar (Imp.)

Chamila IV

Kurupathi (Imp.)

Chamila (Imp.)

Irmão inteiro de Varêdo da Indiana

FAZENDAS
PIMENTEIRA E ÁGUA PRETA

Itagimirim-BA - BR 101 - km 686

Olga e Carlos Hermógenes Príncipe
Tel.: 294.6623 (021) - RJ.

Plantel Fechado Marca Taça (Indiana e Madras) o melhor Nelore do Brasil.



dizia que este animal tinha muito osso. Mas, hoje, provo o contrário. Admito que quando foi iniciada a criação, o Indubrasil era, de fato, um gado ossudo, courudo, de maminhas grossas e que perdia muitos bezerros, mas com o trabalho desenvolvido, ele se transformou num gado de ossatura leve. A característica de grande ossatura foi corrigida com a

volta da introdução do Gir, o que a diminuiu sensivelmente. Hoje, portanto, temos um animal plenamente desenvolvido e de notável caracterização."

UM PLANTEL DE TRADIÇÃO

Trabalhando com aproximadamente 300 reses registradas e 8 touros, Walder pretende voltar a adotar a técnica da inseminação artificial, que há algum tempo tinha abandonado.

Recentemente, o criador teve a satisfação de ver nascer a milésima rês controlada de seu plantel. Segundo ele, o animal ainda não foi marcado, porque pretende fazer uma ampla promoção do fato. Afinal, em 1969, quando começou com o criatório, tinha então 22 bezerros e 10 vacas, e este fato de hoje, lhe dá grande alegria.

A respeito das fases do zebu, o criador disse que já conheceu dias melhores. "Atualmente, apesar da crise econômica, ainda está sendo possível se agüentar. E mais, nunca castrei um boi de meu plantel ou vendi para corte.

A fase é do Nelore, o boi da moda, mas continuo tendo plena aceitação para meu Indubrasil."

Walder Machado não é dos criadores que aprovam a comercialização através de leilões. Para ele, quem vende na fazenda, vende pelo preço que estipula. "No leilão pode-se obter uma alta cotação, no entanto, muitas vezes, tem que se fazer a defesa até se conseguir o preço desejado. Como não tenho dificuldade para vender meus produtos, não os coloco em leilão e, também, porque, quando vendo um animal, gosto de ter por ele um preço justo."

Quanto ao que poderia ser feito para dar nova dinâmica à comercialização de zebuínos, o criador afirma que o Banco Central e o Banco do Brasil deveriam voltar a operar como antigamente, fazendo o cálculo de financiamento de um reprodutor zebuínos, registrado ou controlado, tomando como base o valor de 120 arrobas de carne, ao preço do dia, na região. "Se este sistema voltasse a ser adotado, já seria possível ao criador de zebu se manter, sem dificuldades para a colocação de seus produtos."



**Administre melhor a
sua Fazenda, com
"TRANCEPTOR SSB TR-100-H/2 -
RONDON II."**

**Fale todos os dias, de 0 a 5.000 km
com a sua Fazenda**

 TELECOMUNICAÇÕES DIPLEXER LTDA.

Rua Visconde de Inhomirim, 307 — Fones: 272-3402, 273-7269 e 272-7207 — CEP 03120 — São Paulo — SP

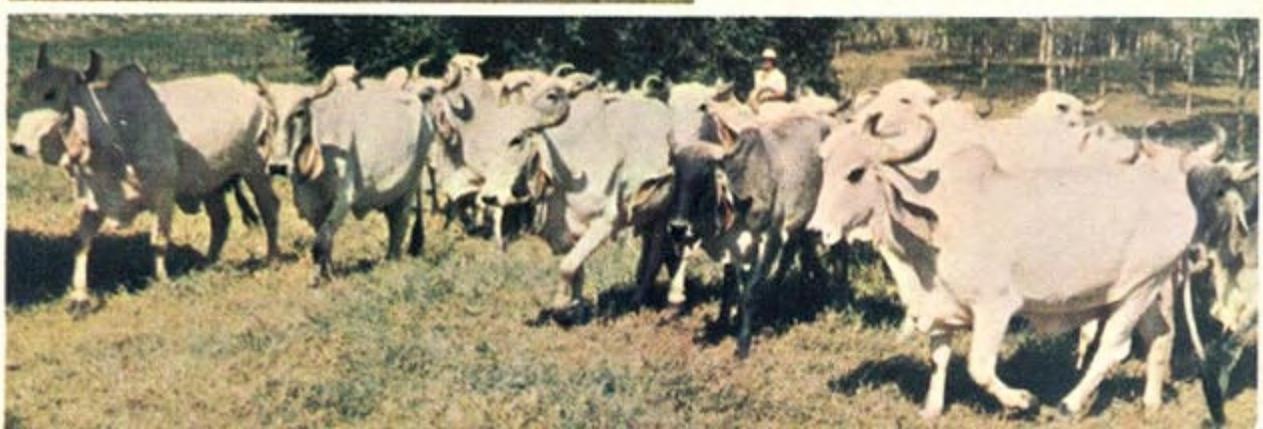
Sheick do São João

**GRANDE CAMPEÃO DA RAÇA
INDUBRASIL NA
49ª EXPOSIÇÃO NACIONAL
DE ZEBU DE
UBERABA - 1983.**

SHEICK DO
SÃO JOÃO

Legendário
Desacata

ROMANO — 21 meses - Cont. 853 - 473 kg. Por Sheick do São João e Graciosa. RITUAL — 21 meses - Cont. 855 - 500 kg. Orvalho e Gená. ROSADA — 21 meses - Cont. 845 - 445 kg - Orvalho e Frequência - 1.º prêmio e reservada campeã júnior em Uberaba/1983. RUANDA — 17 meses - Cont. 902 - 396 kg. Por Colorado e Ostra - 1.º prêmio e campeã júnior em Uberaba/1983.



Lote de
matrizes do
plantel da
Fazenda Idalina

FAZENDA IDALINA

**WALDER
MACHADO**

Trav. Rio Novo, 30
Fone: 752.1195
NOVA VENÉCIA -
ES

VENDA DE
SÊMEN A CARGO
DA CABANA DA
PONTE
ITORORÓ - BA.

O PLANTEL DE INDUBRASIL DA FAZENDA IDALINA É UM CELEIRO DE GRANDES REPRODUTORES, QUE TEM COLABORADO PARA O MELHORAMENTO GENÉTICO DE DIVERSOS PLANTÉIS POR TODO O BRASIL. RECENTEMENTE NASCEU A MILESÍMA RÊS DO PLANTEL DA FAZENDA, O QUE VEM COMPROVAR A EFICIÊNCIA DO TRABALHO REALIZADO POR WALDER MACHADO, DENTRO DO PROCESSO SELETIVO ZEBUÍNO NACIONAL.



A FÓRMULA PARA UM GRANDE LEILÃO

Entrevista com Tetente e José Olavo
do grupo VR.

Zebu: Qual a fórmula de sucesso de um grande leilão de zebu?

Tetente: Alguns fatores são responsáveis pelo sucesso de qualquer leilão. Dentre eles, destacamos como principais: a promoção, a organização, o bom nome da marca e a qualidade do gado apresentado.

A) A promoção é um dos fatores mais importantes. É às vezes desprezada porque o custo é alto, mas é fundamental. Deve-se usar as revistas especializadas, os jornais, tudo isto começando com uma antecedência de aproximadamente 6 meses, intensificando nos últimos três. As viagens visitando outros estados num encontro com amigos, criadores; comparecimento a outros leilões também tem grande valor. E o convite pessoal social. O convite por telefone, principalmente, como lembrança na reta final é muito importante. Em nosso entender, porém, a mala direta enviada 3 ou 4 vezes, consecutivas, de todos os expedientes usados, é o mais importante. Ela convida, insiste, informa detalhadamente sobre o evento.

B) A organização dá ao comprador comodidade e tranquilidade (Reserva de Hotéis, Churrascos, gasolina se necessário, condução para o recinto, bons Leiloeiros, etc.) dando também, a nós vendedores, aquela segurança de que

tudo sairá bem.

C) O nome da marca é essencial. Ela é o ímã que atrai mais fortemente.

Uma marca tradicionalmente conhecida como símbolo de qualidade que traz o trabalho de anos de seleção, de carga genética, é claro tem que ter grande prestígio.

D) A qualidade do gado apresentado é o fator do momento. Nada adiantará muita e boa promoção, organização perfeita, marca famosa, se a qualidade do gado apresentado não corresponder às expectativas. Gado ruim em leilão de nome é frustração, revolta, propaganda altamente negativa. Qualidade não significa somente raça, caracterização, conformação, mas também animais bem tratados, mansos, enfim, agradáveis de se ver, provocantes ao comprador.

Zebu: O leilão VR bateu todos os recordes de venda de zebuínos. A que se explica este sucesso?

José Olavo: Quanto ao sucesso de nosso leilão podemos dizer que o trabalho promocional foi bem feito, relativamente bem organizado, marca tradicionalmente conhecida e a qualidade do gado, que sem falsa modestia, o grupo vem se esforçando cada ano mais, em apresentar o que tem realmente de melhor.

Zebu: Os resultados obtidos che-

garam a surpreender, principalmente, levando em conta a fase atual ao mercado?

Tetente: Realmente nos surpreenderam se considerarmos o momento de crise que atravessa a Nação, deixando-nos uma responsabilidade maior com o nosso próximo leilão.

Zebu: Uma fêmea POI sendo comercializada por Cr\$ 7,3 milhões é uma exceção ou um novo reflexo de melhoria na pecuária seletiva zebuína?

José Olavo: A boa fêmea POI tem um valor imenso, principalmente, pelo nascente programa de transferência de embriões. Só isto já justifica a aquisição. Uma boa fêmea POI em transferência é uma multiplicadora de qualidade que trará o retorno certo. Portanto, não é exceção e sim a representação de um novo período da pecuária seletiva zebuína.

Zebu: Existe uma queixa generalizada que o pecuarista está descapitalizado. Como então se explica tão bons resultados no leilão VR?

Tetente: Se formos generalizar o pecuarista estaremos fugindo do assunto. Focalizemos o pecuarista de gado selecionado, é o assunto tratado agora. Num quadro geral podemos afirmar que há um verdadeiro êxodo no setor. Os custos de um garrote ou novilha controlada, de uma maneira ge-

ral, estão muito acima do preço provável de venda, isto quando se consegue vender. E afirmamos, sem medo de errar, que centenas de criadores de gado seletivo deixaram de registrar, de controlar e chegaram a vender seus rebanhos. Não é fácil agüentar os encargos de associações, a compra de sêmem ou reprodutores, preços de bons sais minerais, preços de vacinas e toda sorte de remédios, veterinários, peões, etc. E por isto é que assistimos a fuga do setor, permanecendo uma minoria heróica ou tradicional. Esta última ainda vende alguma coisa com bom preço. Isto, porém, poucas vezes no ano e principalmente em leilões como o VR último. Mesmo assim já ouvimos várias vezes que até os bons leilões têm valor somente promocional, já que os custos são altíssimos.

Zebu: A alta do preço da carne teria tido algum reflexo no resultado do leilão?

José Olavo: Não se pode deixar de considerar também este fato que até deixamos de salientar no começo desta entrevista, pois traz realmente aquele otimismo muito importante para o comprador.

Zebu: Comenta-se que encerrando o 13.º leilão vocês já começaram a preparar o 14.º. Isto é fato?

Tetente: Já começamos. Esta entrevista já faz parte de nosso trabalho futuro, porém, nós esque-

teremos os motores a partir de outubro.

Zebu: A qualidade do gado VR é inquestionável. Qual a fórmula para se manter esta qualidade crescente, ano a ano?

José Olavo: No nosso entender não há meta final para uma seleção. É algo sempre dinâmico e quem cochilar fica para traz mesmo. Estamos, portanto, sempre alertas, num trabalho constante e cheio de dedicação.

Zebu: A média dos animais do Torres Homem foi recorde nacional de venda, por criador com mais de Cr\$ 4 milhões. Vocês acreditam que tão logo este recorde possa ser suplantado, mesmo com uma possível melhoria do mercado?

Tetente: Em todos setores os recordes caem; todos os anos assistimos a isto. Até porque a própria desvalorização da moeda coopera para que isto aconteça.

Achamos, porém, que recorde sensacional foi o alcançado pelo mesmo TORRES HOMEM, quando num dos primeiros leilões VR foi vendido um bezerro POI por Cr\$ 400.000,00, que somando ao restante das vendas feitas por ele, deu para comprar uma fazenda de 250 alqueires, próxima de Araçatuba. Os recordes de agora, por certo, serão suplantados. Afinal, nada pode ficar estático.

Assim como há melhoria genética, os preços também melhoraram.

Visite a XXI Exposição

Agropecuária de Paranaíba - MS

De 04 a 10 de julho.

Leilões diversos
e excelentes oportunidades
para grandes negócios.

Zebuínos de qualidade têm endereço certo:



FAZENDA SANTO ANTÔNIO DA SERRA

Município de Paranaíba - MS.



Criação e seleção de Nelore e Gir

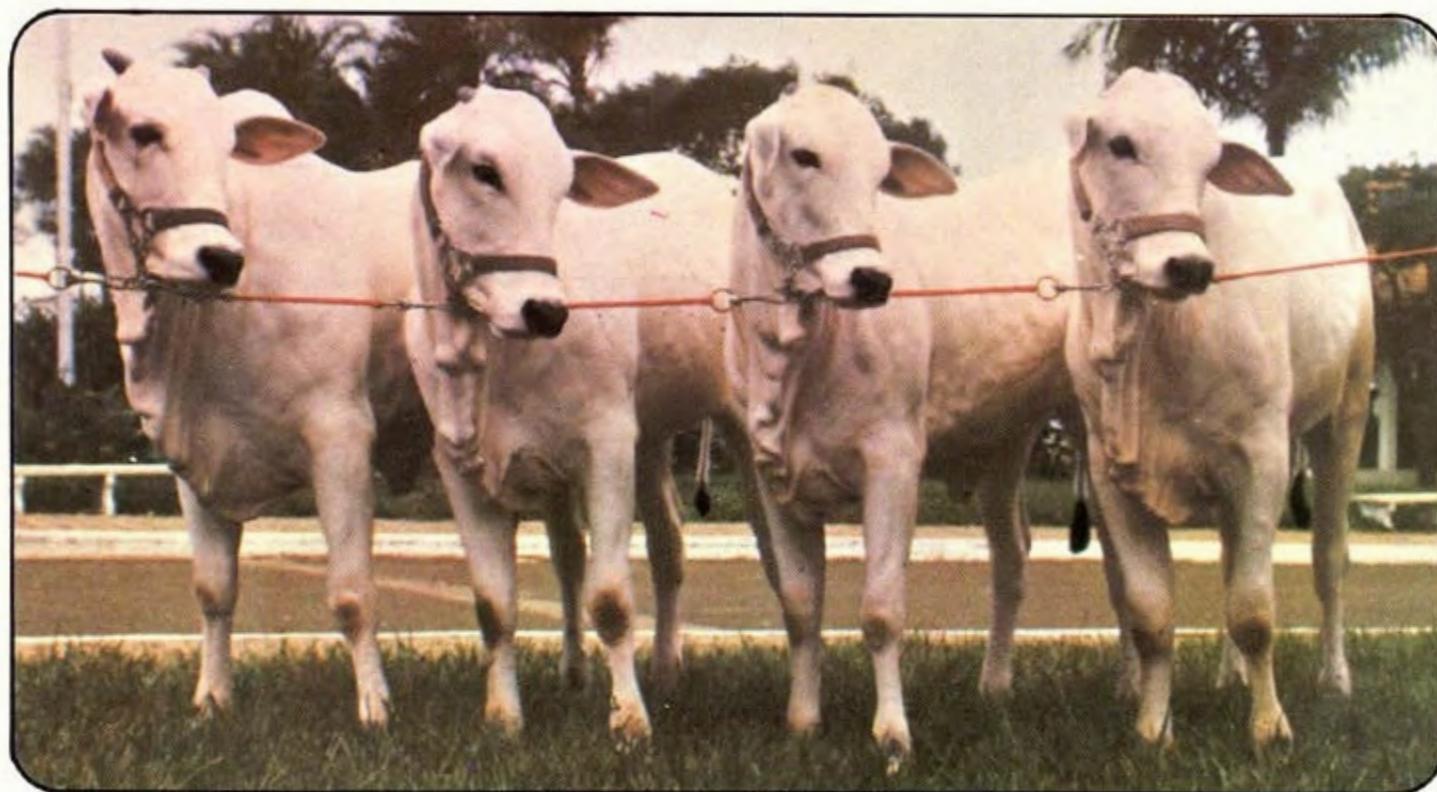
Ismar Carvalho Brandão

Com 243, 2 pontos, a Fazenda  de Ouro (Rachid Saldanha Derzi) conquistou o maior número de pontos em Campo Grande - 1983.



**VENDA DE SÊMEN DE
KHIRIAKI NA FUNDAÇÃO
BRADESCO PECPLAN**

PALEMON – Reg. B-8415. 67 meses - 1002 kg. Grande campeão em Campo Grande-83.
Grande campeão em Aquidauana-83.



Conjunto progênie de pai, primeiro prêmio em Campo Grande-83, filhos de Khiriaki - TAMARINHO (Reg. 5363 - nascido em 05.03.82), SULTANINA (Reg. 5324 - nascida em 01.01.82), SOLTURA (Reg. 5300 - nascida em 10.12.81), SALITA (Reg. 5161 - nascida em 24.08.81).



RACHID SALDANHA DERZI

Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS
Rua XV de Novembro, 428 - Fones: 624.2960
e 624.0110 - Campo Grande - MS

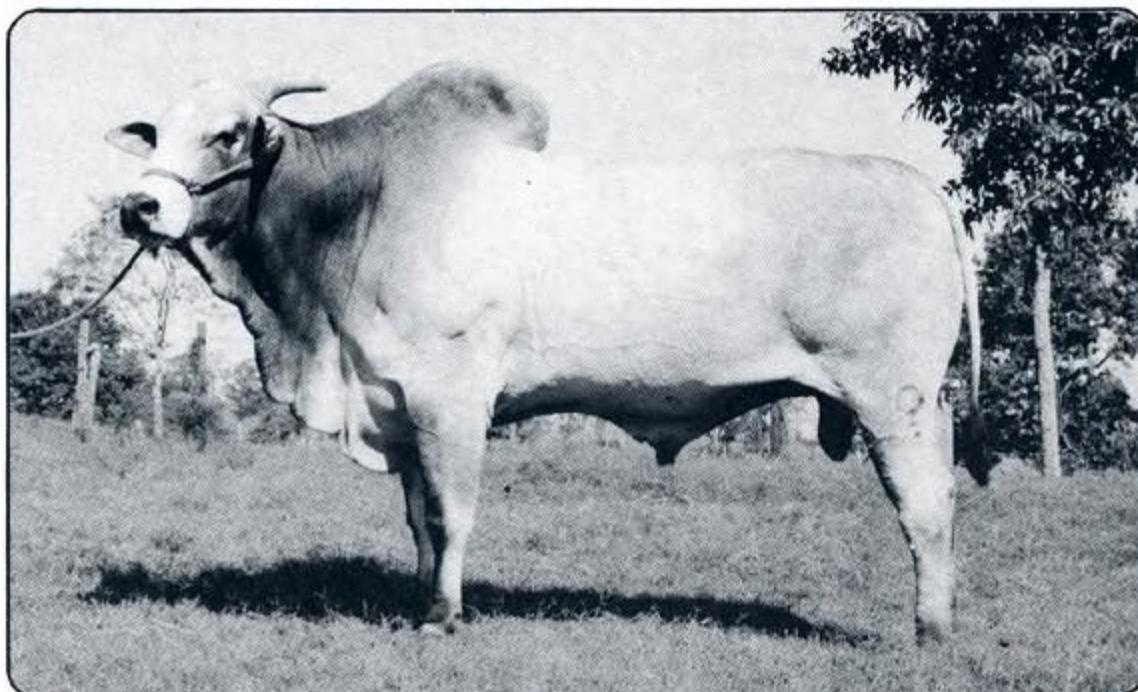




6 TOUROS IMPORTADOS E
12 TOUROS P.O.I.
Servem: 600 fêmeas NELORE - P.O.
com tradição desde 1918 e 130 fêmeas
P.O.I. e importadas

**FAZENDA
INDIANA
LTDA.**

UFANGI DA INDIANA - POI



RGN-8804-RGD-B-32-1.100 kg. - ALTURA NA GARUPA: 1.73 m. - FERTILIDADE
DE 91% COM 55 VACAS A CAMPO - PESO MÉDIO DOS FILHOS NA
DESMAMA, 228 kg. - PAI: NITUR DA INDIANA

**GODAR - Último Touro Importado c/Sêmen
À Venda na SEMBRA - Barretos - SP.**

REBANHO FUNDADO EM 1918 - SELEÇÃO DE NELORE

Sucessores de **DURVAL GARCIA DE MENEZES**

Antiga Estrada Rio São Paulo, km 31 - Campo Grande - Rio de Janeiro

Seleção e Vendas: PAULO ERNESTO ALVES DE MENEZES

*Correspondência: Av. Heitor Beltrão, 18 - Tijuca - CEP 20550 - Tels.: 228.7678 e 264.0585
RIO DE JANEIRO - RJ*

Fazenda Morro Belo

Itapetininga - SP



CALIFA Filho de Festival - nasc.: 06.04.81.
660 kg.

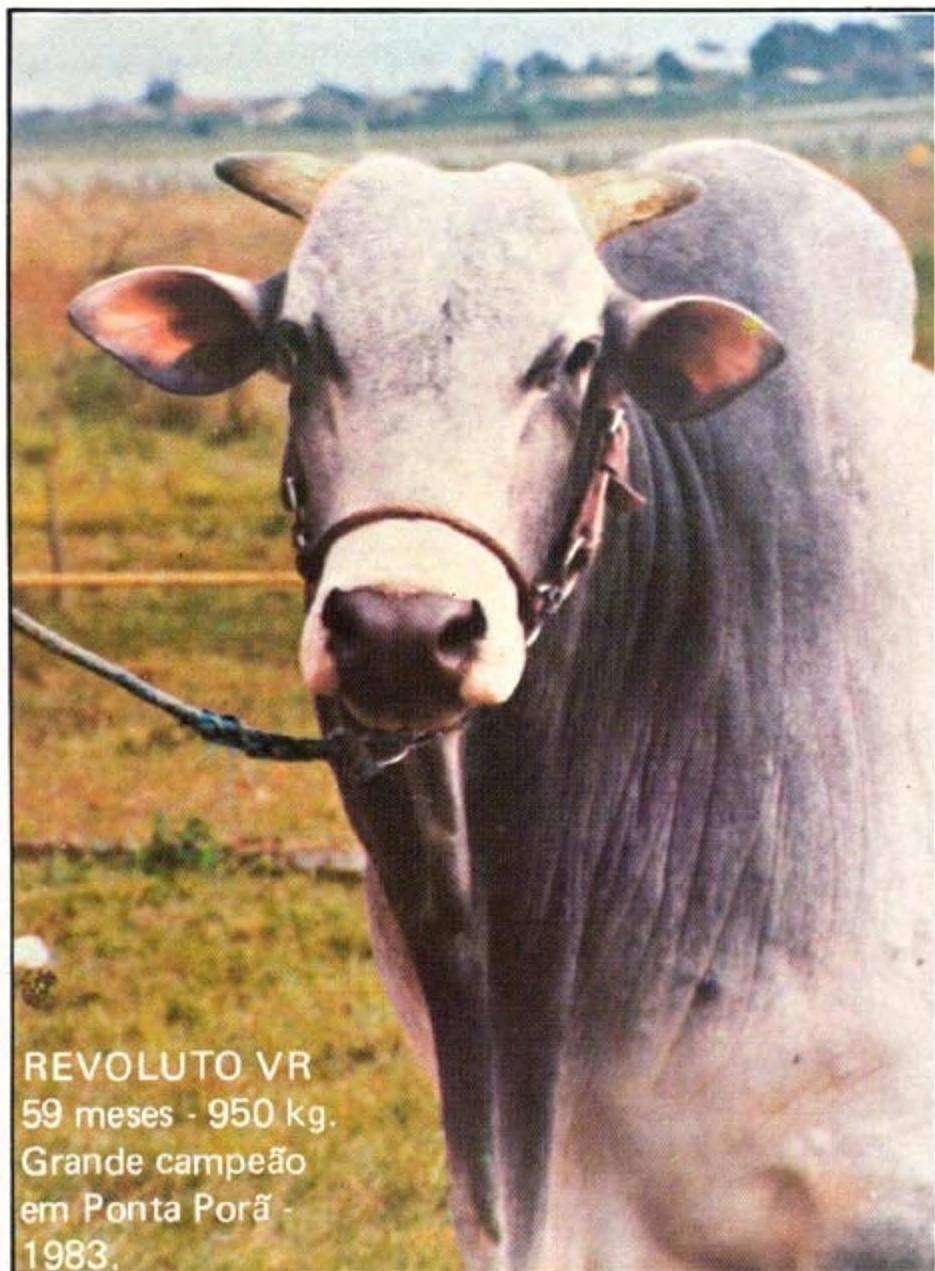
Surge um novo campeão na Exposição da Água Funda. Foi reservado grande campeão em 1982 e grande campeão em 1983, no parque da Água Funda, em São Paulo.



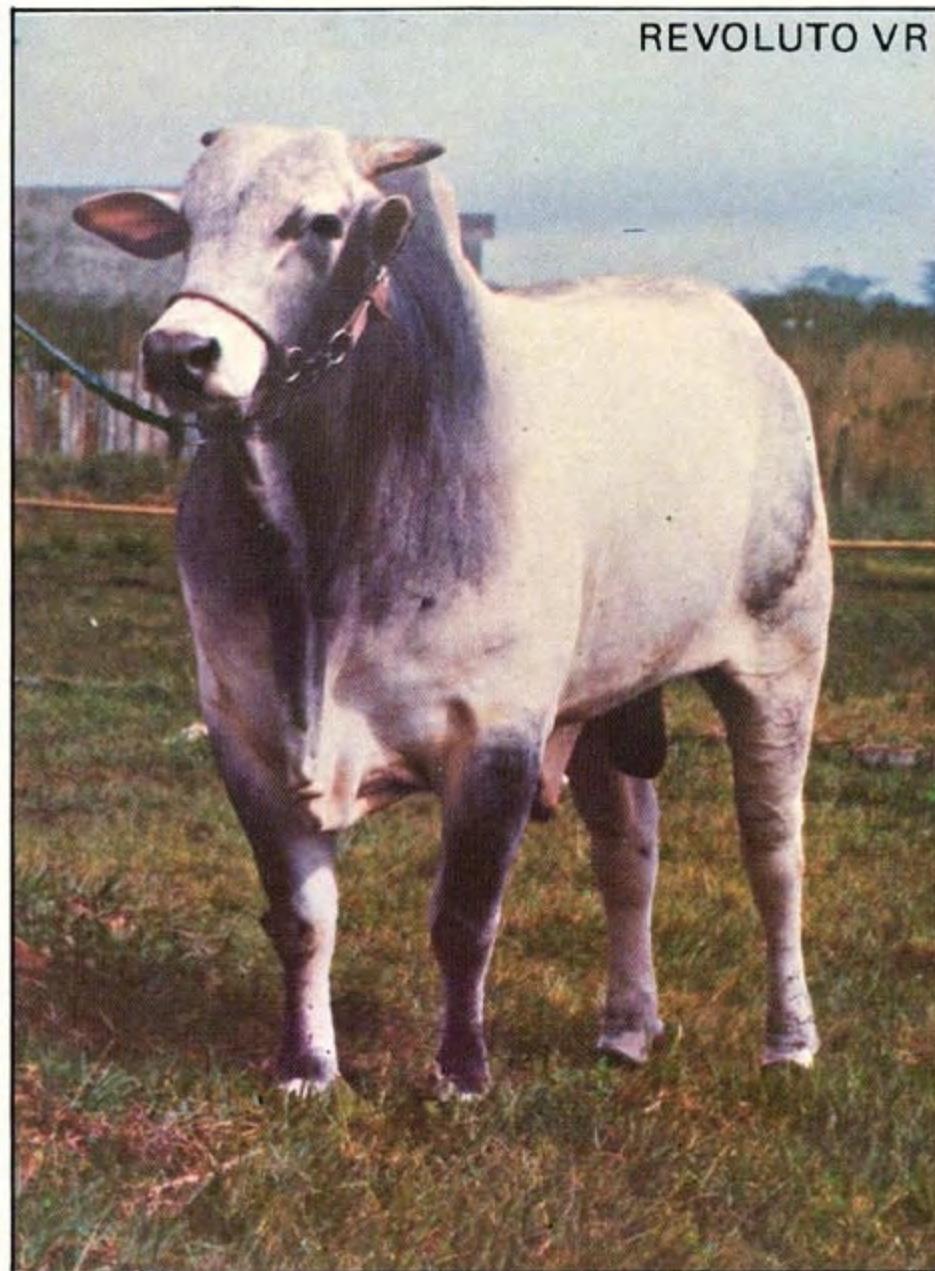
Prop.: **SEBASTIÃO ANTÔNIO DA SILVA E OUTROS**

Av. George Carbisier, 1290 - TELEX 011.30346 - Fone: (011) 577.0477

CEP 04645 - SÃO PAULO - SP



REVOLUTO VR
59 meses - 950 kg.
Grande campeão
em Ponta Porã -
1983.



REVOLUTO VR



RAPSÓDIA DE
SANTA HELENA
69 meses - 680 kg.
Grande campeão em
Ponta Porã - 1983.

ESTÂNCIA INDIAPORÃ

Aral Moreira - MS
JOSÉ MARQUES PINTO DE
RESENDE E FILHOS
Caixa Postal, 149
PONTA PORÃ - MS

RAPSÓDIA
DE SANTA
HELENA



PARTICIPE DO
IV Neloporã
1.º SÁBADO DE ABRIL DE 1984

CRIAÇÃO E SELEÇÃO
DE NELORE

Av. Apolônio Sales, 609
PABX (034) 333.3433
Cx. Postal, 96 - Uberaba - MG.

Editora e gráfica
potol

TELEQUINOS



ZEBU

LEIA, ASSINE E ANUNCIE NAS REVISTAS

RECEBEMOS ENCOMENDAS POR TELEFONE
PABX (034) 333.3433

Garantia de qualidade,
pontualidade e preço justo.
Livros, jornais, revistas,
cartazes e impressos em geral.

UMA NOVA CONCEPÇÃO
EM ARTES GRÁFICAS.

potol
EDITORA

- Impressões em Serigrafia em geral.
 - Plásticos.
 - Camisetas com a impressão que você deseja.
- Não perca tempo. Comunique-se conosco e encomende seus brindes.

A NOVA OPÇÃO PARA VOCE
BRINDAR SEUS AMIGOS
E CLIENTES.

POTOL
EXIBIKRMA

Manutenção das exportações de carne: a meta que preservará a renda dos pecuaristas

Entrevista com Ovídio Carlos de Brito – membro do Conselho Técnico das raças Zebuínas - ABCZ.



Zebu: *Quais os objetivos básicos da seleção de Nelore Mocho marca OB?*

Ovídio Carlos: Podemos destacar na seleção que empreendemos os objetivos comuns à maioria dos criadores, como fertilidade, habilidade materna, precocidade, capacidade de ganho em peso, bom arcabouço ósseo, longevidade, temperamento bom, rusticidade, carcaça harmônica e com boa distribuição de massas musculares, preservando sempre o ajustamento aos padrões raciais estabelecidos pela ABCZ.

Zebu: *E é possível avançar em todos esses objetivos ao mesmo tempo?*

Ovídio Carlos: Acredito que sim, desde que pelo menos três requisitos básicos sejam seguidos:

a) Que haja uma continuidade de longo prazo no acompanhamento da seleção, isto é, que haja uma continuidade seletiva onde o criador adquira um conhecimento profundo dos seus animais.

b) Que seja montada uma escrituração zootécnica ágil e apurada, onde grande parte das características a serem selecionadas, mencionadas na resposta de sua primeira pergunta, passem por algum tipo de mensuração ou avaliação. Essa escrita, em conjunto com a observação individual do gado, permite ao criador levar avante os vários objetivos de seleção de uma maneira harmônica.

c) Que não se tenha pena de eliminar os animais que já se mos-

trem, aos olhos do selecionador, fora do padrão que este considere desejável para o seu rebanho naquele momento. Neste sentido, acredito que é impossível fazer seleção de gado sem disposição para eliminação. Às vezes uma rês que é subfértil ou cria mal é deixada no gado porque foi campeã em alguma exposição ou porque tem uma carcaça bonita. Isto, na minha opinião, pode comprometer o trabalho seletivo quando se torna um procedimento corriqueiro.

Zebu: *O prof. Bonsma, segundo soubemos, ficou impressionado com os dados zootécnicos utilizados no rebanho marca OB. Fale alguma coisa sobre isto para a Zebu no Brasil.*

Ovídio Carlos: Na realidade ficamos extremamente lisonjeados com as impressões do Prof. Bonsma, que se mostrou bastante entusiasmado com o trabalho levado e feito por nós.

O que fizemos foi simplesmente uma apuração daquilo que é realmente essencial no trabalho seletivo e a criação de uma intimidade bastante grande entre o campo e o escritório, de forma a haver uma realimentação constante de informações.

Zebu: *O Nelore Mocho apresentou este ano em Uberaba uma representação considerada excelente e que era a segunda em número de animais. Isto não é uma evolução rápida demais ou não*

terá sido promocional?

Ovídio Carlos: O que eu posso dizer é que não houve nenhum acordo prévio dos criadores de Nelore Mocho para trazer a Uberaba a raça que nós criamos. Se perdemos por apenas 5 animais para a apresentação de Nelore de chifre, isto vem apenas confirmar a tendência da evolução dos registros genealógicos, onde o Nelore Mocho já ocupa a segunda posição em número de registros anuais.

Por outro lado, se formos a Palermo, verificaremos que esta marcha em direção aos bovinos mochos é uma tendência que extrapola as nossas fronteiras. Lá encontraremos a representação de Hereford mocho maior que a de Hereford de chifres, além de outras, das quais basta mencionar a representação do "mocho negro" — o Aberdeen Angus, a principal raça de corte criada na Argentina. De 1967, ano da primeira mostra de Nelore Mocho em Uberaba, quando um pequeno lote se apresentou, trazido pelo papai e pelo Pylades, e no qual se destacavam dois casais — Álamo e Dama Branca, do Pylades e Don Grillo e Simpatia, de nossa propriedade, até os dias de hoje, a evolução do Nelore Mocho tem sido uma história de sucesso, na qual muitas páginas ainda serão escritas por criadores de todo o país.

Zebu: *E como explicar esta evo-*

lução qualitativa do Nelore Mocho, que hoje é capaz de apresentar um touro como o Berílio e quatro das dez vacas mais pesadas da exposição?

Ovídio Carlos: Na realidade o trabalho seletivo dos criadores de Nelore Mocho tem sido excelente.

Nós, em particular, temos utilizado os touros fundadores trazidos em 1963 da Índia para evoluir o nosso gado. Assim é que já obtivemos touros mochos das linhagens: Karvady, Godavary, Taj-Mahal, Golias, Arjun, Bima e Nagpur. Estamos infundindo agora Rojã, Akasamu e Vijaya. Berílio, por exemplo, é um touro de linhagem Nagpur. O objetivo é obter touros homozigotos em relação ao caráter mocho de todas estas linhagens e proceder a um esquema rotacional de utilização de linhagens, com base na inseminação artificial.

Zebu: Assim evita-se a consanguinidade?

Ovídio Carlos: Este é um objetivo fundamental para os nossos compradores de tourinhos que podem retornar ao nosso rebanho e levar reprodutores de outra linhagem das compras anteriores. Eles poderão usar de forma contínua a marca OB e prosseguir fazendo choque de sangue porque nós nos encarregaremos de produzir reprodutores de linhagens completamente diferentes.

Zebu: Você tem alguma observação a fazer quanto às tendências seletivas do zebu?

Ovídio Carlos: Acredito que o trabalho desenvolvido pelos criadores das várias raças zebuínas tem sido extraordinário. O progresso zootécnico é uma realidade incontestável, haja visto o peso médio de abate e a receptividade do nosso gado no mundo tropical e subtropical.

Dois pontos talvez pudessem ser implementados de uma forma

mais marcante: um refere-se à checagem de fertilidade ou intervalo entre partos das fêmeas levadas à exposição. A eficiência reprodutiva deveria ser considerada simultaneamente com a avaliação das outras características fenotípicas das fêmeas e não separadamente como é feito hoje. A segunda parte refere-se à cobertura de gordura na carcaça. Isto me preocupa, na medida que animais excessivamente enxutos, não terão reservas para enfrentar secas mais prolongadas, uma vez que as técnicas de fenação e silagem ainda estão longe de serem adotadas na nossa pecuária extensiva. Parece-me que o meio-termo é a posição ideal nesta questão: uma carcaça não totalmente enxuta nem excessivamente coberta de gordura. Mesmo porque o congelamento das carcaças exige essa proteção e um animal que eventualmente acumula um pouco de gordura em regime de ração pode estar no ponto ideal no regime de campo, onde o alimento é menos rico.

Zebu: Para finalizar nossa entrevista, como você analisa a tendência da economia da pecuária de corte?

Ovídio Carlos: Acredito que os anos de vacas magras para o nosso setor estão superados. Vejo uma perspectiva de boa rentabilidade para os criadores nesses próximos anos, isto em função do ciclo pecuário normal e ainda da institucionalização do Brasil como exportador de carnes bovinas, com uma expectativa para este ano de algo em torno de 700 milhões de dólares. As vendas da Exposição de Uberaba foram, na minha opinião, um termômetro do entusiasmo que toma conta do setor de pecuária de corte por esse Brasil afora.

No momento, já começa a compensar a retenção de matrizes para a produção de bezerros,

em detrimento de mandá-los para o frigorífico.

No entanto, para que esta tendência persista, é fundamental que o governo mantenha abertos os canais de exportação e, se possível, reduza o ICM incidente sobre a carne bovina. Ressalto, entretanto, que uma abertura total para o mercado externo é condição importante a ser preservada para que a nossa pecuária, independente de apoio subsidiado, possa realizar as vantagens comparativas, que todos nós conhecemos, em relação aos outros países. O Brasil tem um potencial pecuário ainda pouco explorado. Milhões e milhões de hectares de terras de baixa fertilidade, absolutamente inadequadas para qualquer tipo de agricultura poderão ser ocupados de forma produtiva pela pecuária. O zebu é uma máquina fantástica de transformação de alimentos grosseiros, capins de solos fubfêrteis, no mais extraordinário dos alimentos que é a carne.

O que nós precisamos, o que nós queremos para tornar real, concreta, uma massa de produção de carne como jamais se conheceu neste planeta, é a simples transferência aos produtores de gado dos preços vigentes para o nosso produto no mercado internacional, sem mecanismos de quotas, taxas ou sobre-taxas. Se isto acontecer veremos a extraordinária expansão do rebanho nacional, independente de quaisquer mecanismos de crédito subsidiado. É fundamental manter "a abertura" da pecuária de corte brasileira com o resto do mundo, para que possamos produzir com eficiência o que o Brasil espera de todos nós: carne em abundância, para alimentar nossa população e para gerar dólares que ajudarão a viabilizar a retomada do crescimento nacional e do emprego.

FATOS E NOTÍCIAS

MEMBRO DO COLÉGIO DE JUÍZES DA ABCZ JULGA NO MÉXICO

O membro do Colégio de Juízes da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Pylades Prata Tibery, reconhecido pelas áreas técnicas do Brasil como um dos elementos mais capazes no conhecimento da genealogia do zebu brasileiro, foi convidado pelo presidente da Associação dos Ganeiros de Zebu, Jorge Suarez Diaz, para participar do julgamento dos animais inscritos na XVI Exposição Nacional de Zebu, em Hermosillo Sonora, no México.

O ex-diretor de Registro Genealógico da ABCZ, ex-membro do Conselho Técnico de todas as raças de origem indiana e atualmente da raça Indubrasil, já atuou em países da América do Sul e completou, em maio último, 48 anos de julgamento em exposições nacionais. Portanto, é credenciado para efetuar julgamentos a níveis nacional e internacional e de pronto aceitou o convite, permanecendo no México de 13 a 21 de maio, julgando as raças Gir, Nelore e Indubrasil. Nesta entrevista, Pylades Tibery conta como foi sua atuação naquele país.

"Sai de Uberaba, passei por São Paulo, Rio de Janeiro, Manaus, Bogotá e, finalmente, cidade do México, onde fui recepcionado pelo médico veterinário, Elias Bremauntz, editor da Revista Criador. No dia seguinte, em sua companhia e também com Juan Ramon Moran Walch, conselheiro da Associação, embarcamos para Hermosillo, sendo recebidos pelo Presidente e demais diretores da Associação de Ganeiros de Zebu. Após manter um dia de intensos contatos com criadores e técnicos desta entidade,

que por sinal demonstraram um interesse incomum em conhecer o pensamento e a linha de conduta referente à seleção que o Brasil adota, iniciei o julgamento de 265 animais das três raças. É bom lembrar que a lotação do Parque de Exposição era de aproximadamente de 500 animais, completada com plantéis de Brahma".

Explica o juiz que "o meu critério de julgamento foi praticamente inédito, pois não me limitei a analisar somente os animais premiados. Fiz uma análise completa de todos os animais que entraram em julgamento e, além do mais, julguei como se estivesse numa grande exposição do Brasil e adaptei meu trabalho obedecendo o critério de qualidade local".

Comentando a qualidade do rebanho mexicano, Pylades Prata Tibery diz que "o Indubrasil que criam pode concorrer com o nosso. Quanto aos animais da raça Gir, o país conta com um rebanho dotado de indivíduos excepcionais e no que se refere ao Nelore estão começando muito bem orientados, pois fazem um cruzamento absorvente somente com touros de alto valor genético do plantel brasileiro".

Pylades Tibery realizou uma demonstração do melhor novilho de corte entre todas as raças zebuínas presentes à Exposição. "Notei que até o criador de Brahma se sentiu beneficiado com minha demonstração. Fiz palestras sobre o melhoramento genético das raças zebuínas do Brasil e a curiosidade era percebida pelas indagações que os criadores e os técnicos faziam no transcorrer das análises que eu fa-

zia de cada animal. Usando a palavra de alguns técnicos "isto não é um julgamento, é sim um show de tecnologia, que para nós foi um grande presente (regalo) que a ABCZ mandou".

Afirmou ainda o juiz: "estou muito orgulhoso de ter representado a ABCZ e, por que não o Brasil, em país tão amigo e que tem por nós uma afeição de verdadeiros irmãos. Disseram que querem minha volta para orientá-los no trabalho de registro genealógico, no controle de nascimento e na escolha de grandes reprodutores, que deverão usar para o melhoramento de seus rebanhos".

Indagado sobre o que recebeu pelo trabalho efetuado, Pylades Tibery respondeu: "ora, representar a ABCZ em um país amigo como o México representa uma fortuna que muito pouca gente tem. Eu jamais poderia estipular "pro-labore" que não fosse a estima e a amizade daquela gente amiga do México. Os presentes que me foram ofertados significaram, para mim, saudades daquela boa gente".

CURSO INTENSIVO DE JULGAMENTO DE ZEBUÍÑOS

Será realizado, no período de 25 a 30 de julho próximo vindouro, mais um Curso Intensivo de Julgamento de Zebuínos. A promoção é do Departamento Técnico e do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas, da ABCZ. Serão ministradas aulas teóricas, preparatórias das práticas ou abordando assuntos de grande interesse e atualidade, nos dias 25 e 26. A partir do dia 27 as aulas se-

rão todas práticas, ministradas em fazendas de criação, próximas de Uberaba, proporcionando contato direto com diversas raças e variedades, dentro das suas condições ambientais e de manejo. Os professores são técnicos de larga experiência com as raças zebrúinas e vivência com os assuntos que abordam. O Curso é de grande utilidade para técnicos,

estudantes das áreas de Engenharia Agrônômica, Medicina Veterinária e Zootecnia, fazendeiros e criadores. As matrículas estão abertas na Secretaria da ABCZ, até o dia 15.07.83 ou antes, quando completadas as 100 (cem) vagas. O preço é de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) por inscrição, e só o pagamento garante a vaga.

O Sindicato Rural de Nanuque-MG elegeu sua nova diretoria para o triênio 83/86. Os novos diretores tomaram posse no dia 06 de junho passado, sendo assim constituída a chapa empossada.

DIRETORIA

EFETIVOS

Lindemberg Viana Rodrigues
Arlindo Franco Rodrigues
Deolisano Rodrigues Fraga

SUPLENTES

Antonio Mello Pereira
Francisco M. Oliveira
Anito Barreto Filho

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

Ivan C. Marques Fonseca
Arlecy Aurino A. Souza
Amintas Mattos Neiva

SUPLENTES

Ivo Pereira Garcia
Rubem Messias Barbosa
Nerval Carvalho

DELEGADOS REPRESENTANTES

EFETIVOS

Gilman Viana Rodrigues
Deraldo Mendes de Andrade

SUPLENTES

Lindemberg Viana Rodrigues
Nadim Melhem

**Atualize seus conhecimentos
participando do**

**V SIMPÓSIO NACIONAL
DE REPRODUÇÃO ANIMAL**

18 A 22 DE JULHO DE 1983
ICB / UFMG – BELO HORIZONTE – MG.
PROMOÇÃO: COLÉGIO BRASILEIRO DE
REPRODUÇÃO ANIMAL

FAZENDA AURI VERDE

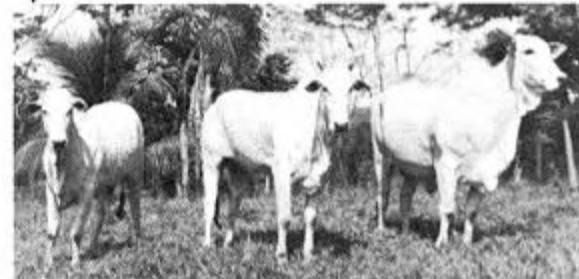
São Luiz de Montes Belos - GO
JAIRO DA CUNHA BASTOS
Av. Goiás, 771 - Fones: (062)
225.3581 - 223.0223 e 223.1561 -
Goiânia - GO



JANAÍNA POI em coleta de embriões.



Lote de bezerros POI.



JANAÍNA, JANINA e JAMI,
fêmeas POI em regime de coleta
de embriões.



Plantel de nelore pintado
(preto-e-branco).
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE
NELORE POI, NELORE
PRETO-E-BRANCO,
MANGALARGA E ANDALUZ.



JUSTIFICATIVA

A deficiência mineral ocupa um lugar de destaque entre os fatores responsáveis pela baixa produtividade do rebanho bovino brasileiro. As principais consequências provocadas pelas carências minerais são:

- a) a diminuição da velocidade de crescimento;
- b) o baixo índice de fertilidade; e,
- c) redução da produção de carne e leite.

Trabalhos realizados no Brasil e em diversas partes do mundo têm registrado um aumento da ordem de 20 a 50% na taxa de natalidade de bovinos criados em regime de campo, somente atra-

vés da suplementação mineral adequada. Além disso, algumas doenças importantes como botulismo e a "cara inchada" são causadas, principalmente, pela carência mineral.

PROBLEMAS

Entre os problemas que afetam a difusão da idéia de mineralização destacam-se os seguintes:

- a) Não existem normas de fabricação de mistura mineral, que assegurem a comercialização de um produto tecnicamente aceitável. Mesmo que normatizados (estabelecimento de uma fórmula de mistura mineral com conteúdos mínimos) de imediato, levaria algum tempo até que o merca-

do se adequasse à nova situação;

- b) A fiscalização federal é insuficiente;

- c) A oferta do produto (mistura mineral) é altamente pulverizada e pouco confiável. Isto significa que um grande número de empresas fabricam e comercializam o produto sem nenhuma garantia de seu conteúdo;

- d) Os problemas decorrentes da deficiência mineral aparecem a médio prazo (1 a 2 anos); por isso o produtor muitas vezes não está consciente da importância da mineralização do gado. Por outro lado, mesmo que esteja consciente do problema não tem conhecimento para tomar decisões adequadas;

- e) Os técnicos têm dificuldade de diagnóstico dos problemas dos produtores e, portanto, de receitar a mistura mineral adequada;

- f) A pecuária está em crise econômica e o estímulo a maiores despesas sem a certeza de resposta em termos de receita, não é oportuno. Além disso, a mistura mineral comercial tem um preço muito elevado onerando os custos de produção;

- g) Carência de informações precisas da pesquisa para as diversas regiões do país.

SOLUÇÕES

Os itens relacionados anteriormente indicam que o problema é complexo e cuja solução somente poderá acontecer a médio prazo.

Os seguintes aspectos do problema teriam de ser atacados simultaneamente:

1. Normatização e fiscalização do mercado de misturas minerais para o gado, visando uma moralização deste mesmo mercado, que é hoje pouco confiável quanto aos seus conteúdos mínimos, causando graves prejuízos aos pecuaristas e à nação;

2. Intensificação dos trabalhos de pesquisa;

3. Capacitação dos profissionais de assistência técnica e extensão rural;

4. Sensibilização e capacitação aos pecuaristas sobre os diversos aspectos do problema, orientando-os quanto às alternativas de solução, tanto sob o ponto de vista técnico, como econômico;

5. Estabelecimento de linhas de crédito específicas para a mineralização do gado.

PROPOSTA DE UMA ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Como se viu, o problema de mineralização do gado é complexo e de solução a médio prazo. Portanto, o tema "Vamos mineralizar" não pode ser visto *como* uma voz de comando, conseqüentemente não serve como base para uma campanha.

A estratégia de ação proposta para o caso consiste no desenvolvimento de um conjunto de ações para a *difusão da idéia e das técnicas corretas de mineralização do gado*, paralelamente com a criação de mecanismos normativos e de fiscalização dos produtos, e com o desenvolvimento da pesquisa agropecuária.

As mensagens básicas a serem levadas através deste conjunto de ações seriam as seguintes:

1. Mineralizar é importante,
2. Saber mineralizar é mais importante,
3. A escolha da mistura mineral é fundamental,
4. Consulte o *Técnico*, antes de *Mineralizar* o seu gado.



Brasília Região do Cerrado

Fórmula para gado de cria
em solo arenoso

Níveis de Suplementação

| | | |
|----|---|----------|
| P | — | 550 ppm |
| Zn | — | 50 ppm |
| Cu | — | 8 ppm |
| Co | — | 0,4 ppm |
| I | — | 0,4 ppm |
| Mn | — | 8 ppm |
| S | — | 100 ppm |
| Na | — | 1000 ppm |

1.ª Fórmula —

| Com Fosfato Bicálcico | % |
|-----------------------|---------------|
| Fosfato bicálcico | 49,746 |
| Sulfato de zinco | 3,586 |
| Sulfato de cobre | 0,524 |
| Sulfato de cobalto | 0,026 |
| Iodato de potássio | 0,013 |
| Sulfato de manganês | 0,407 |
| Flor de enxofre | 1,696 |
| Sal comum | 44,002 |
| | <hr/> 100,000 |

2.ª Fórmula —

| Com Farinha de Ossos | % |
|-------------------------|---------|
| 1 — Farinha de ossos | 60,000 |
| 2 — Sulfato de zinco | 2,860 |
| 3 — Sulfato de cobre | 0,410 |
| 4 — Sulfato de cobalto | 0,020 |
| 5 — Iodato de potássio | 0,010 |
| 6 — Sulfato de manganês | 0,320 |
| 7 — Flor de enxofre | 1,380 |
| 8 — Sal comum NaCl | 35,000 |
| | <hr/> |
| Total em kg | 100,000 |

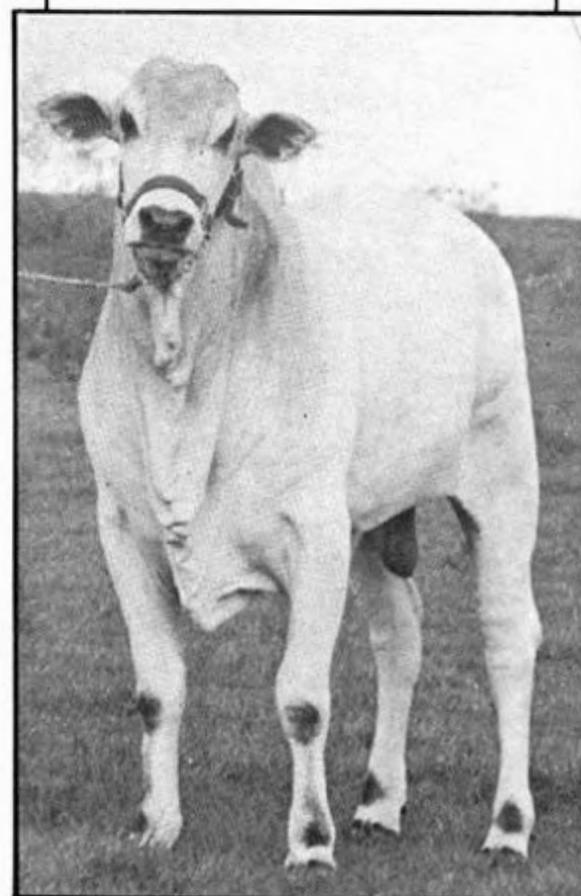
Enxofre X Ectoparasitas

Foi feito um experimento em Mato Grosso do Sul, para verificar se o enxofre, previnha ou reduzia a incidência de berne. O resultado nas condições experimentais foi negativo. Quanto a prevenção ou diminuição de carrapatos, ainda não foi feito experimento.

Fazenda Paineiras

M
A
R
C
A

Orlândia/SP - cep 14620
Caixa Postal 48
Fone: (016) 726.2644
Prop.: JOSÉ MÁRIO
JUNQUEIRA NETTO



BAJARAM POI DO BRUMADO

Por Kurupathy*imp e Agartala
do Brumado.



1.º prêmio em Uberaba/82.
610 kg aos 23 meses.

SELECIONANDO PESO

VENDA PERMANENTE
DE REPRODUTORES



Mistura de uréia com sal mineralizado

Modo de usar: Recomenda-se aumentar a dosagem de uréia gradativamente, para facilitar a adaptação do animal.

1.^a Semana:

85 kg de mistura mineral (com enxofre)
 15 kg de uréia técnica
 100 kg

2.^a Semana:

70 kg de mistura mineral (com enxofre)
 30 kg de uréia técnica
 100 kg

3.^a Semana

55 kg de mistura
 45 kg de uréia técnica
 100 kg

Permanecer com essa concentração de uréia e observar se o gado está indo bem nutricionalmente, caso continue perdendo peso, aumentar a porcentagem de uréia até

25 kg de mistura mineral
 75 kg de uréia técnica
 100 kg

TABELA I PARA EFEITO DE REGISTRO NA DIFISA – MA

SUPLEMENTOS MINERAIS PRONTOS PARA USO DESTINADOS A BOVINOS

Composição em 1.000 gramas

| Microelementos obrigatórios | Mínimo para registro | Máximo para registro |
|-----------------------------|----------------------|----------------------------------|
| Fósforo – elemento | 60 g | – |
| Cálcio – elemento | – | 135 g |
| Sódio – elemento | – | 240 g (600g de cloreto de sódio) |
| Microelementos obrigatórios | Mínimo para registro | |
| Zinco – elemento | 2.000 mg | |
| Cobre – elemento | 500 mg | |
| Manganês – elemento | 1.000 mg | |
| Cobalto – elemento | 40 mg | |
| Iodo – elemento | 60 mg | |
| Microelementos optativos | Mínimo para registro | |
| Ferro – elemento | 500 mg | |
| Selênio – elemento | 5 mg | |

Obs: Fluor elemento – máximo de 1% do Fósforo elemento presente na mistura.

Nota: Com referência aos microelementos, a presente Tabela I tem seus níveis elaborados com base na Tabela III.

**TABELA II PARA EFEITO DE REGISTRO NA DIFISA – MA
CONCENTRADOS MINERAIS PARA MISTURAS COM
CLORETO DE SÓDIO, DESTINADOS A BOVINOS**

Composição em 1.000 gramas

| Níveis de diluição do Concentrado | 40% | 45% | 50% | 55% | 60% |
|--|------|------|------|------|------|
| Níveis de diluição de NaCl (Sal comum) | 60% | 55% | 50% | 45% | 40% |
| Macro e microelementos obrigatórios | | | | | |
| Mínimo de Fósforo – elemento – g | 150 | 130 | 120 | 110 | 100 |
| Máximo de Cálcio – elemento – g | 330 | 290 | 270 | 250 | 220 |
| Mínimo de Zinco – elemento – mg | 5000 | 4445 | 4000 | 3635 | 3330 |
| Mínimo de Cobre – elemento – mg | 1250 | 1110 | 1000 | 910 | 830 |
| Mínimo de Manganês – elemento – mg | 2500 | 2220 | 2000 | 1820 | 1660 |
| Mínimo de Cobalto – elemento – mg | 100 | 90 | 80 | 70 | 65 |
| Mínimo de Iodo – elemento – mg | 150 | 135 | 120 | 110 | 100 |
| Macro e Microelementos optativos | | | | | |
| Mínimo de Ferro – elemento – mg | 1250 | 1110 | 1000 | 910 | 830 |
| Mínimo de Selênio – elemento – mg | 12 | 11 | 10 | 9 | 8 |

Obs.: Fluor elemento – máximo de 1% do Fósforo elemento presente na mistura.

FONTES DE FÓSFORO: (Exemplos dependendo do caso)

| | |
|-----------------------------------|------|
| Ex. 1 Ortofosfato Bicálcico | 100% |
| Ex. 2 Ortofosfato Bicálcico | 50% |
| Farinha de Ossos | 50% |
| Ex. 3 Farinha de Ossos | 100% |

Relação máxima
Cálcio/fósforo - 2,2: 1

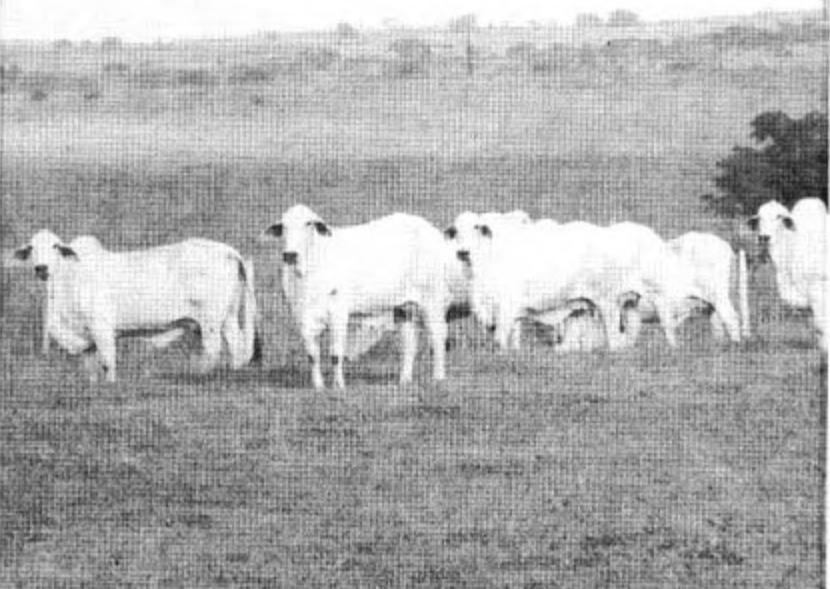
Relação máxima
recomendada
NaCl (sal comum):
concentrado mineral -
1,5: 1

Nota: A presente Tabela II tem seus níveis correspondentes aos estabelecidos para os suplementos minerais na Tabela I, sendo as variações decorrentes dos diversos níveis de diluição dos concentrados minerais com o cloreto de sódio.



FAZENDA PROGRESSO
OSWALDO M. FUJIWARA & OUTROS
End. Caixa Postal 145
Andradina - SP
Fone (0187) 22-1329 —
CEP. 16.900
SÃO PAULO —
Fone (011) 801-9700

**A MARCA CONSAGRADA
EM TODO O BRASIL**



Lote de matrizes da raça Tabapuã

TABELA III DE EXIGÊNCIAS TOTAIS E NÍVEIS TÓXICOS DE MICROELEMENTOS PARA BOVINOS COM DETERMINAÇÃO DOS NÍVEIS MÍNIMOS E MÁXIMOS PERMITIDOS EM SUPLEMENTOS MINERAIS DE PRONTO USO, PARA EFEITO DE REGISTRO NA DIFISA – MA.

| Microelementos para bovinos | Níveis de exigências totais em ppm de matéria seca consumida | Níveis tóxicos de microelementos em ppm de matéria seca consumida | Níveis tóxicos de presença em suplementos minerais de pronto uso (consumo previsto de 40 g/dia) mg/kg | Níveis máximos de presença em suplementos minerais de pronto uso para efeito de registro (100% das exigências totais) mg/kg | Níveis recomendáveis de presença em suplementos minerais de pronto uso (40% das exigências totais – exceto Iodo 80%) mg/kg | Níveis mínimos de presença em suplementos minerais de pronto uso, para efeito de registro (20% das exigências totais exceto Iodo 40%) mg/kg |
|-----------------------------|--|---|---|---|--|---|
| Obrigatórios | | | | | | |
| Zinco - elemento | 40 | 900 | 225.000 | 10.000 | 4.000 | 2.000 |
| Cobre - elemento | 10 | 115 | 28.750 | 2.500 | 1.000 | 500 |
| Manganês - elemento | 20 | 400 | 100.000 | 5.000 | 2.000 | 1.000 |
| Cobalto - elemento | 0,8 | 15 | 3.750 | 200 | 80 | 40 |
| Iodo - elemento | 0,6 | 8 | 2.000 | 150 | 120 | 60 |
| Optativos | | | | | | |
| Ferro - elemento | 10 | 500 | 125.000 | 2.500 | 1.000 | 500 |
| Selênio - elemento | 0,1 | 4 | 1.000 | 25 | 10 | 5 |

Observações:

- 1) Animal referência – Bovino de 450 kg
- 2) Consumo de matéria seca/animal/dia = 10 kg
- 3) Os níveis máximos de presença microelementos minerais nos suplementos minerais de pronto uso atendem às exigências totais e não ultrapassam 10% dos níveis tóxicos, oferecendo plena segurança quanto aos efeitos tóxicos, carências e inclusive quanto ao aspecto de ordem econômica.
- 4) Os níveis recomendáveis de presença de microelementos minerais nos suplementos de pronto uso atendem limites cuja participação mais significativa somada aos níveis fornecidos pelas pastagens, deverá surtir efeito positivo diante de possíveis carências.
- 5) Os níveis mínimos de presença de microelementos minerais nos suplementos minerais de pronto uso atendem limites cuja participação possa assegurar algum efeito positivo diante de possíveis carências.



BASTARDO - O grande campeão de Uberlândia/82

Campeão sênior e grande campeão Indubrasil na Expô-Uberlândia/82.
Reservado grande campeão em Uberaba/80.
Grande campeão em Goiânia/80. Grande campeão em Sete Lagoas/80.



BASTARDO — Egeu — Marylho — Darlan
Dondoca — Alabastro

FAZENDA SANTA JÚLIA
Cristalina - GO
ANTÔNIO PORTO NEIVA
Fone: 671.2184 - 671.2230
PARACATU - MG



VENDA DE SÊMEN NA
PECPLAN
BR 050, km 529
Uberaba - MG

O BOM MANEJADOR DE PASTAGENS

Francisco Teatini



O assunto é polêmico, controvertido. Uma pessoa para escrever sobre ele, tem que ser peitada e topar as discussões, porque manejar as pastagens na prá-

tica, depende muito de experiência, de consultas, de observações e longos anos de prática. Os modos de manejar as pastagens variam de local para local, de capim

para capim, do tamanho das pastagens, etc.

Eu escrevo sobre o que tenho observado em Calciolândia, Janaúba e discutido com os nossos manejadores e administradores.

O bom manejador de pastagens, tem o dever de:

1 - Manter todos os pastos da Fazenda altos, durante o ano todo, observando os seguintes padrões:

- a) Napier com soja 40 cm
- b) Colonião e Guiné 40 cm
- c) Buffel - altura mínima
. 30 cm
- d) Green Panic (altura mínima)
. 30 cm
- e) Brachiária (altura mínima)
(discutível) 20 cm

2 - O bom manejador de pastagens, não utiliza roçadeira, porque além de ser uma operação cara, joga fora o capim (esgarça em vez de cortar) e permite o fraquejamento do mesmo. Em Calciolândia não utilizamos roçadeira e as nossas pastagens consorciadas com leguminosas são as melhores do Brasil. Temos pastagens de Napier que há 8 anos não levam roçadeira.

3 - Deixar normalmente 10% das pastagens em reserva, se for utilizar o sistema de lotação fixa, neste deve-se deixar de reserva, preferivelmente, o capim que se pode picar para o gado.



4 - No Norte de Minas, o bom manejador mantém nas soltas boas — 45 dias depois da primeira chuva e até 30 dias após a última — um número de vacas paridas ou solteiras na base de uma cabeça por alqueire.

5 - Retirar 70% do gado da manga (que não for boa e que tem falta de capim) 40 dias antes do capim soltar as sementes. Só voltar o gado depois do sementeio, isto é, após a queda das sementes de colônio e guiné, ou outro capim de pastagem nova e fraca.

6 - Sempre que necessário, o bom manejador deve fazer o pastoreio dirigido, procurando fazer o gado pastar onde o capim encaixa mais. Colocando menino a cavalo para pastorear o gado.

7 - Não queimar as mangas, para não destruir a matéria orgânica, ou, em último caso, só queimar as touceiras altas depois de uma chuva que molhou a raiz do capim passado. Isto é importante demais. Batizamos isto como "fogo ecológico".

8 - Sempre que possível, fazer adubação de acordo com as recomendações técnicas e baseado nas análises do solo.

9 - Fazer adubações em coberturas nas pastagens de 4 em 4 anos, com micro-nutrientes. (Haja dinheiro!...).

10 - O bom manejador de pastagens, forma capineira próxima aos bebedouros, em pontos estratégicos e faz pátio (arame farpado) para prender o gado nos períodos críticos, para receber forragem triturada (cana mais camerum) e solta o gado à noite para as mangas.

11 - Sempre que possível, misturar sementes de leguminosas que interessam no esterco e fazer adubação orgânica nas pastagens mais fracas, sempre na base de 100 gramas de leguminosas (sementes semelhantes à soja perene) para cada carroça de 400 kg

de esterco, salpicando a leguminosa no esterco.

12 - Reservar os capins mais fracos e replantar as partes mal formadas anualmente.

13 - Combater formigas todos os anos, usando diversos produtos como: Aldrin - cana com aldrin - açúcar com aldrin, começando em maio e terminando em setembro.

14 - Não deixar o gado fazer caminho nas pastagens.

15 - Não deixar faltar água e nem sal mineral para o gado.

16 - Colocar diversos cochos de sais minerais em cada manga, de modo a facilitar ao gado pastar na manga toda. Se a manga tiver três aguadas, por exemplo, coloca-se o sal mais próximo de onde interessa o maior pastoreio. O bom mesmo é ter mangas pequenas.

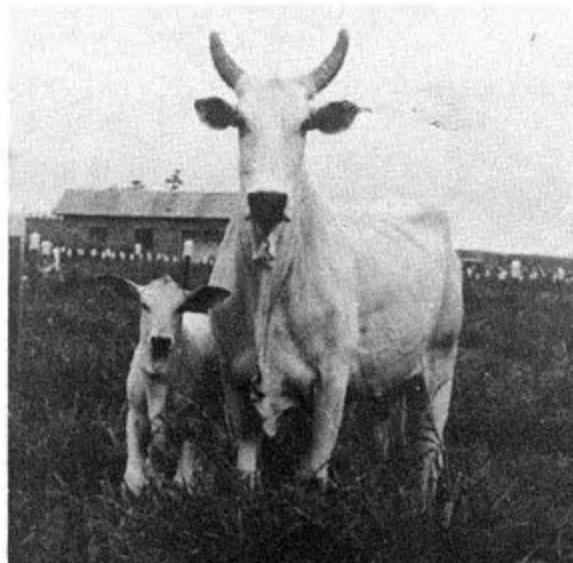
17 - O bom manejador, cuida do pasto com o mesmo cuidado que cuida de uma boa lavoura.

18 - Reduzir o gado das pastagens, logo que as cigarrinhas iniciem o ataque.

19 - Reservar áreas para colher sementes de gramíneas e leguminosas adaptadas à região.

20 - Ser um seguidor fiel do ditado: "Nem tanto rastro, nem tanto pasto".

21 - Nos casos de pastagens de colônio e napier, em que se formam moitas passadas e entouceiradas que o gado não come, pode ser justificável utilizar a roçadeira.



SELECIONANDO PESO — CRIAÇÃO
E SELEÇÃO DE NELORE E MANGALARGA MARCHADOR

FAZENDA TERRA BOA

Paragominas - Pará
ANTÔNIO CARLOS DE NOVAIS
ARAÚJO e Outros

Rua Presidente Vargas, 25
Fone: 729.1262 - CEP 68630

VENDA PERMANENTE DE
REPRODUTORES

Prêmios Obtidos:
1.º prêmio e campeão júnior em
Paragominas/82



CARBURETO DA NOVA
ÍNDIA - REG. C-4788

Pai: Kalindri - Reg. A-8533
Mãe: Vacilação da Nova Índia
Reg. AR-7544
Avô Paterno: Karvadi
Avô Paterna: Kakinada
Avô Materno: Marajá
Avô Materna: Loteria

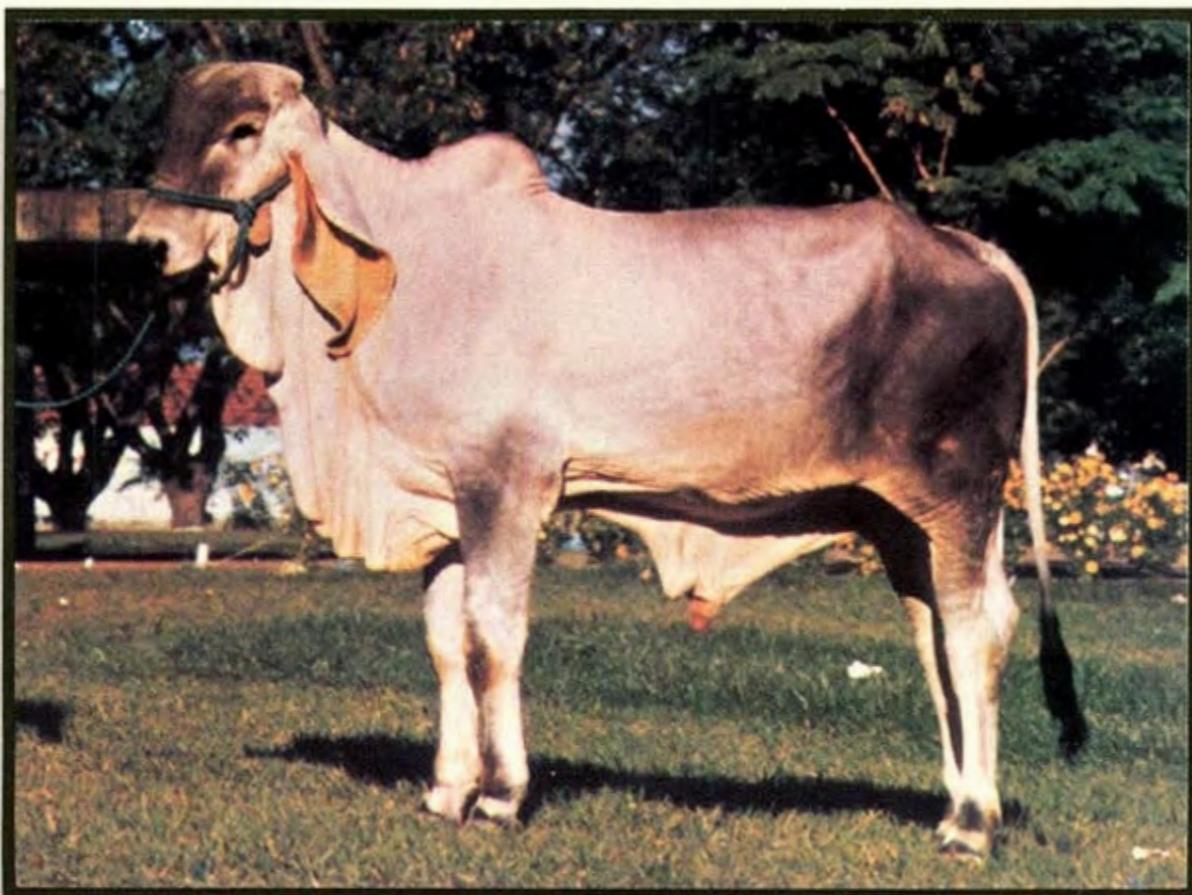
SELECIONANDO PESO

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE
E MANGALARGA MARCHADOR

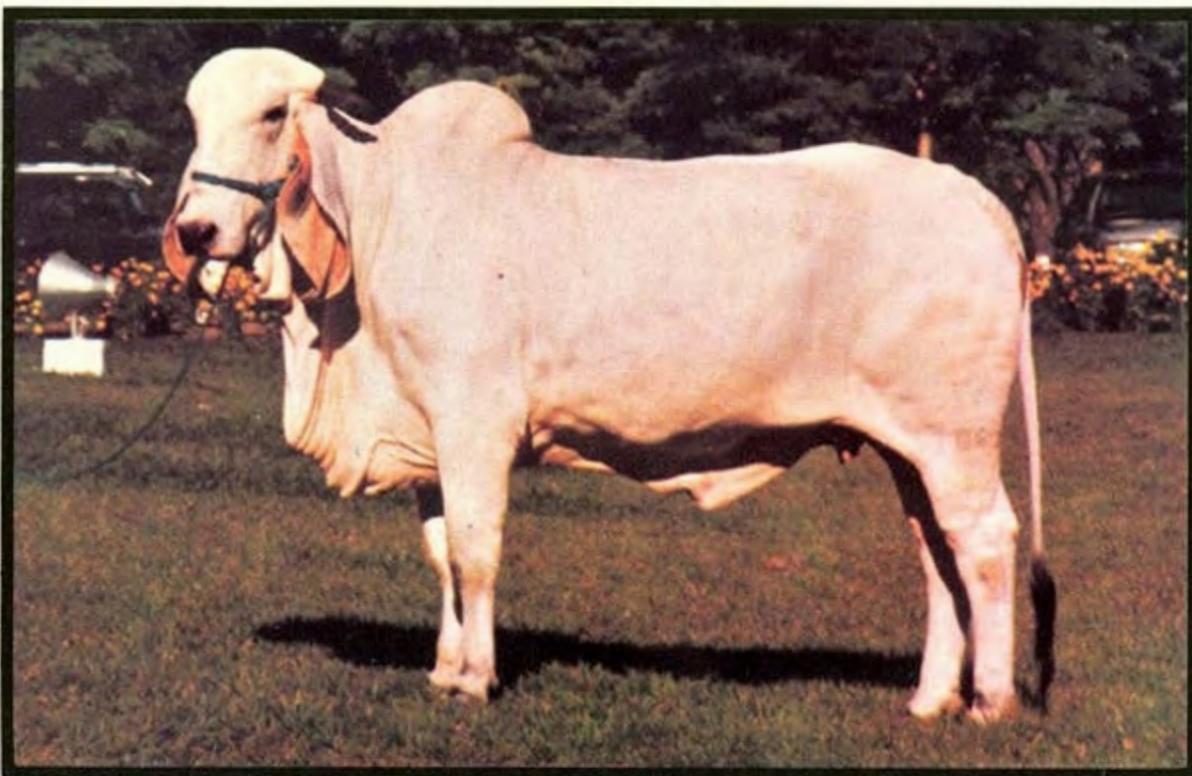
JZ

A seleção de zebuínos é, de fato, um trabalho apaixonante. E, para quem seleciona há mais de meio século esta paixão se torna tão importante que faz, a cada dia, gerar maior entusiasmo e abnegação. Nas fazendas São José e São Sebastião este exemplo é marcante. A família de José Zacharias, através de sua viúva e filhos, mantém viva e crescente a tradição de produzir animais melhoradores de alta linhagem zootécnica. No setor criatório de zebuínos ninguém desconhece a importância de raçadores como Bambolê e Rod'Ouro, exemplos raros das raças Indubrasil e Gir, que marcaram época por suas notáveis qualidades. Ainda hoje, os descendentes destes campeões continuam obtendo resultados expressivos nas mais importantes mostras pecuárias de todo o Brasil. Bambolê (Indubrasil) por exemplo, justifica seu slogan: – “Está para o Indubrasil, assim como Karvadi está para o Nelore e Chave de Ouro foi para o Gir”.

De fato, Bambolê foi um touro extraordinário que ainda hoje, fruto da inseminação artificial, continua gerando produtos notáveis, tal como ficou evidenciado durante vários anos, quando seus filhos sagraram-se campeões progênie de pai nas Exposições de Uberaba. E para demonstrar a verdade destas afirmações apresentamos aqui, alguns descendentes destes raçadores, exemplos incontestes de raça, rusticidade e padronagem.



ES CRAVO JZ – 9 meses. 319 kg. Filho de Bacana JZ, portanto, neto de Bambolê. Campeão bezerro em Uberaba-1983.



CASTANHOLA JZ – 32 meses. 655 kg. Campeã vaca jovem em Uberaba-1983. Irmã própria de Beleza JZ (campeã vaca jovem em Uberaba-1982).



Tangará JZ, Tasca JZ, Riviera JZ, Tiroleza JZ.



Cor

Rinç



Fazenda São José

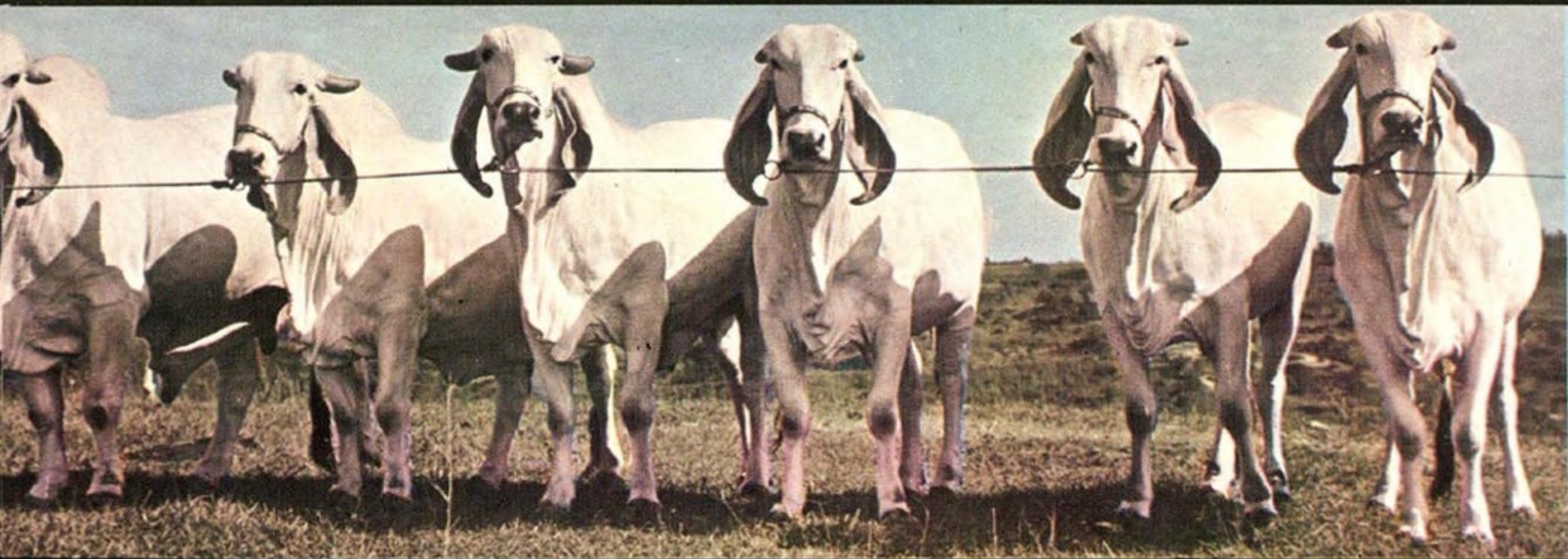
(Seleção de Gir)

e Fazenda São Sebastião

(Seleção de Indubrasil)

VIÚVA JOSÉ ZACHARIAS JUNQUEIRA

End.: Praça Rui Barbosa, 100 - Fones: 234.2113 - 234.4683 e 234.2122 - Uberlândia - MG.



Junto campeão da raça, filhos de Bambolê.



o JZ, Ricadona JZ, Serenata JZ, Tarantela JZ.

Tocai JZ, Roxa JZ, Turqueza JZ, Paixão JZ.

Os campeões da Expô Uberaba/83



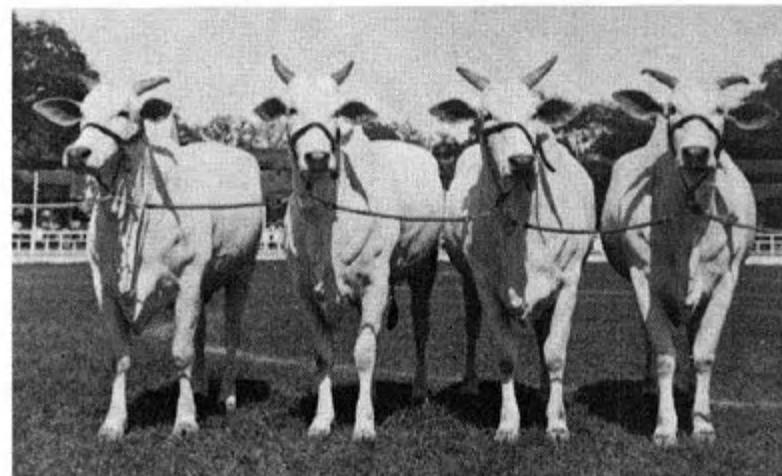
Melhor conjunto progênie de pai da raça Nelore Variedade Mocha, produtos do raçador Grazino.



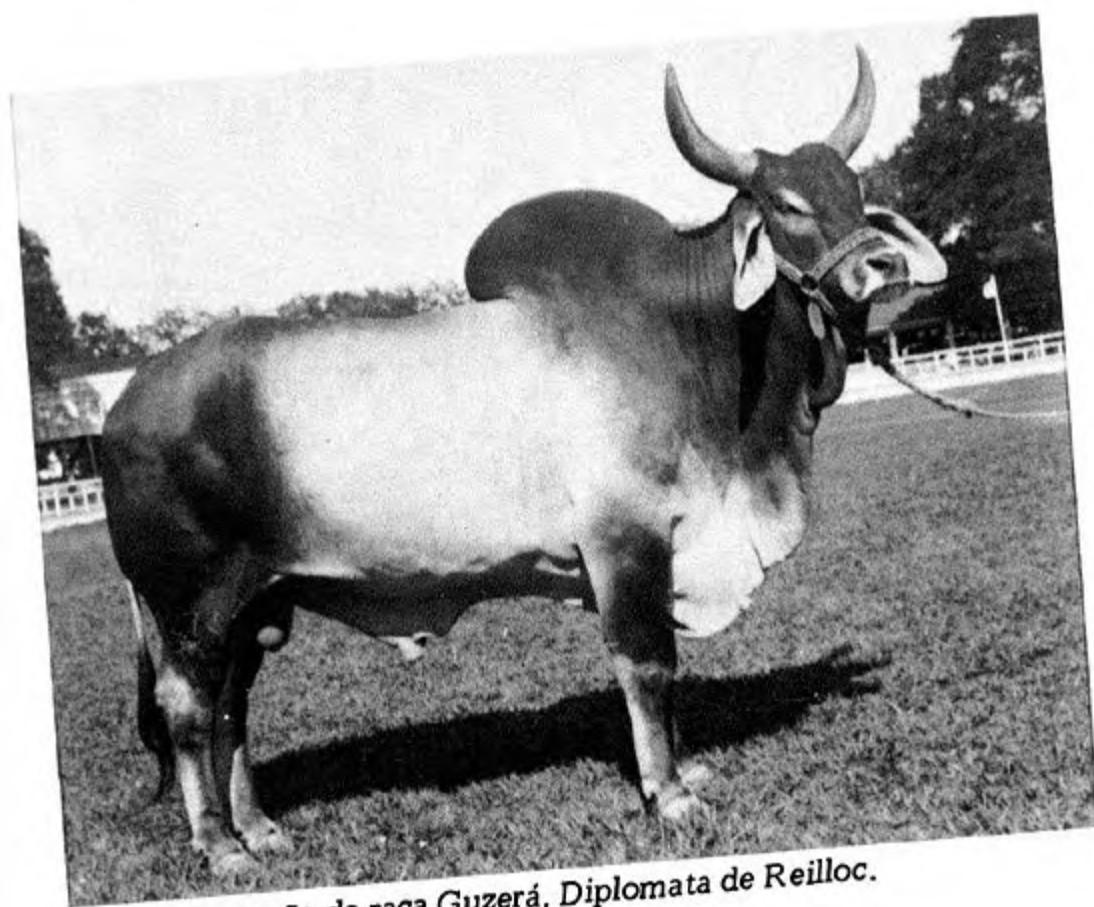
Melhor conjunto progênie de pai da raça Guzerá, produtos do raçador Agadir.



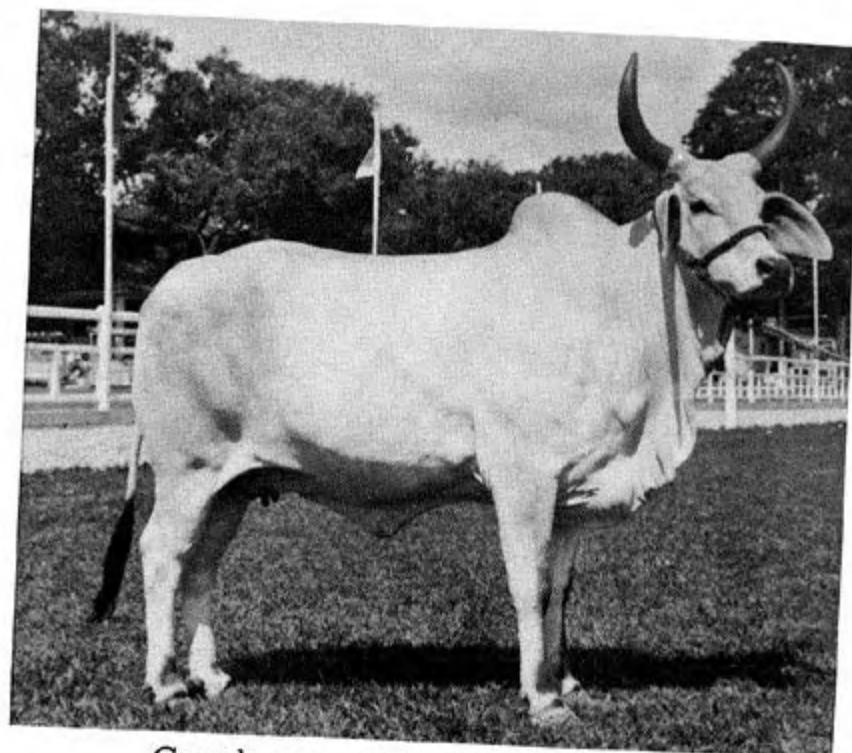
Melhor conjunto progênie de pai da raça Gir, produtos do raçador Hubáreo.



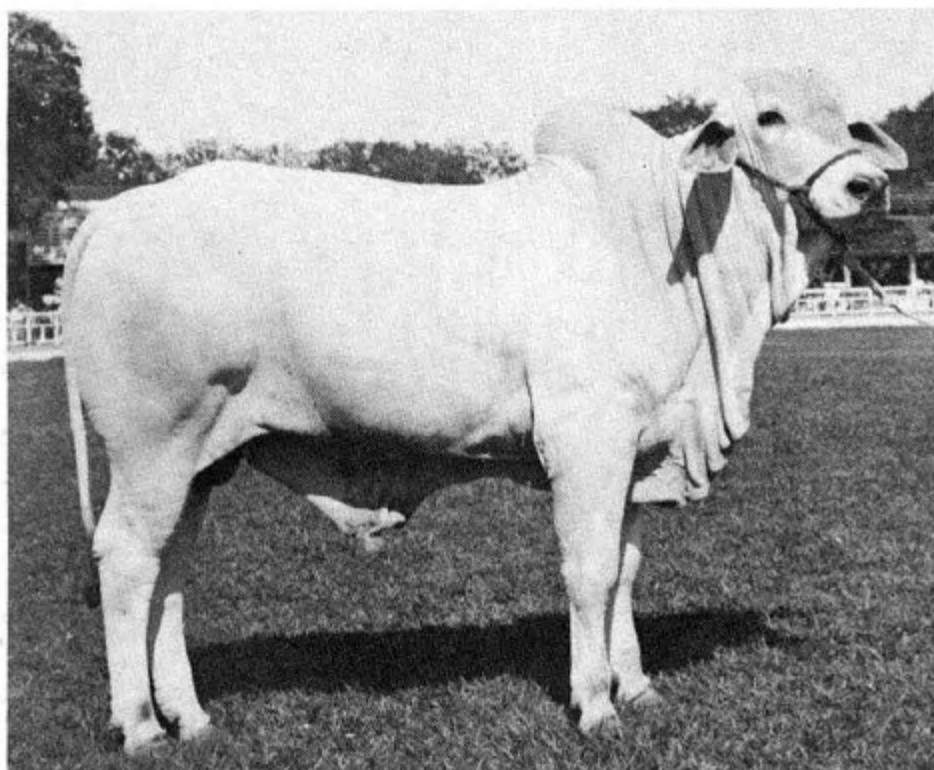
Melhor conjunto progênie de pai da raça Nelore, produtos do raçador Chummak.



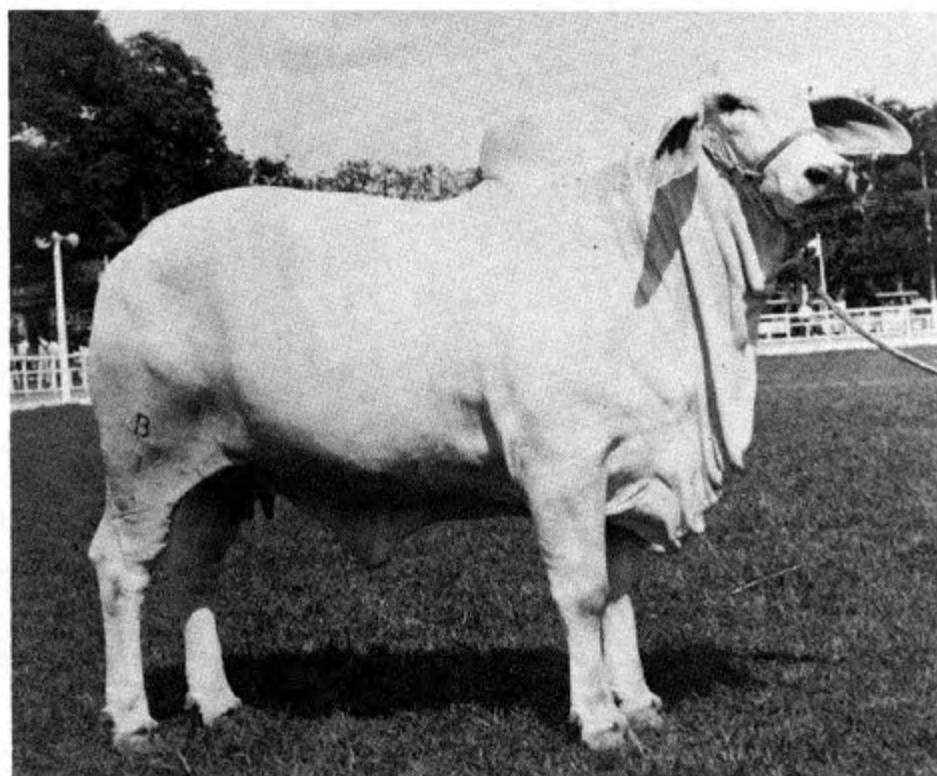
Grande campeão da raça Guzerá, Diplomata de Reilloc.



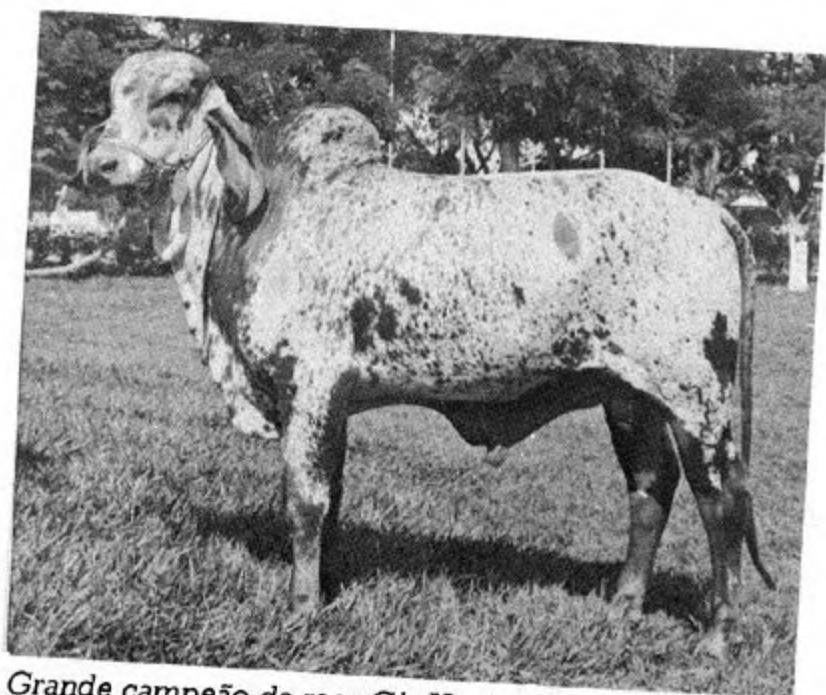
Grande campeã da raça Guzerá, Derivada S.



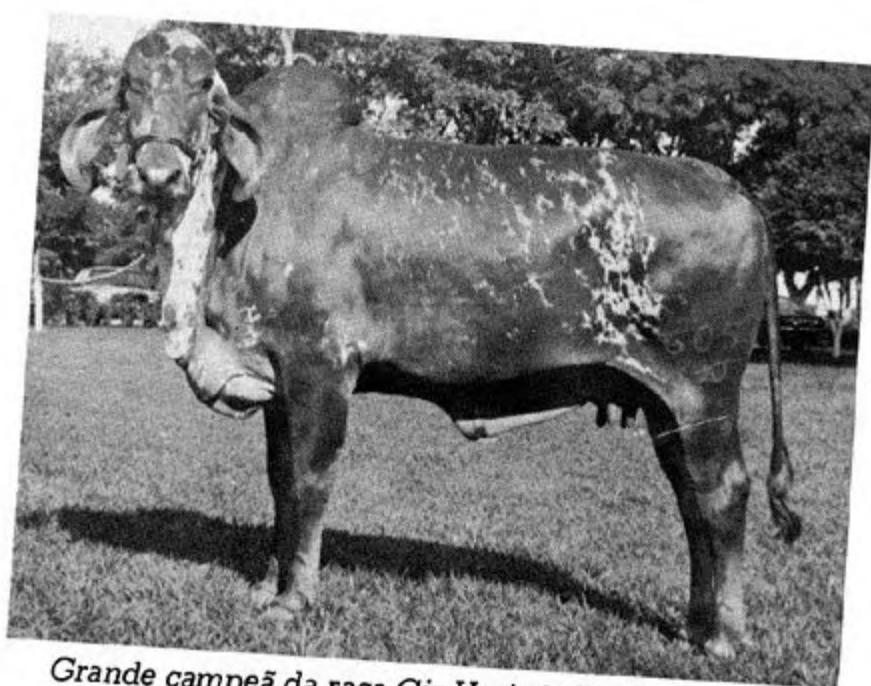
Reservado grande campeão da raça Tabapuã, Brilhante de Tabapuã.



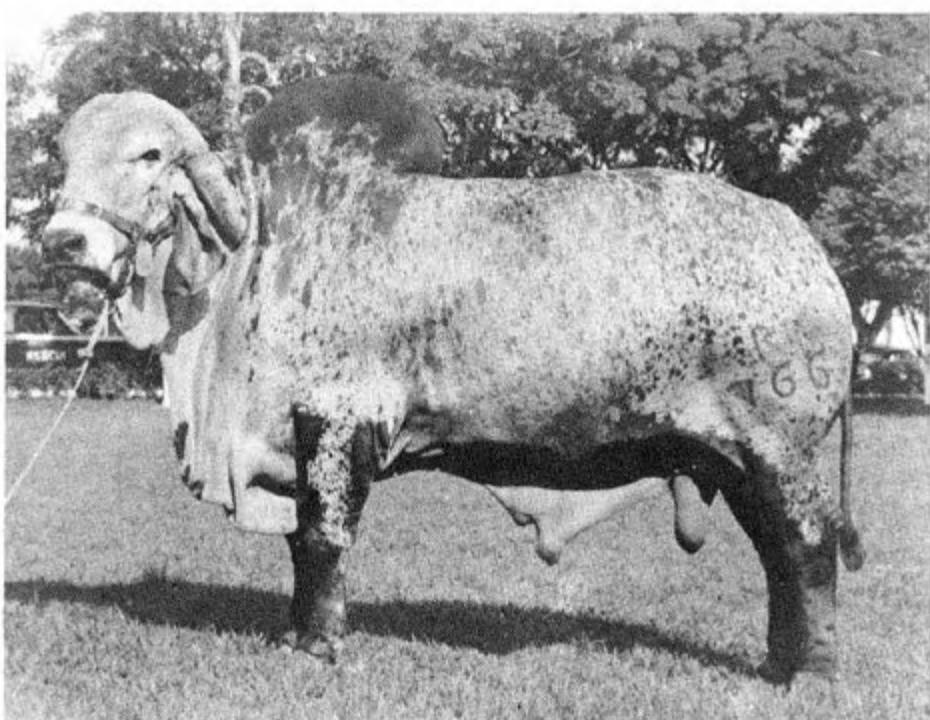
Grande campeã da raça Tabapuã, Vaporizada de Tabapuã.



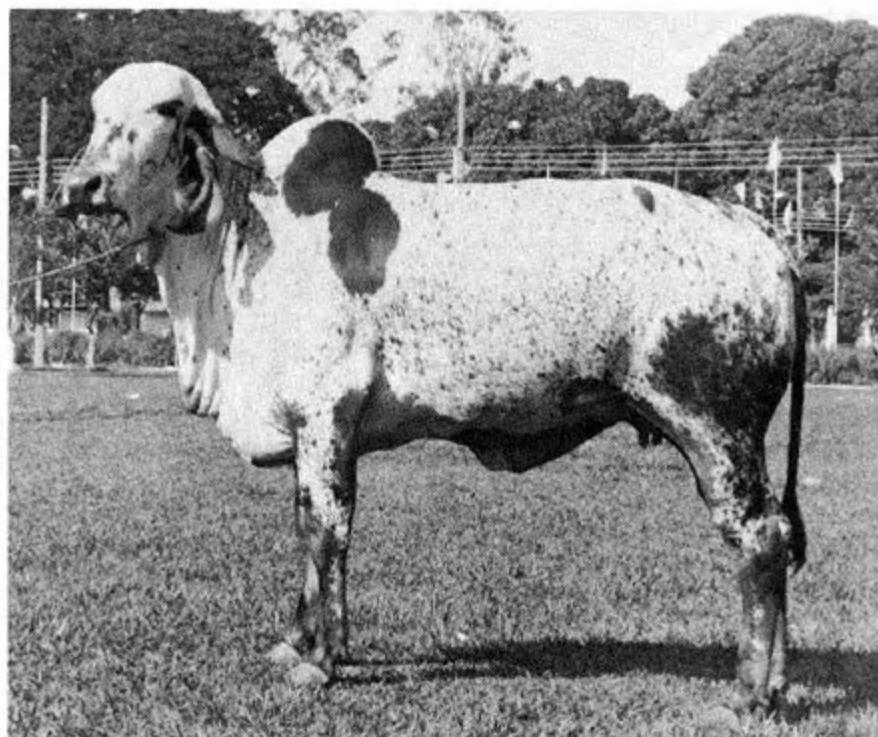
Grande campeão da raça Gir Variedade Mocha, Efode.



Grande campeã da raça Gir Variedade Mocha, Caiada da Cruzeiro.

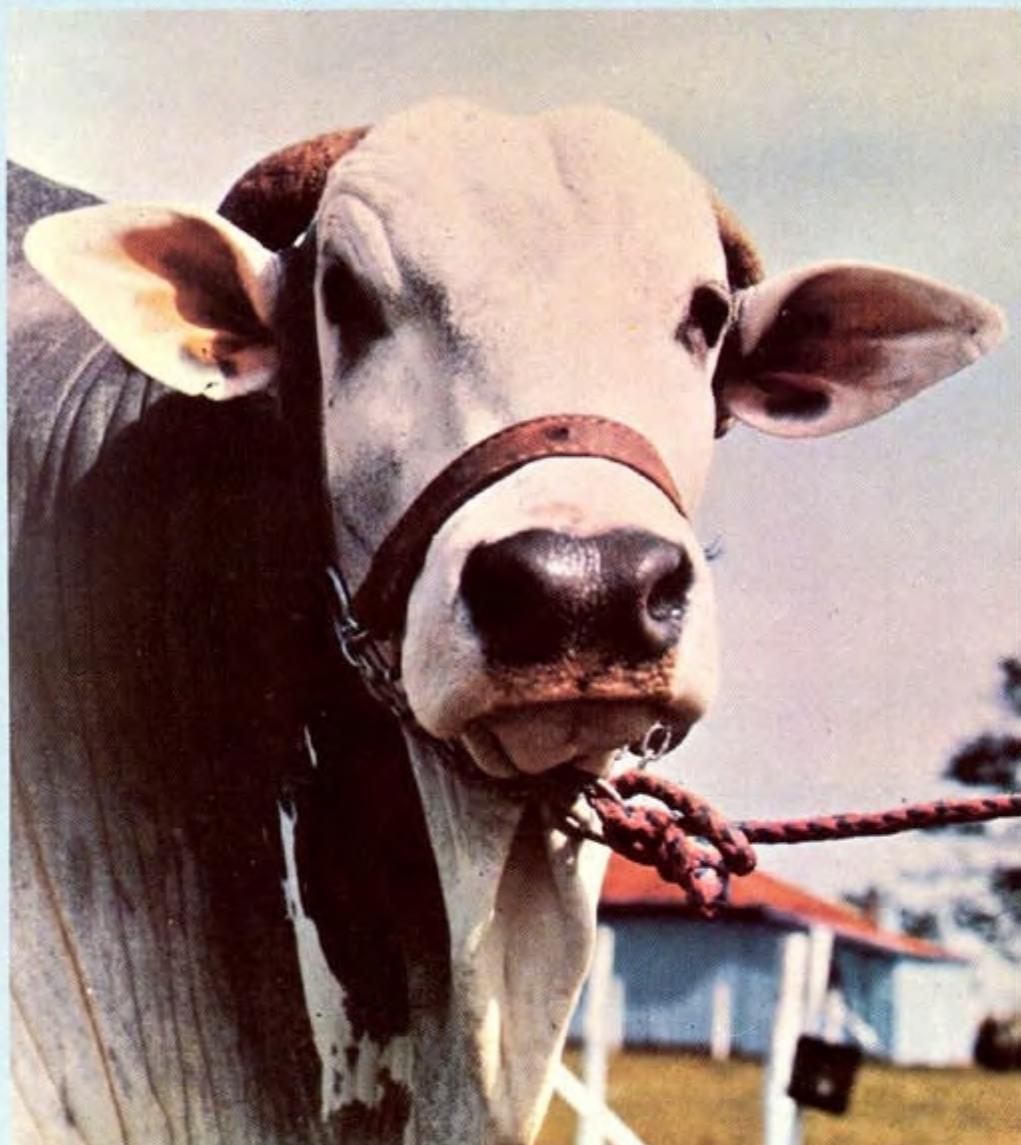


Grande campeão da raça Gir, Seresteiro R VAJ.



Grande campeã da raça Gir, Bibi da S.J.

A Fazenda Água Tirada vendeu o recordista (Nativo, Cr\$1.310.000,00) no 1º Nelore Grande, em Campo Grande,



em Campo Grande, no dia 17 de abril, adquirido pelo criador Péricles Correa Fagundes.

HONG-KONG

O TRI-CAMPEÃO DE RAÇA E PESO
1.115 KG.

Média geral do Leilão
Cr\$ 260.291,97
Média da Fazenda ÁGUA TIRADA
Cr\$ 569.166,66 (com 12 animais)



NATIVO

21 meses.
Módulo da R.V.
(Reg. B-4533)
Ozoserite
(Reg. AN-4406)



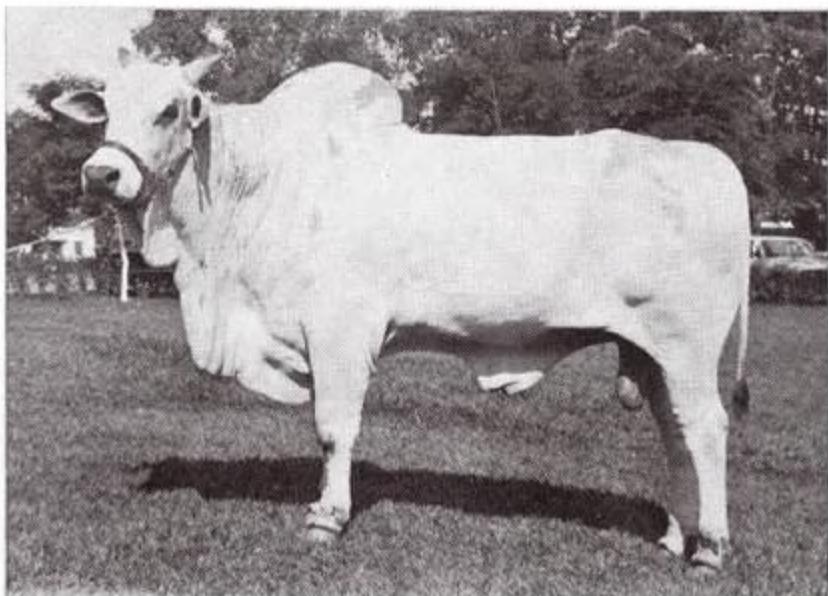
FAZENDA ÁGUA TIRADA

Maracaju/MS

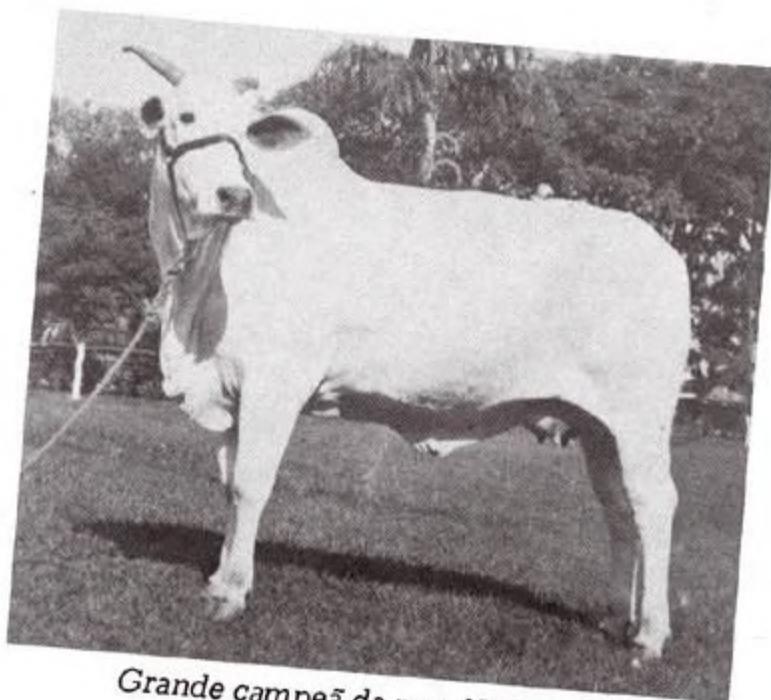
Arthêmio Olegário de Souza

MARCA

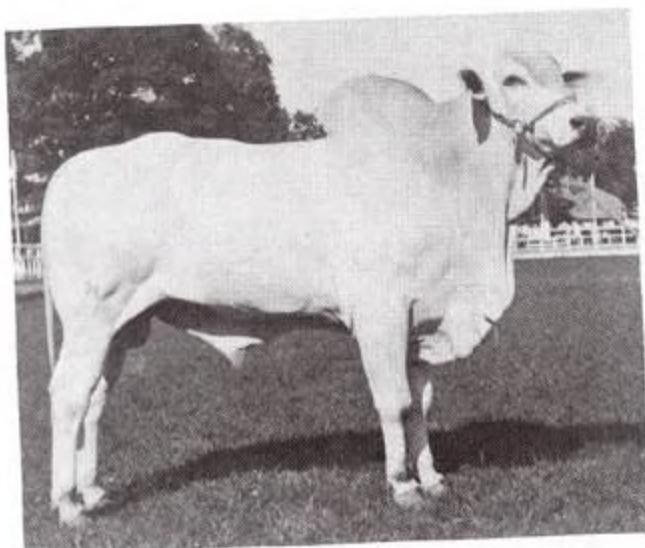
Av. Afonso Pena, 2764 - Edifício Las Vegas - Fone: 383.2305 - Campo Grande/MS



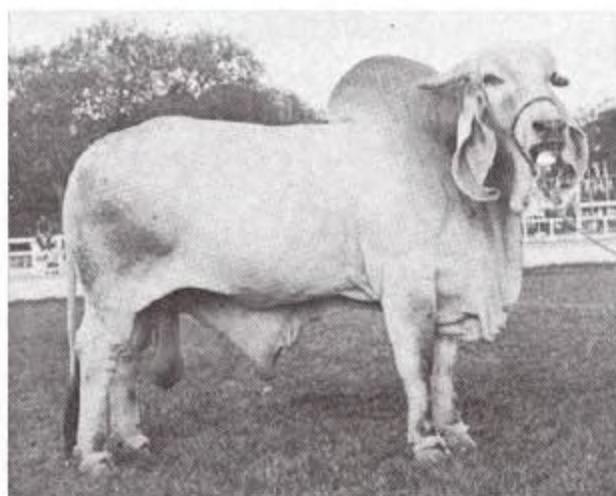
Grande campeão da raça Nelore, Gangayah do Brumado.



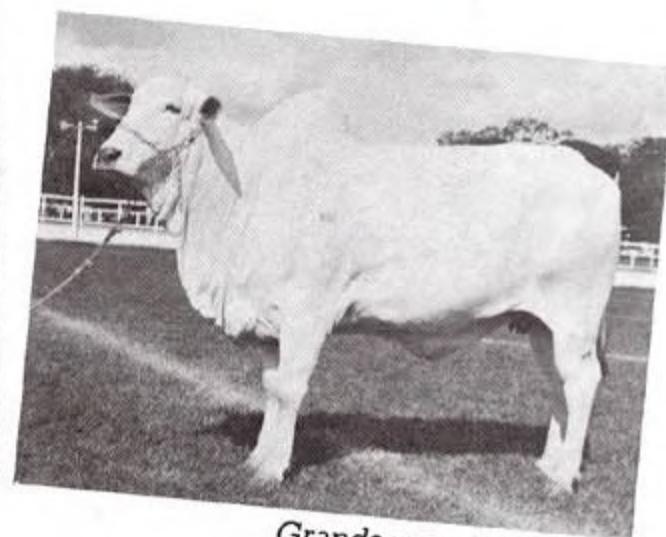
Grande campeã da raça Nelore, Indonésia AJ da Primitiva.



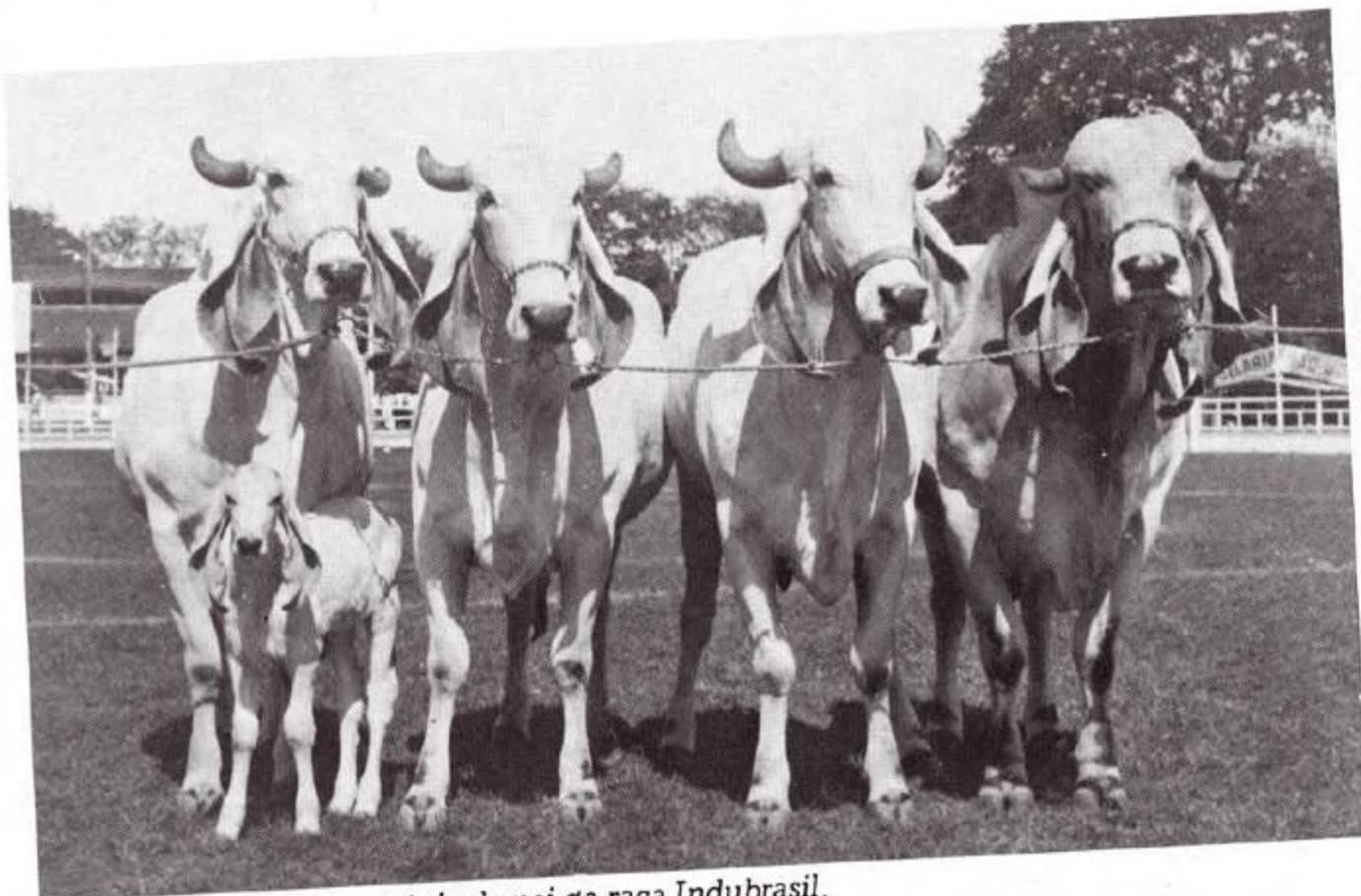
Grande campeão da raça Nelore Variedade Mocha, Mirante da Nova Índia.



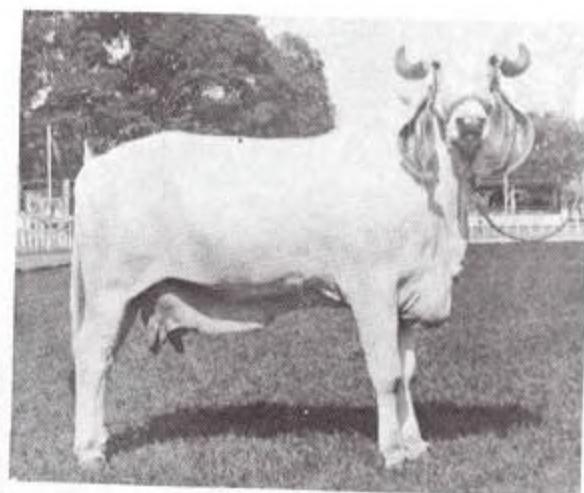
Grande campeão da raça Indubrasil, Sheick da São João.



Grande campeã da raça Nelore Variedade Mocha, Polia da Rancho Verde.



O melhor conjunto progênie de pai da raça Indubrasil, produtos do raçador Slogan.



Grande campeã da raça Indubrasil, Portela da Zebulândia.

Os grandes premiados



Camilo Collier Filho, ao lado de Laerte R. Borges, recebendo de Juracy Junqueira o troféu "José Zacharias" pelo maior número de pontos da raça Zebu.



Frederico Chateaubriand recebendo o troféu do grande campeão da raça Gir Mocho.



José Rubens Prata Carvalho recebendo o troféu do grande campeão da raça Nelore.



Joaquim Vicente Prata Cunha recebendo o troféu da grande campeã da raça Nelore Variedade Mocha.



Cláudio Sabino Carvalho recebendo o troféu do campeão novilho precoce das raças zebuínas.



Vicente Araújo Souza Júnior e senhora recebendo o troféu do grande campeão da raça Gir.



Lúcio Costa recebendo o troféu do grande campeão da raça Nelore Variedade Mocha.



Walder Machado recebendo o troféu do grande campeão da raça Indubrasil.

Aconteceu na Expô Uberaba/83



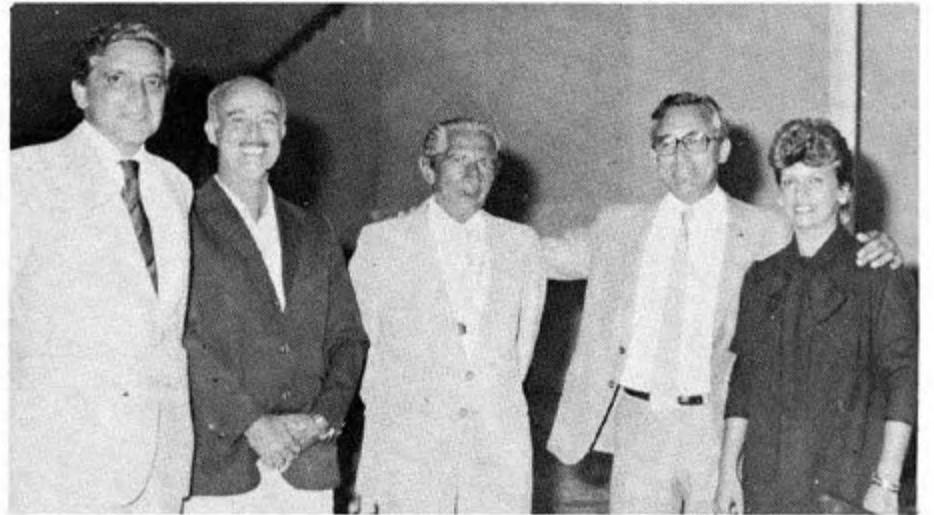
Governador Tancredo Neves, Wagner do Nascimento (Prefeito de Uberaba), Arnaldo Rosa Prata (Secretário da Agricultura de Minas Gerais) e Newton Camargo Araújo (Presidente da ABCZ).



Antônio Serra, Paulo Machado Borges e Arnaldo Manoel S. M. Borges.



Joaquim Vicente Prata Cunha e senhora, José Olavo Borges Mendes e senhora, Rodolfo e senhora.



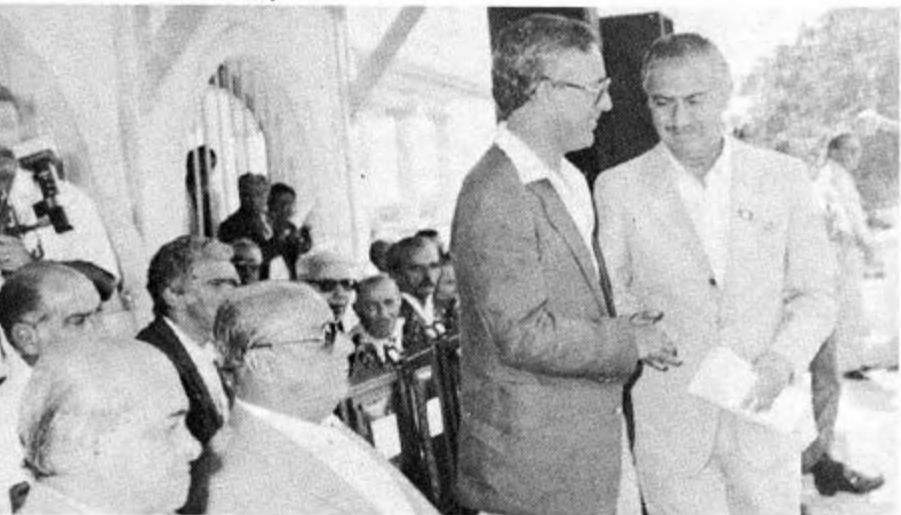
Newton Camargo Araújo e senhora, Rodolfo de Moraes, João Gilberto Rodrigues da Cunha e Ismar Amorim.



Presidente João Figueiredo recebendo do diretor da Campo Verde, Antônio Paulo K. de Almeida, o primeiro produto de transferência de embrião da raça Gir Variedade Mocha, de nome "De-Coração".



Presidente João Figueiredo e Newton Camargo Araújo, presidente da ABCZ.



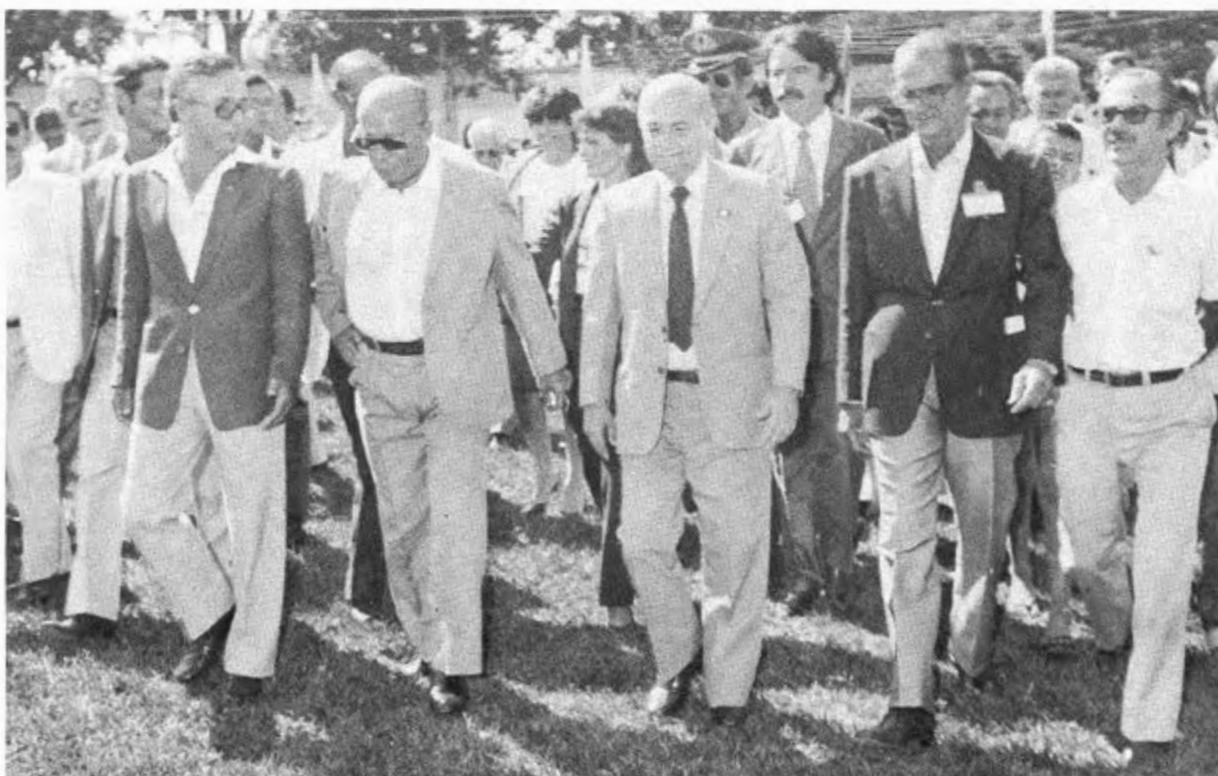
Presidente João Figueiredo; Governador Tancredo Neves; Ministro da Agricultura, Amaury Stábile; e o presidente da ABCZ, Newton Camargo Araújo.



Governador Tancredo Neves, Prefeito Wagner do Nascimento, Newton Camargo Araújo e Vicente Araújo Souza Júnior admirando o Grande Campeão da Raça Gir.



Mérito Pecuário ABCZ-1983. Srs. Nenê Gomes, Rubico de Carvalho e Rodolfo de Andrade Moraes junto de Newton Camargo Araújo, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.



Presidente João Figueiredo, Governador Tancredo Neves, Newton Camargo Araújo, Arnaldo Rosa Prata (Secretário da Agricultura de Minas Gerais) e Vicente Araújo Souza Júnior.



Presidente João Figueiredo, Governador Tancredo Neves, Newton Camargo Araújo, José Bonifácio de Moura Antunes (Ministério da Agricultura), Rivaldo Machado Borges, Josias Ferreira Sobrinho, Delcídes Borges, Fernandino Assumpção e Torres Lincoln Prata Cunha (diretores da ABCZ).

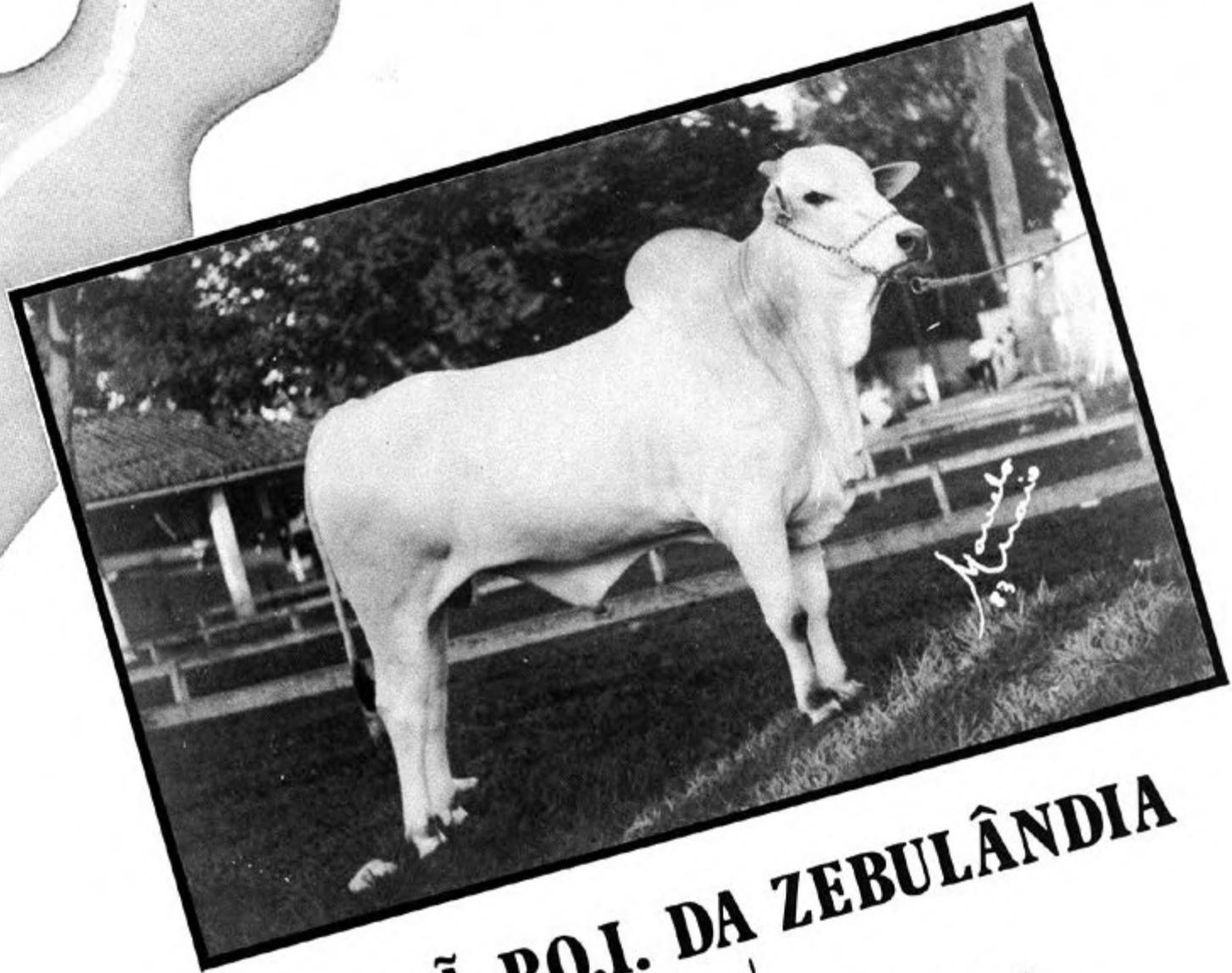


A 49.^a Exposição Nacional de Gado Zebu apresentou resultados expressivos, fazendo com que fossem quebrados todos os recordes de comercialização, tanto nas vendas em pavilhão, quanto nas vendas em leilões. Expressivo também foi o número de personalidades que visitaram a mostra. Além da presença ilustre do Presidente da República, João Figueiredo e vários de seus ministros, o Governador de Minas Gerais, Tancredo Neves, instalou seu governo em Uberaba, por três dias, de onde despachou os negócios de todo o Estado. Grande também foi o número de visitantes do exterior, o que vem, mais uma vez, evidenciar que Uberaba é a grande vitrine do zebu brasileiro.

Porém, como o sucesso já é passado, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu começa a projetar a maior exposição de sua história, aquela que irá comemorar, no próximo ano, o Cinquentenário das Exposições de Gado Zebu, em Uberaba. Para tanto, os trabalhos já foram iniciados, dando mostras da grandiosidade do evento. Nestas páginas apresentamos alguns flagrantes da 49.^a Expô, o que deixa patente o sucesso obtido pela ABCZ na sua máxima realização anual.



USE SÊMEN DE CAMPEÕES



TABADÃ P.O.I. DA ZEBULÂNDIA

Taj Mahal I

Campeão júnior na Internacional do Nelore em Recife-1983.
Campeão júnior e reservado grande campeão em Londrina-1983.

Fillara

**A PARTIR
DE SETEMBRO,
SÊMEN À VENDA
NA CENTRAL VR**

**CHÁCARA
ZEBULÂNDIA**

Fones (0186) 23.8943 e 23.7713 - ARAÇATUBA - SP

A VR é um autêntico celeiro de campeões. As recentes pesquisas realizadas no campo da pecuária seletiva zebuína, demonstram que, hoje, a grande maioria dos campeões nelore, no

Brasil, são VR, ou descendentes de VR.

Se você pretende formar um plantel de superior qualidade, use, portanto, sêmen da Central VR e forme um plantel de campeões.

Fazenda Furna da Estrela

Sidrolândia - MS

Prop.: GERALDO
CORREA DA
SILVA
Rua Dom Aquino
n.º 2331
Fone: 463909
Campo Grande/MS

**CAMPEÃ VACA ADULTA E
GRANDE CAMPEÃ DA EXPOSIÇÃO
DE CAMPO GRANDE - 1983.**

FURNA DA ESTRELA É
NELORE DE ALTO PADRÃO



JANIRA III DAN. EVE. TA — Everest III
RGD AX-5590 - Janira III Dantal
Nasc.: 10.10.77



Conjunto progênie de pai 2.º prêmio em Campo Grande
— 1983 (Mulay da Zebulândia) - UNIVERSO (17 meses,
505 kg), UNIDADE (21 meses, 465 kg), DANÚBIO
(12 meses, 358 kg), DENGOSO (12 meses, 355 kg).



UNIVERSO — Melhor novilho precoce em
Campo Grande-1983.

FAZENDA SALGADO

ONDE O ZEBU É MAIS RAÇUDO E GRAÚDO

BALUARTE

23 meses - 593 kg.

**Oviedo
Teixeira**

Av. João Ribeiro, 572

Fone: 224.2352

ARACAJU - SE

| RAÇA | CATEGORIA | NOME | RGD N.º | IDADE Meses | PRODUÇÃO MÉDIA | | | PRÊMIOS | EXPOSITOR | |
|------|-----------|------------|---------|----------------|----------------|---------------|-------|---------|-----------|----------------------------------|
| | | | | | LEITE (kg) | MATÉRIA GORDA | | | | |
| | | | | | kg | % | | | | |
| GIR | LA | LUCRÉCIA | 5283 | 104 | 19810 | 1132 | 5,71 | | 1.º | João Gabriel C. Noronha e Irmãos |
| GIR | LA | NORDESTINA | A-5291 | 118 | 14180 | 0,875 | 6,17 | | 2.º | João Gabriel C. Noronha e Irmãos |
| GIR | LA | ESPERANÇA | A-5261 | 168 | 12390 | 0,569 | 0,569 | | 3.º | Antônio José Lúcio O. Costa |

OBSERVAÇÕES: 1) Todos os animais são de Categoria Vaca Adulta
 2) Raça Gir LA – Campeã – LUCRÉCIA - RGD 5283
 3) Melhor Úbere – Raça Gir LA – NORDESTINA - RGD A-5291

Presidente de Honra e Jurado do Julgamento de Melhor Úbere – ENEDINO DE FREITAS CAMARGO NETO (MG)

CONTAGEM DE PONTOS DA 49.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE UBERABA - 1983

RAÇA GIR

| | | |
|---------------------------------------|-----|--------|
| Ene Sab e Filhos | 344 | Pontos |
| Fábio André | 305 | Pontos |
| Vicente Araújo Souza Júnior | 273 | Pontos |
| Alberto Pereira Nunes Filho | 230 | Pontos |
| Josias Ferreira Sobrinho | 204 | Pontos |

RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

| | | |
|---|-----|--------|
| Agropastoril Nhozinho Barbosa | 406 | Pontos |
| Frederico G. Chateaubriand | 334 | Pontos |
| Márzio de Souza Pereira | 191 | Pontos |
| Jairo Andrade | 074 | Pontos |
| Edmur Gouveia Teodoro | 060 | Pontos |

RAÇA GUZERÁ

| | | |
|---|-----|--------|
| Camilo C. Filho e José D. Collier | 536 | Pontos |
| Org. Mário A. Franco S/A – Agropecuária | 460 | Pontos |
| Ernesto de Salvo – Espólio | 324 | Pontos |
| Fazenda Teotônio Agropecuária Ltda | 298 | Pontos |
| José/Pedro E piphânio | 023 | Pontos |

RAÇA INDUBRASIL

| | | |
|---|-----|--------|
| Torres Homem Rodrigues da Cunha | 432 | Pontos |
| José Mariano de Souza | 380 | Pontos |
| José Zacharias Junqueira – Vva | 268 | Pontos |
| Walder Machado | 188 | Pontos |
| Manoel Carlos do Nascimento | 094 | Pontos |

RAÇA NELORE

| | | |
|---|-----|--------|
| Orestes Prata Tibery Júnior | 359 | Pontos |
| Torres Homem Rodrigues da Cunha | 333 | Pontos |
| Rubens de Andrade Carvalho | 310 | Pontos |
| Cláudio Sabino de Carvalho | 273 | Pontos |
| Alberto Laborne Valle Mendes | 256 | Pontos |

RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

| | | |
|---|-----|--------|
| Paulo Machado Borges | 586 | Pontos |
| Veríssimo Costa Júnior | 286 | Pontos |
| Joaquim Vicente Prata Cunha | 172 | Pontos |
| Carlos Fernando Villar Coutinho | 159 | Pontos |
| Ruy Moraes Terra | 132 | Pontos |

RAÇA TABAPUÃ

| | | |
|------------------------------------|-----|--------|
| Alberto Ortenblad | 564 | Pontos |
| Fundação Sinhá Junqueira | 006 | Pontos |



MARCA

OT ORESTES PRATA TIBERI JÚNIOR

MARCA

Fazenda São João

Três Lagoas - MS

MAIOR NÚMERO DE PONTOS NA NACIONAL DE UBERABA - 1983



UNÁ OT – 36 meses. 614 kg. Filha de Pakar. Campeã vaca jovem e reservada grande campeã em Uberaba - 1983.

SÊMEN DE LAKREE À VENDA NA PECPLAN-BRADESCO



Conjunto de filhas de Lakree, premiadas em Uberaba-1983, responsáveis pelo maior número de pontos obtidos pela representação OT na Nacional de Uberaba-1983.

Endereço para correspondência:

Caixa Postal, 33 - Fone:(067) 521.2200 - Três Lagoas - MS

RESULTADOS DA EXPÔ UBERABA/83



RAÇA GIR

Grande campeão: Seresteiro R-VAJ - Exp.: Vicente Araújo Souza Júnior.
Reservado grande campeão: Magno R-VAJ - Exp.: Vicente Araújo Souza Júnior.
Grande campeã: Bibi da SJ - Exp.: Ene Sab e Filhos.
Reservada grande campeã: Ilabela FAN - Exp.: Fábio André.
Campeã bezerra: Demoiselle SJ - Exp.: Ene Sab e Filhos.
Reservada campeã bezerra: Deíndia - Exp.: Francisco Ferreira Maia.
Campeã novilha: Heliar da São José - Exp.: Alberto Pereira Nunes Filho.
Reservada campeã novilha: Violeta da FAPRASA - Exp.: Fazendas da Prata S/A - FAPRASA.
Campeã vaca jovem: Bibi da SJ - Exp.: Ene Sab e Filhos.
Reservada campeã vaca jovem: Betula da SJ - Exp.: Ene Sab e Filhos.
Campeã vaca adulta: Ilabela FAN - Exp.: Fábio André.
Reservada campeã vaca adulta: Floriana - Exp.: Alberto Pereira Nunes Filho.
Campeão bezerro: Czar R VAJ - Exp.: Vicente Araújo de Souza Júnior.
Reservado campeão bezerro: Privilégio - Exp.: Francisco Ferreira Maia.
Campeão júnior: Escocês - Exp.: Osório Diniz.
Reservado campeão júnior: Jango da Maracanã - Exp.: Josias Ferreira Sobrinho.
Campeão touro jovem: Imperador da S. José - Exp.: Alberto Pereira Nunes Filho.
Reservado campeão touro jovem: Ícaro - Exp.: Josias Ferreira Sobrinho.
Campeão sênior: Seresteiro R VAJ - Exp.: Vicente Araújo de Souza Júnior.
Reservado campeão sênior: Magno R VAJ - Exp.: Vicente Araújo de Souza Júnior.
Jurado: Fausto Pereira Lima (SP)

RAÇA GUZERÁ

Grande campeão: Diplomata de Reilloe - Exp.: Camilo C. Filho e José Collier.
Reservado grande campeão: Mestre Atômico - SC - Exp.: Org. Mário de A. Franco S/A - Agropecuária.

Grande campeã: Derivada S - Exp.: Ernesto de Salvo.
Reservada grande campeã: Conga II S - Exp.: Camilo C. Filho e José Collier.
Campeã bezerra: Ilhoa G. Teotônio - Exp.: Fazenda Teotônio Agro Pecuária Ltda.
Reservada campeã bezerra: Iceria G. Teotônio - Exp.: Fazenda Teotônio Agro Pecuária Ltda.
Campeã novilha: Hastea G. Teotônio - Exp.: Fazenda Teotônio Agro Pecuária Ltda.
Reservada campeã novilha: Síllaba-MF - Exp.: Org. Mário A.F. S/A. Agropecuária.
Campeã vaca jovem: Recova-MF - Exp.: Org. Mário A.F. S/A. Agropecuária.
Reservada campeã vaca jovem: Recita-MF - Exp.: Org. Mário A.F. S/A. Agropecuária.
Campeã vaca adulta: Derivada S - Exp.: Ernesto de Salvo.
Reservada campeã vaca adulta: Conga II S - Exp.: Camilo C. Filho e José Collier.
Campeão bezerro: Iantino G. Teotônio - Exp.: Fazenda Teotônio Agro Pecuária Ltda.
Reservado campeão bezerro: Hebreu de Reilloe - Exp.: Camilo C. Filho e José Collier.
Campeão júnior: Gangpur S - Exp.: Ernesto de Salvo.
Campeão touro jovem: Mestre Atômico SC - Exp.: Org. Mário A. Franco S/A - Agropecuária.
Reservado campeão touro jovem: Girão de Reilloe - Exp.: Camilo C. Filho e José Collier.
Campeão sênior: Diplomata da Reilloe - Exp.: Camilo C. Filho e José Collier.
Reservado campeão sênior: Escoteiro G. Teotônio - Exp.: Fazenda Teotônio Agro Pecuária Ltda.
Jurado: Hilton Telles de Menezes (RJ)

RAÇA INDUBRASIL

Grande campeão: Sheick do São João - Exp.: Walder Machado.
Reservado grande campeão: Cretone - Exp.: Manoel Carlos do Nascimento.
Grande campeã: Portela da Zeb. VR - Exp.: Torres Homem Rod. da Cunha.
Reservada grande campeã: Xinga JZ - Exp.:

Viúva José Zacharias Junqueira.
Campeã bezerra: Federal da S. Félix - Exp.: José Lauro Menezes Silva.
Reservada campeã bezerra: Vitória - Exp.: José Mariano de Souza.
Campeã novilha: Ruanda da Idalina - Exp.: Walder Machado.
Reservada campeã novilha: Rosada da Idalina - Exp.: Walder Machado.
Campeã vaca jovem: Castanhola JZ - Exp.: Viúva José Zacharias Junqueira.
Reservada campeã vaca jovem: Noiva - Exp.: José Mariano de Souza.
Campeã vaca adulta: Portela da Zeb. VR - Exp.: Torres Homem Rod. da Cunha.
Reservada campeã vaca adulta: Xinga JZ - Exp.: Viúva José Zacharias Junqueira.
Campeão bezerro: Escravo JZ - Exp.: Viúva José Zacharias Junqueira.
Reservado campeão bezerro: Bradesco - Exp.: José Mariano de Souza.
Campeão júnior: Excelente - Exp.: José Mariano de Souza.
Reservado campeão júnior: Marquez - Exp.: Oscar Medrado Novais.
Campeão touro jovem: Cretone - Exp.: Manoel Carlos do Nascimento.
Reservado campeão touro jovem: Dandi JZ - Exp.: Viúva José Zacharias Junqueira.
Campeão sênior: Sheick do São João - Exp.: Walder Machado.
Reservado campeão sênior: Rotor da Zeb. VR .
Jurado: Mário Cruvinel Borges (MG)

RAÇA NELORE

Grande campeão: Gangayah do Brumado - Exp.: Rubens de Andrade Carvalho.
Reservado grande campeão: Rokamandu POI Zeb. VR - Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha.
Grande campeã: Indonésia AJ PMT - Exp.: Alberto Laborne Valle Mendes.
Reservada grande campeã: Una OT - Exp.: Orestes Prata Tibery Júnior.
Campeã bezerra: Agrícola da S. Marta - Exp.: Cláudio Sabino Carvalho.
Reservada campeã bezerra: Ala da Santa Marta - Exp.: Cláudio Sabino Carvalho.
Campeã novilha: Viga OT - Exp.: Orestes Prata Tibery Júnior.
Reservada campeã novilha: Menakshi V POI

Brumado - Exp.: Rubens de Andrade Carvalho.

Campeã vaca jovem: Una OT - Exp.: Orestes Prata Tibery Júnior.

Reservada campeã vaca jovem: Epira do Barro Preto - Exp.: Urbano de Andrade Junqueira.

Campeã vaca adulta: Indonésia AJ PMT - Exp.: Alberto Laborne Valle Mendes.

Reservada campeã vaca adulta: Juritiubim AJ da PMT - Exp.: Jamil Janene.

Campeão bezerro: Atanu POI de Naviraí - Exp.: Fernando Brasileiro.

Reservado campeão bezerro: Akrõr POI da Zebulândia VR - Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Campeão júnior: Vallik POI Naviraí - Exp.: Cláudio Sabino Carvalho.

Reservado campeão júnior: Sinete MF - Exp.: Org. Mário de Almeida Franco S/A - Agropecuária.

Campeão touro jovem: Ragu MF - Exp.: Org. Mário Almeida Franco S/A - Agropecuária.

Reservado campeão touro jovem: Tabadã POI da Zeb. - Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Campeão sênior: Gangayah do Brumado - Exp.: Rubens de Andrade Carvalho.

Reservado campeão sênior: Rokamandu POI Zebu. VR - Exp.: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Jurado: Adir do Carmo Leonel (SP)

RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

Grande campeão: Mirante da N. Índia - Exp.: Veríssimo Costa Júnior.

Reservado grande campeão: Radamanto do M. Ouro - Exp.: Paulo Machado Borges.

Grande campeã: Polia M. da R. Verde - Exp.: Joaquim Vicente Prata Cunha.

Reservada grande campeã: Adelita - Exp.: Paulo Machado Borges.

Campeã bezerra: Indiana F. C. - Exp.: Carlos Fernando Vilar Coutinho.

Reservada campeã bezerra: Judia do Recanto - Exp.: Agropecuária Olival Tenório Ltda.

Campeã novilha: Promessa do M.O. - Exp.: Paulo Machado Borges.

Reservada campeã novilha: Gorja de F.C. - Exp.: Carlos Fernando Vilar Coutinho.

Campeã vaca jovem: Apuy do Uirapuru - Exp.: Ruy Moraes Terra.

Reservada campeã vaca jovem: Afonia - Exp.: Paulo Machado Borges.

Campeã vaca adulta: Polia M. da R. Verde - Exp.: Joaquim Vicente Prata Cunha.

Reservada campeã vaca adulta: Adelita - Exp.: Paulo Machado Borges.

Campeão bezerro: Grotesco - Exp.: Ovídio Miranda Brito.

Reservado campeão bezerro: Projeto da GR - Exp.: Geraldo Ribeiro de Souza.

Campeão júnior: Radamanto do M. Ouro - Exp.: Paulo Machado Borges.

Reservado campeão júnior: Mahanady - Exp.: Antônio Renato Prata.

Campeão touro jovem: Mirante da N. Índia - Exp.: Veríssimo Costa Júnior.

Reservado campeão touro jovem: Jenipapo -

Exp.: Célio Villela de Andrade.

Campeão sênior: Escoteiro - Exp.: Paulo Machado Borges.

Reservado campeão sênior: Folgado da B. Vista - Exp.: Orestes Prata Tibery Júnior.

Jurado: Antonio Marmo Prata Machado Borges (MG)

RAÇA GIR VARIEDADE MOCHA

Grande campeão: Efode - Exp.: Frederico G. Chateaubriand.

Reservado grande campeão: Desenho - Exp.: Frederico G. Chateaubriand.

Grande campeã: Caiada da Cruzeiro - Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa.

Reservada grande campeã: Chorona da Cruzeiro - Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa.

Campeã bezerra: Linda da MS - Exp.: Márcio de Souza Pereira.

Reservada campeã bezerra: Ótima da MS - Exp.: Márcio de Souza Pereira.

Campeã novilha: Esparta - Exp.: Frederico G. Chateaubriand.

Reservada campeã novilha: Eira - Exp.: Frederico G. Chateaubriand.

Campeã vaca jovem: Chorona da Cruzeiro - Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa.

Campeã vaca adulta: Caiada da Cruzeiro - Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa.

Reservada campeã vaca adulta: Cafelana da Cruzeiro - Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa.

Campeão bezerro: Afruente da MS - Exp.: Márcio de Souza Pereira.

Reservado campeão bezerro: Esquerdo da Floresta - Exp.: Agropastoril Nhozinho Barbosa.

Campeão júnior: Efode - Exp.: Frederico G. Chateaubriand.

Reservado campeão júnior: Danoso - Exp.: Edmur Gouveia Teodoro.

Campeão sênior: Desenho - Exp.: Frederico G. Chateaubriand.

Reservado campeão sênior: Campeão - Exp.: Frederico G. Chateaubriand.

Jurado: Roberto Ênio Villela Lamounier (MG)

RAÇA TABAPUÃ

Reservado grande campeão: Brilhante da Tab. - Exp.: Alberto Ortenblad.

Grande campeã: Vaporizada de Tab. - Exp.: Alberto Ortenblad.

Reservada grande campeã: Amapola de Tab. - Exp.: Alberto Ortenblad.

Campeã novilha: Beliscada de Tab. - Exp.: Alberto Ortenblad.

Reservada campeã novilha: Beta de Tab. - Exp.: Alberto Ortenblad.

Campeã vaca jovem: Ampola de Tab. - Exp.: Alberto Ortenblad.

Campeã vaca adulta: Vaporizada de Tab. - Exp.: Alberto Ortenblad.

Jurado: Pylades Prata Tibery (MG)

CAMPEÃO NOVILHO PRECOCE DAS RAÇAS ZEBUÍNAS (Raça Nelore) - Vallik POI Naviraí - Exp.: Cláudio Sabino Carvalho.

FAZENDA BRUMADO

Barretos - SP

**RUBENS DE ANDRADE
CARVALHO**

Av. 21 n.º 707 - Cx. Postal 174

Fone: 22.2624

BARRETOS - SP



Bezerros POI, filhos de Gunupur



Lote de animais POI, filhos de Kuruphaty, uma nova opção no 9.º Leilão Nova Índia Brumado, que será realizado no dia 02.07.83.



Lote de Fêmeas PO que participarão do 9.º Leilão Nova Índia Brumado.

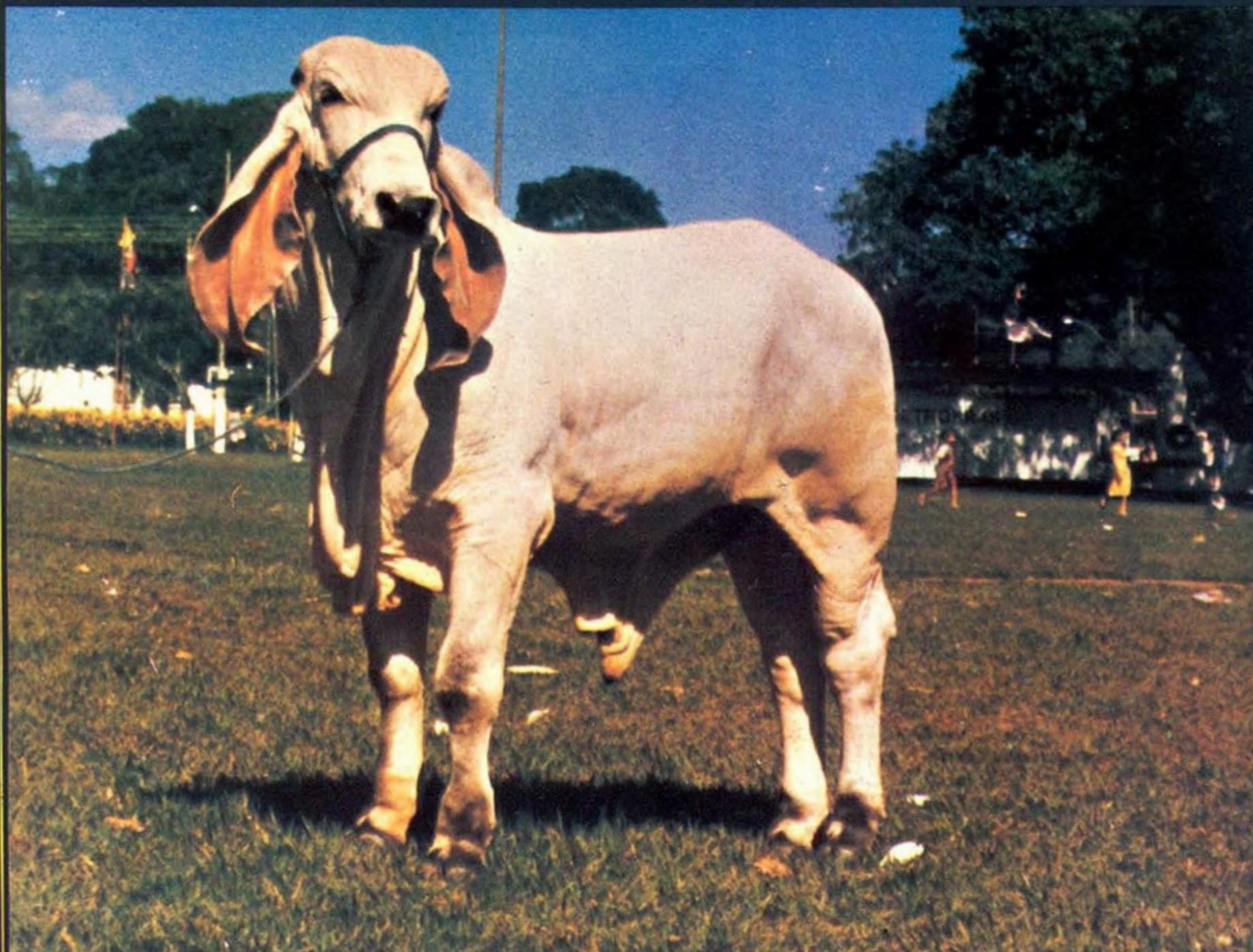
PRA FAZENDA CAPITÃO VOCÊ DEVE FAZER

CONTINÊNCIA

Selecioneando e criando notáveis animais da raça Indubrasil, a Fazenda Capitão vem obtendo sucessivas premiações nas principais exposições realizadas no Brasil.

Prova disto, foram as premiações conseguidas em Uberaba, conforme apresentamos nesta página.

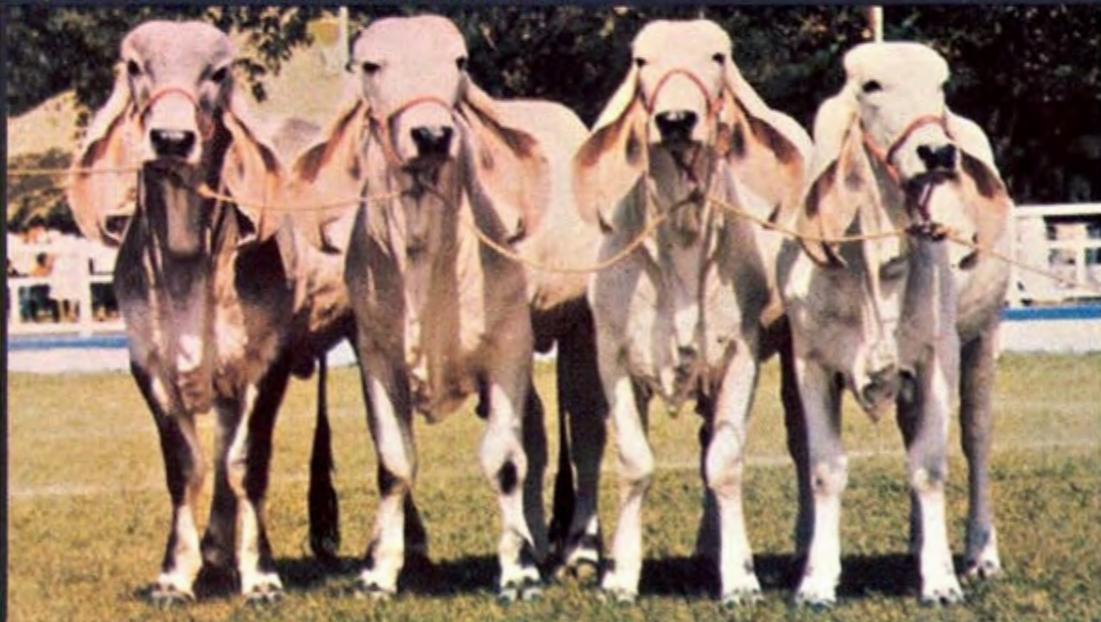
O proprietário da Fazenda Capitão, José Mariano de Sousa, há mais de 15 anos se dedica à criação do Indubrasil, tendo, neste período, conseguido formar expressivo mercado em todo o Norte e Nordeste do País.



BRDESCO — 12 meses. 450 kg. Filho de Talento. Reservado campeão bezerro e campeão desenvolvimento ponderal das raças zebuínas em Uberaba-1983.

**Fazenda
Capitão**

Mun. de
Jerimuabo - BA



Conjunto campeão progênie de pai na 49.^a Exposição de Uberaba/83.
Filhos de Talento.

**José Mariano
de Sousa**

Rua Nilo Romero, 62
Fone: 622.1530
LAGARTO - SE.

Fazenda São Domingos

Rodovia Dourados-Ponta Porã, km 9

Li Teixeira de Resende

Rua Onofre Pereira Matos, 1801 - Fones: 421.5468 - 421.2521 - DOURADOS - MS



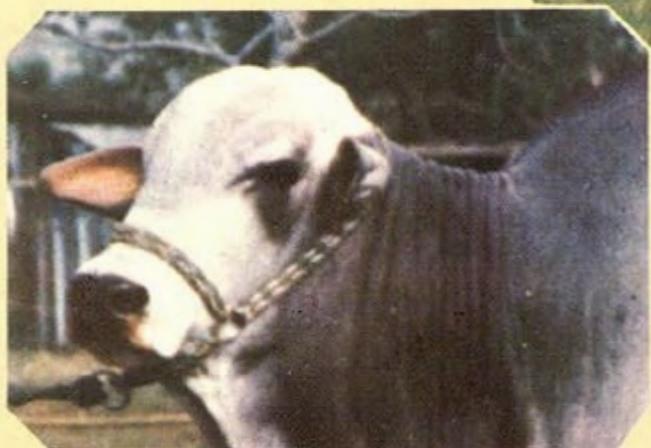
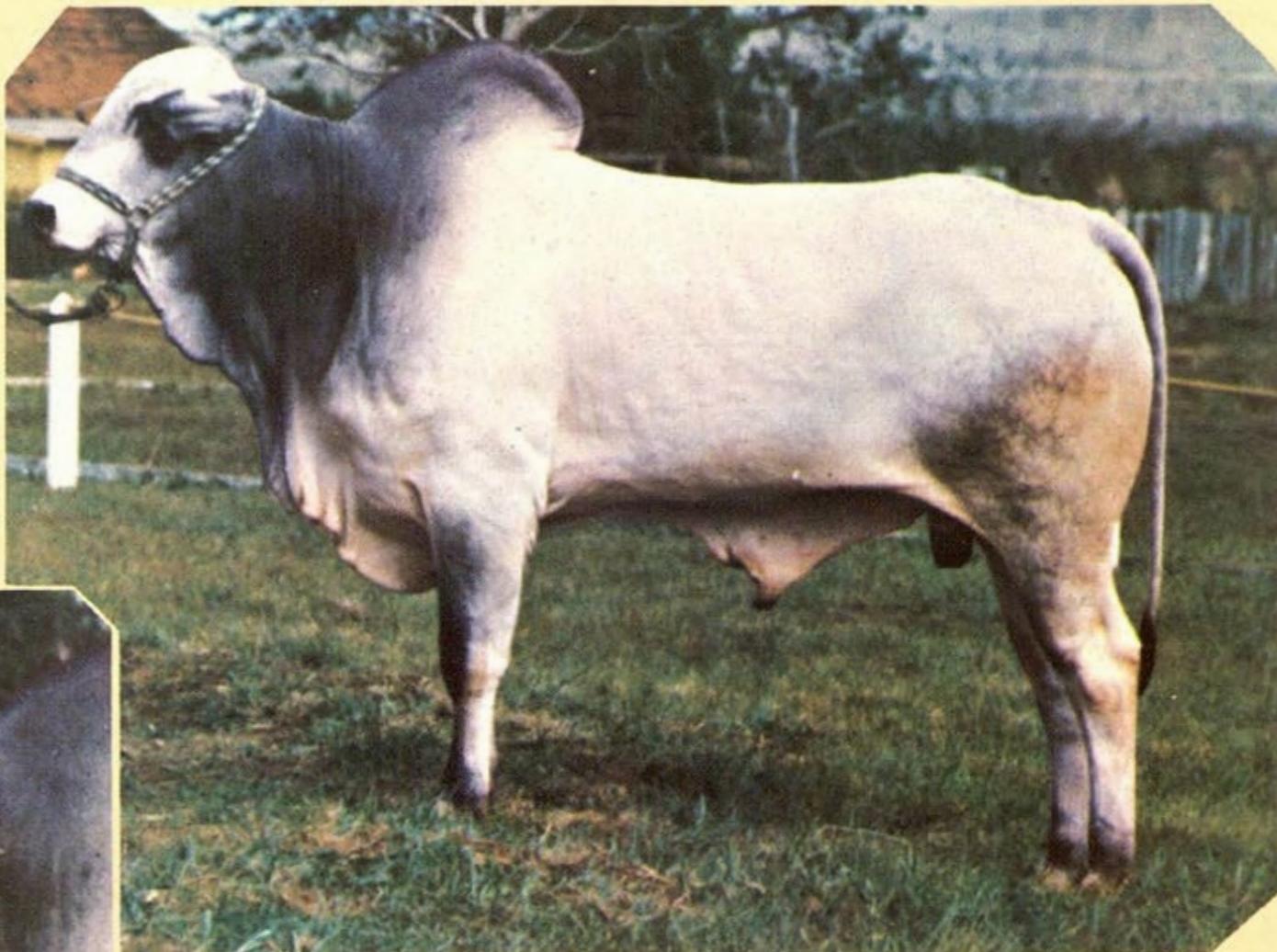
GODHAR

Nasc.: 12.07.80 - 731 kg.

Lírico

Deli

1.º prêmio e campeão touro jovem em Ponta Porã-1983.

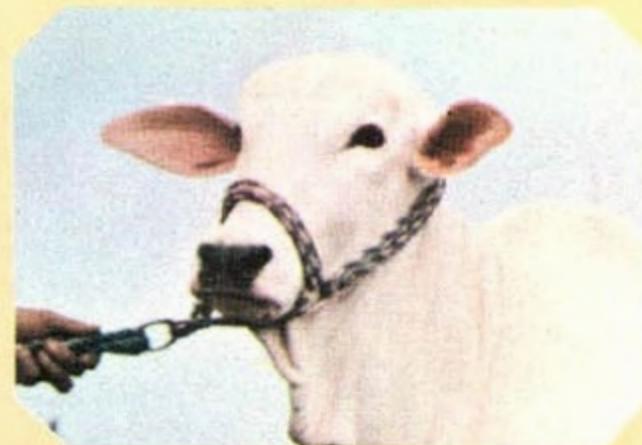


KATANDÚ

Nasc.: 28.05.82 - 303 kg.

Hélix da Santa Cecília

1.º prêmio e campeão bezerro em Ponta Porã-1983.



Criação e Seleção de Nelore e Nelore Mocho

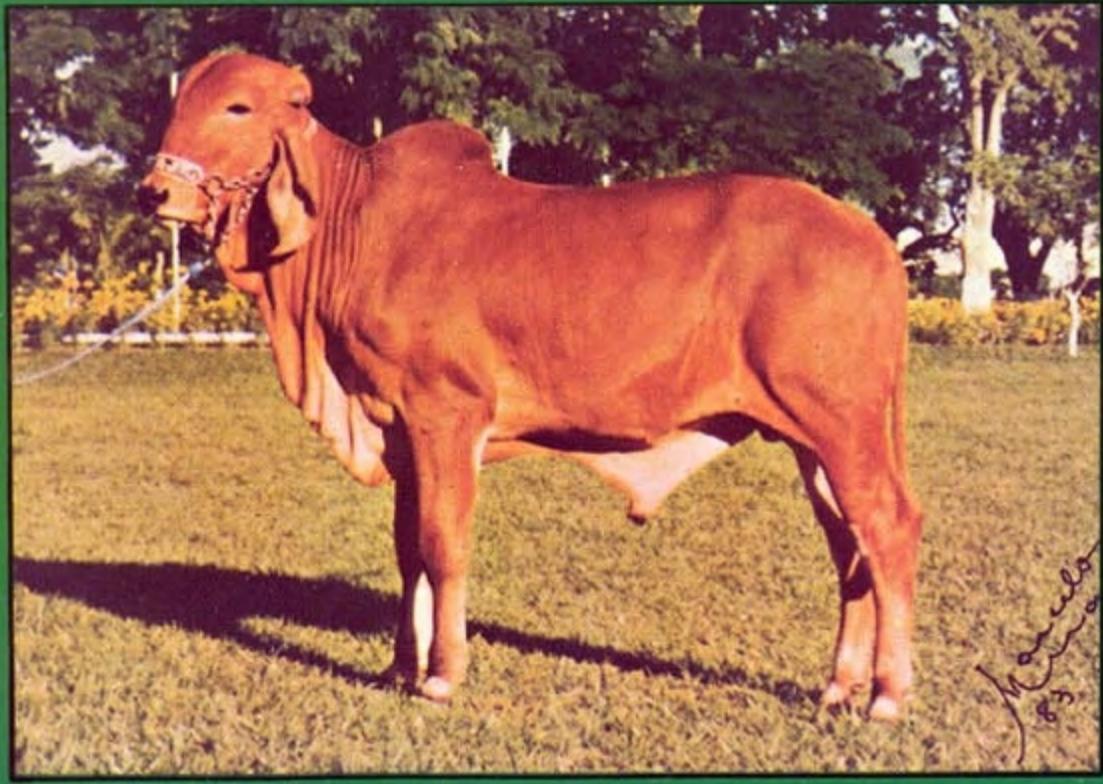


"ABRA COM CHAVE DE OURO"
"Exclusividade Brasileira - Padrão"
OS CAMPEÕES NACIONAIS DE UMA



1012 Kg

SERESTEIRO R-VAJ – Bi-campeão nacional em Uberaba-1982 e 1983.



CZAR R-VAJ – 9 meses. Campeão bezerro em Uberaba-1983.

Sales of semen
 owner. We have
 The trade mark
 exclusively n

ORG. Dr. VICENTE ARAUJO DE SOUZA

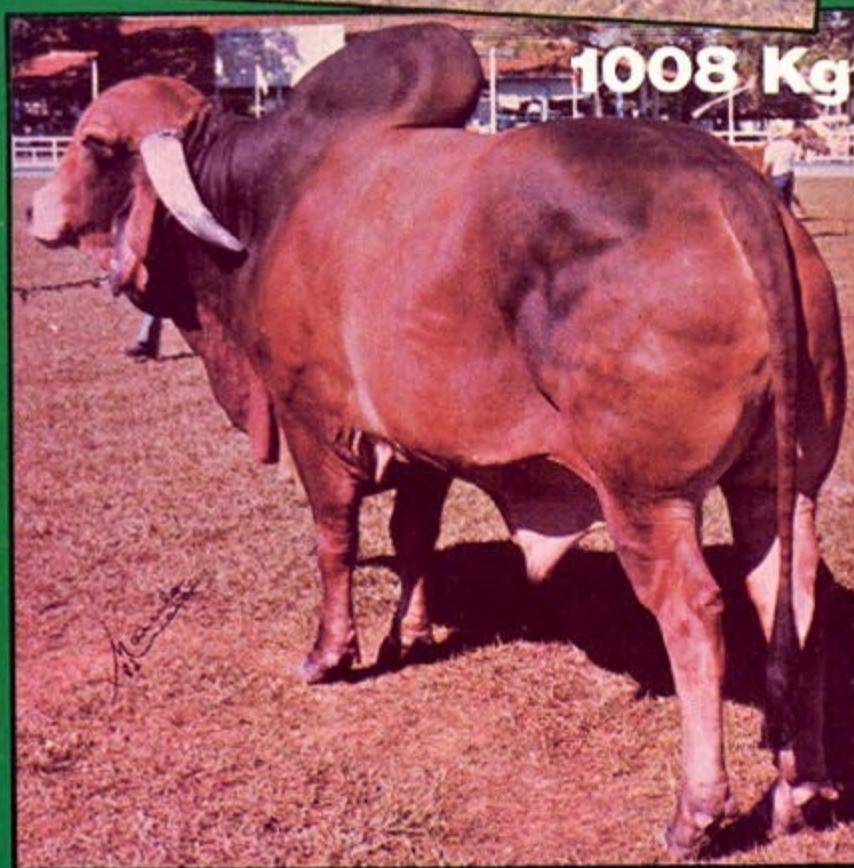
A HISTÓRIA DE UM NOVO GIR

o Exportação - Recorde de Peso

TONELADA - 1981 - 1982 - 1983



MAGNO R-VAJ - 48 meses. Reservado grande campeão nacional em Uberaba-1983.



VESUVIO Grande campeão nacional em Uberaba-1981.

only with the
e no sales representatives.
k R -VAJ is
yrs.

A JUNIOR

Endereço: Rua Bernardo Guimarães n.º 4
Telefone : 034 - 332-5726
Cidade : Uberaba - M.G. - Brasil

FAZENDAS JANGADA E SANTA LUZIA

Município de Maracaju/MS

Melchiades Corrêa

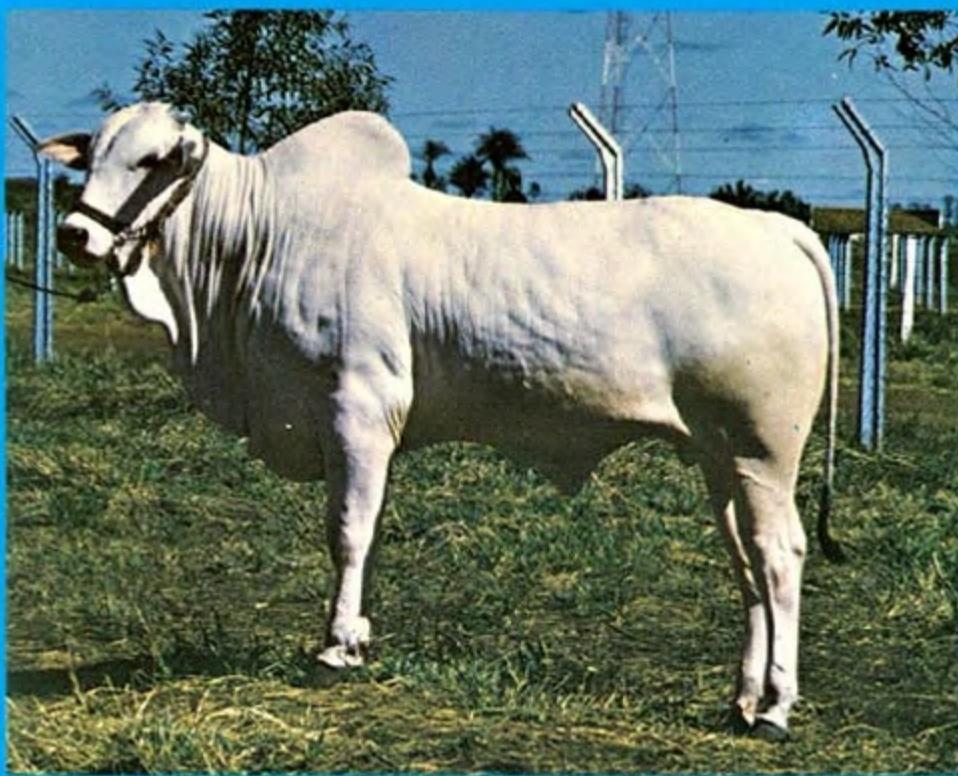
de Lima

Caixa Postal 32
Fone: 454.1337
Maracaju - MS

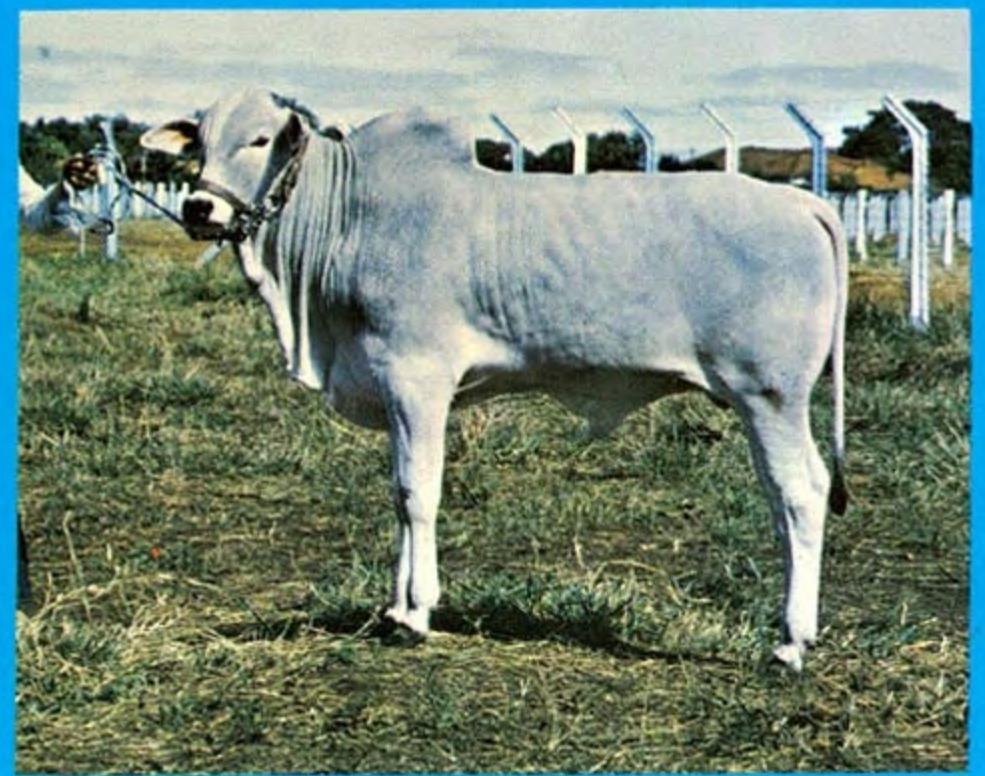
CRIAÇÃO E
SELEÇÃO DE
NELORE
E GIR



BISWA AMONOJAYA
TA POI
601 kg - Reg. AZ-7198



TESOURO DA JANGADA POI (Por Kailash TA e Dadar Dantal TA) 20 meses - 643 kg - Reg. 254. Campeão bezerro jovem em Maracaju/82. Campeão júnior e campeão frigorífico em Maracaju/83.



MATO GROSSO POI — RGN 310 - 295 kg. Campeão bezerro e campeão de ganho de peso (1120 gramas diárias) em Maracaju/83.

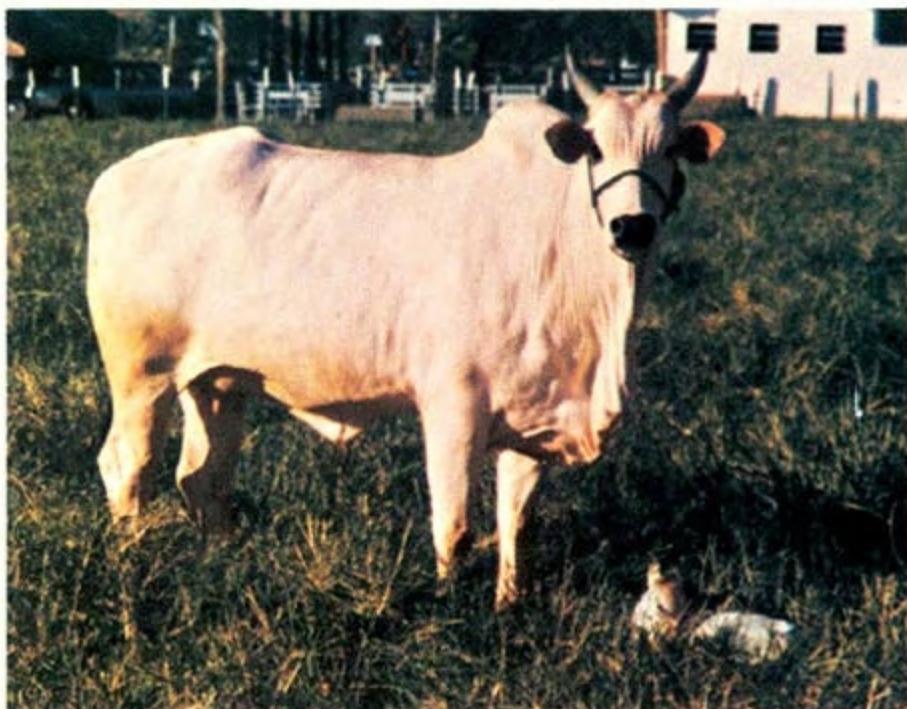
FAZENDAS JANGADA E SANTA LUZIA — Município de Maracaju - MS
FAZENDAS ESTEIO E SANTA JÚLIA — Município de Corumbá - MS
FAZENDA LIMOEIRO — Município de Porto Murtinho - MS

A Fazenda Rancho Alegre investe e acredita na pecuária seletiva zebuína

Na Expô Uberaba/83, a Fazenda Rancho Alegre marcou expressivos pontos, pois nos leilões em que participou como compradora, arrematou três fêmeas P.O.I. (Leilão Campo Verde), um raçador P.O.I. de propriedade de Rubico de Carvalho (Leilão São Francisco) e uma fêmea P.O.I., adquirida por preço recorde no Leilão Campo Verde.

Esta é a maior prova de confiança na pecuária seletiva zebuína e Ivan de Barros Maciel, proprietário da Fazenda Rancho Alegre (3.º maior comprador do Leilão Campo Verde) é um autêntico entusiasta e avalista desta confiança.

A aquisição destes notáveis animais, além de grandes transações comerciais, segundo Barros Maciel, objetivam, acima de tudo, a contínua melhoria do gado do pantanal sul matogrossense.



KEIRA — Excepcional P.O.I. filha de Mãe da Zebulândia e Sajahan II do Brumado. Pariu um P.O.I., filho de Maranamú, dois dias após o leilão.



Fêmea P.O.I. filha de Chummak, adquirida no 3.º Leilão Campo Verde.



Três fêmeas P.O.I. adquiridas no Leilão Campo Verde, que passarão a compor o plantel P.O.I. da Fazenda Rancho Alegre.

FAZENDA RANCHO ALEGRE

Corumbá - MS



Ivan de Barros Maciel

CHÁCARA P. O. I.

Campo Grande - MS

Rua São Paulo, 1909 - Fone: 624.2157 - 382.0614 - CAMPO GRANDE - MS

RESULTADOS DE EXPOSIÇÕES

PONTA PORÃ - 1983

COMISSÃO ORGANIZADORA

Olintho Cardinal de Jesus
Vandir Agostino Caramori
Orlando Mendes Gonçalves
Sergio Manoel Cavalcanti
Luiz Antonio M. Rezende
Moacir Belmonte de Souza
Paulo Cadinal
Cândido Garcia de Souza
José Ivolim M. de Almeida
Neri Alves de Azambuja
Camil Jamil Georges
José Fernandes Paes
Rivasse da Motta
Colombo Pereira Cadinal
Edson Nogueira
Alcindo Pereira

COMISSÁRIO DO PARQUE

Gustavo Adolfo Pável

DIRETOR DO PARQUE

Armando Derzi

SERVIÇOS INTERNOS

Roberval Lacerda

RAÇA NELORE

Campeão bezerro menor: Nacional II da Dois de Ouro - Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Município de Bela Vista - MS.

Reservado campeão bezerro menor: Everest POI da 3 Coxilhas - Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Campeão bezerro maior: Durbã POI da 3 Coxilhas - Proprietário: Itálvio Coelho - Município de Ponta Porã - MS.

Reservado campeão bezerro maior: Elite da 3 Coxilhas - Proprietário: Agro Pecuária Ltda - Fazenda São Jorge - Município de Antônio João - MS.

Campeão júnior: Demagogo da 3 Coxilhas - Proprietário: Itálvio Coelho - Município de Ponta Porã - MS.

Reservado campeão júnior: Dinamite da 3 Coxilhas - Proprietário: Agro Pecuária Menino Jesus Ltda - Fazenda Menino Jesus - Município de Ponta Porã - MS.

Campeão touro jovem: Castelo POI da 3 Coxilhas - Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Reservado campeão touro jovem: Banjo da Marca E - Proprietário: Eduardo Machado Metello - Fazenda Avatovilo - Município de Caarapó - MS.

Campeão sênior: Revóluto da Fortaleza VR - Proprietário: José Marques Pinto de Rezende e Filhos - Estância Indiaporã - Município de Aral Moreira - MS.

Reservado campeão sênior: Astro da Magú - Proprietário: Gustavo Adolfo Pável - Estância Magú - Município de Dourados - MS.

Grande campeão: Revóluto da Fortaleza VR - Proprietário: José Marques Pinto de Rezende e Filhos - Estância Indiaporã - Município de Aral Moreira - MS.

Reservado grande campeão: Demagogo da 3 Coxilhas - Proprietário: Itálvio Coelho - Município de Ponta Porã - MS.

Campeã bezerra menor: Embaixatriz POI da 3 Coxilhas - Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Reservada campeã bezerra menor: Embonada da 3 Coxilhas - Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - Município de Ponta Porã - MS.

Campeã bezerra maior: Afabilidade da Rancho Verde - Proprietário: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Município de Caarapó - MS.

Reservada campeã bezerra maior: Ejetora I da 3 Coxilhas - Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Campeã novilha júnior: Boa Nova da Marca E - Proprietário: Eduardo Machado Metello - Fazenda Avatovilo - Município de Caarapó - MS.

Reservada campeã novilha júnior: Salita - Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Município de Bela Vista - MS.

Campeã vaca jovem: Colina da 3 Coxilhas - Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Reservada campeã vaca jovem: Gitana da Indiaporã - Proprietário: José Marques Pinto de Rezende e Filhos - Estância Indiaporã - Município de Aral Moreira - MS.

Campeã vaca adulta: Rapsódia da Santa Helena - Proprietário: José Marques Pinto de Rezende e Filhos - Estância Indiaporã - Município de Aral Moreira - MS.

Reservada campeã vaca adulta: Pátria - Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Município de Bela Vista - MS.

Grande campeã: Rapsódia da Santa Helena - Proprietário: José Marques Pinto de Rezende e Filhos - Estância Indiaporã - Município de Aral Moreira - MS.

Reservada grande campeã: Colina da 3 Coxilhas - Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Campeão tipo Frigorífico: Demagogo da 3 Coxilhas - Proprietário: Itálvio Coelho - Município de Ponta Porã - MS.

Campeão melhor desenvolvimento ponderal: Estoril POI da 3 Coxilhas - Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Reservado campeão melhor desenvolvimento ponderal: Nacional II da Dois de Ouro - Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Município de Bela Vista - MS.

Campeã melhor desenvolvimento ponderal: Delhi da Marca E - Proprietário: Eduardo Machado Metello - Fazenda Avatovilo - Município de Caarapó - MS.

Reservada campeã melhor desenvolvimento

ponderal: Embonada da 3 Coxilhas - Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

Campeão progênie de Pai: (Pai: Khiriaki JA) - Suldantina, Jogada, Salita, Tamarinho - Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Município de Bela Vista - MS.

Reservado campeão progênie de pai: (Pai: Binag da Santa Isabel) - Associada, Arpa, Arandela e Alcorão - Proprietário: Agro Pecuária Motta Ltda - Fazenda São Jorge - Município de Antônio João - MS.

Campeão progênie de mãe: (Mãe: Edhinã da Santa Cecília) - Astro da Magu, Kuntakinté da Magu - Proprietário: Gustavo Adolfo Pável - Estância Magu - Município de Dourados - MS.

Reservado campeão progênie de mãe: (Mãe: Ejetora do Brumado) - Demanda da 3 Coxilhas, Ejetora I da 3 Coxilhas - Proprietário: Eximporã Agro Pecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Município de Ponta Porã - MS.

RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

Campeão bezerro menor: Katandú - Proprietário: Li Teixeira de Rezende - Fazenda São Domingos - Município de Dourados - MS.

Reservado campeão bezerro menor: Lacólito da Santa Luzia - Proprietário: Célio Villela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Município de Caarapó - MS.

Campeão bezerro maior: Vasco Mocho da Rancho Verde - Proprietário: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Município de Caarapó - MS.

Reservado campeão bezerro maior: Projeto da GR - Proprietário: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Município de Pirapozinho - SP.

Campeão júnior: Radamanto da Machado de Ouro - Proprietário: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Reservado campeão júnior: Alvorço - Proprietário: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Campeão Touro Jovem: Godhar - Proprietário: Li Teixeira de Rezende - Fazenda São Domingos - Município de Dourados - MS.

Reservado campeão touro jovem: Jenipapo - Proprietário: Célio Villela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Município de Caarapó - MS.

Campeão sênior: Escoteiro - Proprietário: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Reservado campeão sênior: Fiapam da GR - Proprietário: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Município de Pirapozinho - SP.

Grande campeão: Escoteiro - Proprietário: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Reservado grande campeão: Radamanto da Machado de Ouro - Proprietário: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Campeã bezerra menor: Neneca - Proprietário: Antônio Renato Prata - Fazenda Dois Irmãos - Município de Tarabay - SP.

Reservada campeã bezerra menor: Lacagem da Santa Luzia - Proprietário: Célio Villela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Município de Caarapó - MS.

Campeã bezerra maior: Corda da Machado de Ouro - Proprietário: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Reservada campeã bezerra maior: Portela da GR - Proprietário: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Município de Pirapozinho - SP.

Campeã novilha júnior: Marola - Proprietário: Antônio Renato Prata - Fazenda Dois Irmãos - Município de Tarabay - SP.

Reservada campeã novilha júnior: Fada da GR - Proprietário: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Município de Pirapozinho - SP.

Campeã vaca jovem: Adelita - Proprietário: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Reservada campeã vaca jovem: Apuy da Uirapuru - Proprietário: Ruy Moraes Terra - Fazenda Uirapuru - Município de Tarabay - SP.

Campeã vaca adulta: Polia Mocha da Rancho Verde - Proprietário: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Município de Caarapó - MS.

Reservada campeã vaca adulta: Vilela da Uirapuru - Proprietário: Ruy Moraes Terra - Fazenda Uirapuru - Município de Tarabay - SP.

Grande campeã: Polia Mocha da Rancho Verde - Proprietário: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Município de Caarapó - MS.

Reservada grande campeã: Adelita - Proprietário: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Campeão melhor desenvolvimento ponderal: Lacólito da Santa Luzia - Proprietário: Celio Villela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Município de Caarapó - MS.

Reservado campeão melhor desenvolvimento ponderal: Projeto da GR - Proprietário: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Município de Pirapozinho - SP.

Campeã melhor desenvolvimento ponderal: Lahosta da Santa Luzia - Proprietário: Célio Villela de Andrade - Fazenda Santa Luzia - Município de Caarapó - MS.

Reservada campeã melhor desenvolvimento ponderal: Corda do Machado de Ouro - Proprietário: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Campeão "Tipo Frigorífico": Radamanto da Machado de Ouro - Proprietário: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Campeão progênie de pai: (Pai: Grasino) - Alvorço, Adelita, Promessa, Afonia - Proprietário: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Reservado campeão "progênie de pai": (Pai: Cardeal) - Fada, Portela, Projeto, Pirla - Proprietário: Geraldo Ribeiro de Souza -

Fazenda São Geraldo - Município de Pirapozinho - SP.

Campeão "progênie de mãe": (Mãe: Decisão) - Adelita, Radamanto - Proprietário: Paulo Machado Borges - Fazenda Machado de Ouro - Município de Ladário - MS.

Reservado campeão "progênie de mãe": (Mãe: Gandôla) - Jandaia da GR, Portela da GR - Proprietário: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Município de Pirapozinho - SP.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO NELORE - RECIFE/1983

NELORE

Grande campeão: Timbre OT - Proprietário: Elizeu Maya de Omena.

Grande campeã: Indonésia - Proprietário: Alberto Laborne Valle Mendes.

Reservado grande campeão: Osiris da Terra Boa - Proprietário: José Luiz Niemeyer dos Santos.

Reservada grande campeã: Máxima - Proprietário: Emilio Elizeu Maya de Omena.

Campeão sênior: Telefone - Proprietário: Octaviano Heráclito Duarte.

Campeã vaca adulta: Indonésia - Proprietário: Alberto Laborne Valle Mendes.

Campeão touro jovem: Timbre OT - Proprietário: Emilio Elizeu Maya de Omena.

Campeã vaca jovem: Taxa da Rancho Verde - Proprietário: Cia. Agropecuária Vale do Ribeirão - CAPRI.

Campeão júnior maior: Tabadã da Zebulândia - Proprietário: Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Campeã novilha maior: Valenciana - Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Campeão júnior menor: Silo da Alfredo Maya - Proprietário: Emilio Elizeu Maya de Omena.

Campeã novilha menor: Sara II da Alfredo Maya - Proprietário: Emilio Elizeu Maya de Omena.

Campeão bezerro: Allumu POI de Naviraí - Proprietário: Fernando Brasileiro de Miranda.

Campeã bezerra: Falada da Pitu - Proprietário: Agropecuária Pitú S.A.

NELORE MOCHO

Grande campeão: Berilio - Proprietário: Ovídio de Miranda Brito.

Grande campeã: Botica - Proprietário: Ovídio de Miranda Brito.

Reservado grande campeão: Embalo FC - Proprietário: Carlos Fernando Vilar Coutinho.

Reservada grande campeã: Húngara - Proprietário: Ovídio de Miranda Brito.

Campeão sênior: Berilio - Proprietário: Ovídio de Miranda Brito.

Campeã vaca adulta: Botica - Ovídio de Miranda Brito.

Campeão touro jovem: Embalo FC - Proprietário: Carlos Fernando Vilar Coutinho.

Campeã vaca jovem: Halésia HC - Proprietário: Agropecuária Olival Tenório Ltda.

Campeão júnior maior: Hípico do Recanto - Proprietário: Agropecuária Olival Tenório Ltda.

Campeã novilha maior: Musca HC - Proprietário: Noel Francis Clark.

Campeão júnior menor: Lactômetro da Boa Vista - Proprietário: Agropecuária Boa Vista S.A.

Campeã novilha menor: Gorja FC - Carlos Fernando Vilar Coutinho.

Campeão bezerro: Jaguar do Recanto - Proprietário: Agropecuária Olival Tenório Ltda.

Campeã bezerra: Iara FC - Proprietário: Carlos Fernando Vilar Coutinho.

CAMPO GRANDE - 1983

INDUBRASIL

1.º prêmio progênie de mãe: (Mãe: Pacobá) - Alegoria, Boa Vista - Proprietário: Dinâmérico Ignácio de Souza - Fazenda Barreiro - Campo Grande - MS.

2.º prêmio progênie de pai: (Pai: Fabio da Quitandinha) - Gaivota, Hamburgo, Harpa, Hong-Kong - Proprietário: Nestor Pires Hildebrand - Fazenda Santa Rita - Rio Verde - MS.

NELORE

Campeã bezerra: Ejetora I - Proprietário: Eximporã Agropecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Reservada campeã bezerra: Delhi - Proprietário: Eduardo Machado Metello - Fazenda Retiro do Avatovillo - Caarapó - MS.

Campeã novilha: Demanda - Proprietário: Eximporã Agropecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Reservada grande campeã: Demanda - Proprietário: Eximporã Agropecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Reservada campeã novilha: Vera - Proprietário: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Dourados - MS.

Campeã vaca jovem: Colina - Proprietário: Eximporã Agropecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Reservada campeã vaca jovem: Pátria - Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.

Campeã vaca adulta: Janira III Dan. Everest. - Proprietário: Geraldo Corrêa da Silva - Fazenda Furna da Estrela - Anastácio - MS.

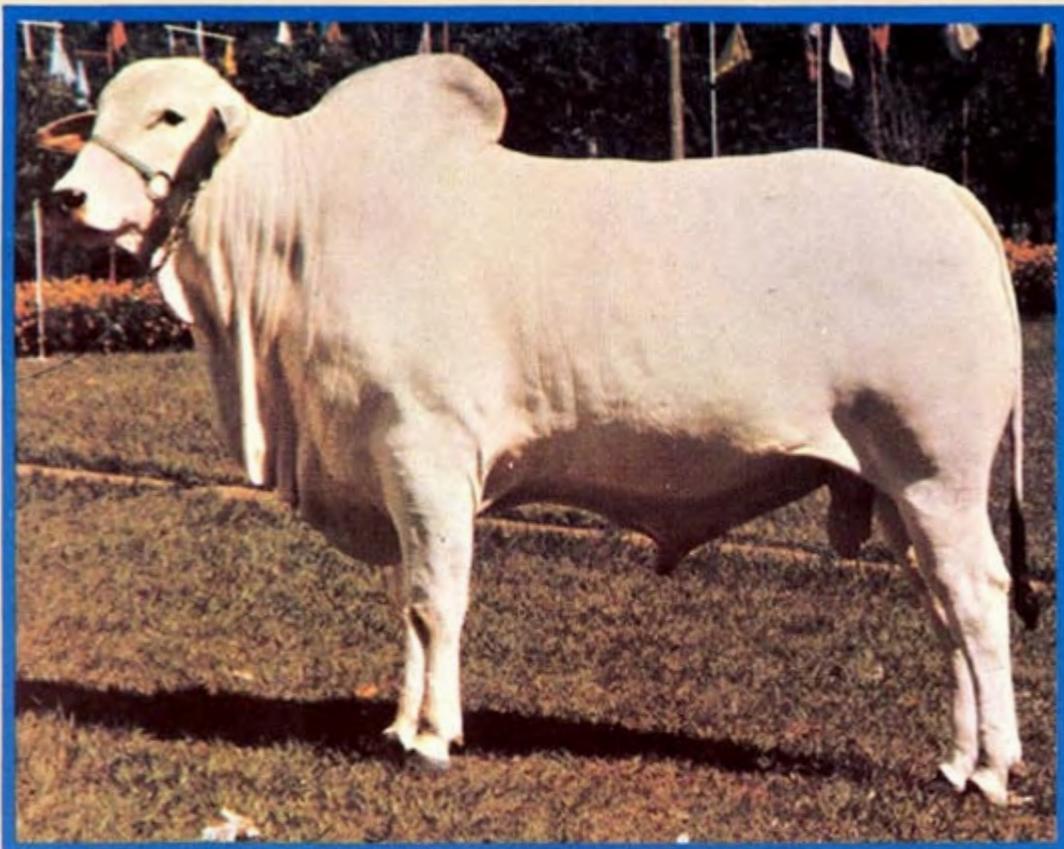
Reservada campeã vaca adulta: Vaidosa - Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.

1.º prêmio progênie de mãe: (Mãe: Ejetora) - Demanda, Ejetora I - Proprietário: Eximporã Agropecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

2.º prêmio progênie de mãe: (Mãe: Varsóvia) - Varimák, Var Taj - Proprietário: Eduardo Machado Metello - Fazenda Retiro do Avatovillo - Caarapó - MS.

Campeão bezerro: Var Taj - Proprietário: Eduardo Machado Metello - Fazenda Retiro do Avatovillo - Caarapó - MS.

Reservado campeão bezerro: Nacional II - Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.



FAZENDA SANTA LUZIA

Caarapó - MS

FAZENDA SANTO ANTÔNIO

Nioaque - MS

Prop.: CÉLIO VILLELA DE ANDRADE

Rua João Góes, 1395

Fones (067) 421.5056 - 421.3857

DOURADOS - MS

JENIPAPO

Reg. H-4937 -

Nasc.: 28.06.80 - 790 kg.

Campeão touro jovem e grande campeão em Ponta Porã, Maracaju, Bela Vista, Caarapó e Naviraí. Campeão em Presidente Prudente e Campo Grande.

FLOGOSE

Reg. HB-5528

Nasc.: 12.06.78 - 758 kg.

Grande campeã em 82 nas exposições de Ponta Porã, Bela Vista, Maracaju, Caarapó e Naviraí. Reservada grande campeã em Presidente Prudente.

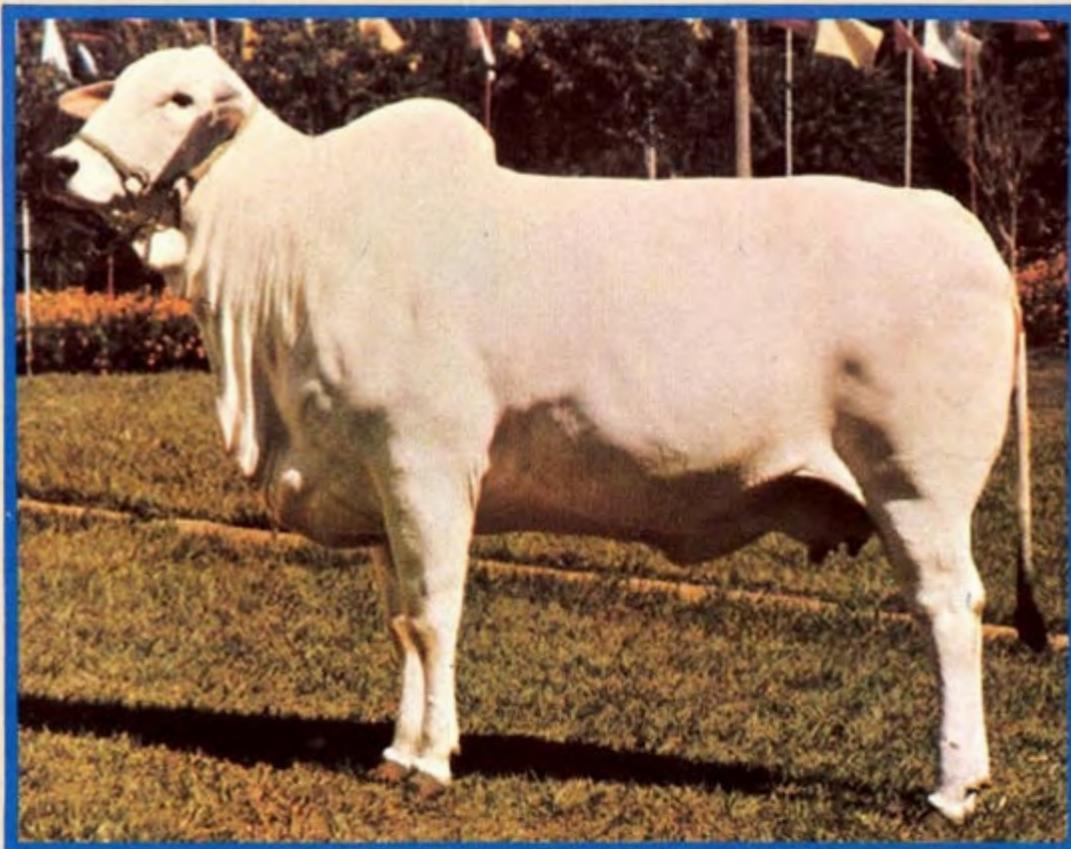
Da esquerda para a direita:

KONYA DA SANTA LUZIA — Desaforado - H-1790
 Controle 363 - 19 meses - 440 kg — Floricultura - HB-5530

BAINISTA II DA SANTA LUZIA — Hikkar - A-6888
 Controle 380 - 281 kg — Bainista - H-2747

LAHOSTA DA SANTA LUZIA — Binag - H-4925
 Controle 395 - 287 kg — Florentina - HB-5529

LACAGEM DA SANTA LUZIA — Binag - H-4925
 Controle 415 - 205 kg — Rima - HA-218



Campeão desenvolvimento ponderal: Nacional II - Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.
Campeão júnior: Uayuts - Proprietário: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Dourados - MS.
Campeão frigorífico: Uayuts - Proprietário: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Dourados - MS.
Reservado campeão júnior: SS POI - Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.
Campeão touro jovem: Castelo - Proprietário: Eximporã Agropecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.
Reservado campeão touro jovem: Cannanore - Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.
Campeão sênior: Palemon - Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.
Grande campeão: Palemon - Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.
Reservado campeão sênior: Brado - Eximporã Agropecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.
Reservado grande campeão: Brado - Proprietário: Eximporã Agropecuária Ltda - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.
1.º prêmio progênie de pai: (Pai: Khiriaki) - Tamarinho, Salita, Sultanina, Soltura - Proprietário: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.
2.º prêmio progênie de pai: (Pai: Mulay da Zebulândia) - Universo, Dengoso, Unidade, Danúbio - Proprietário: Geraldo Corrêa da Silva - Fazenda Furna da Estrela - Anastácio - MS.
Reservado campeão desenvolvimento ponderal: Dengoso II - Proprietário: Geraldo Corrêa da Silva - Fazenda Furna da Estrela - Anastácio - MS.
Melhor novilho precoce: Universo - Proprietário: Geraldo Corrêa da Silva - Fazenda Furna da Estrela - Anastácio - MS.

BARRETOS - 1983

NELORE

Grande campeão: Acordão da Nova Índia - Proprietário: Dr. Aderbal Goes - Fazenda Favela - Barretos - SP.
Reservado grande campeão: Sagar da Nova Índia - Proprietário: Veríssimo Costa Júnior - Fazenda Nova Índia - Barretos - SP.
Campeão sênior: Acordão da Nova Índia - Proprietário: Dr. Aderbal Goes - Fazenda Favela - Barretos - SP.
Reservado campeão sênior: Sagar da Nova Índia - Proprietário: Veríssimo Costa Júnior - Fazenda Nova Índia - Barretos - SP.
Campeão touro jovem: Ragu da M.F. - Proprietário: Org. Mário de Almeida Franco S.A. - Fazenda São Geraldo - Uberaba - MG.
Reservado campeão touro jovem: Rabi da M.F. - Proprietário: Org. Mário de Almeida Franco S.A. - Fazenda São Geraldo - Uberaba - MG.
Campeão júnior: Vallik POI de Naviraí - Proprietário: Cláudio Sabino de Carvalho - Fazenda Santa Marta - Naviraí - MS.

Reservado campeão júnior: Vulto da Poty - Proprietário: Torres Lincoln Prata Cunha - Fazenda Poty - Pereira Barreto - SP.
Campeão bezerro: Atma POI de Naviraí - Proprietário: Cláudio Sabino de Carvalho - Fazenda Santa Marta - Naviraí - MS.
Reservado campeão bezerro: Toucado da Coqueiros - Proprietário: Álvaro Francisco Amêndola - Fazenda Coqueiros - Barretos - SP.
Grande campeã: Preciosa - Proprietário: Gabriel Jerônimo de Figueiredo Filho - Fazenda Nelore - Barretos - SP.
Reservada grande campeã: Virgem da Santa Marta - Proprietário: Cláudio Sabino de Carvalho - Fazenda Santa Marta - Naviraí - MS.
Campeã vaca adulta: Preciosa - Proprietário: Gabriel Jerônimo de Figueiredo Filho - Fazenda Nelore - Barretos - SP.
Reservada campeã vaca adulta: Guaira da Nelore - Proprietário: Gabriel Jerônimo de F. Filho - Fazenda Nelore - Barretos - SP.
Campeã vaca jovem: Saida - Proprietário: Cláudio Fernando Garcia de Souza.
Reservada campeã vaca jovem: Lakshmi II POI do Brumado - Proprietário: Rubens de Andrade Carvalho - Fazenda Brumado - Barretos - SP.
Campeã novilha: Virgem da Santa Marta - Proprietário: Cláudio Sabino de Carvalho - Fazenda Santa Marta - Naviraí - MS.
Reservada campeã novilha: Pirassununga da Nelore - Proprietário: Gabriel Jerônimo de F. Filho - Fazenda Nelore - Barretos - SP.
Campeã bezerra: Americana da Nelore - Proprietário: Gabriel Jerônimo de F. Filho - Fazenda Nelore - Barretos - SP.
Reservada campeã bezerra: Ala da Santa Marta - Proprietário: Cláudio Sabino de Carvalho - Fazenda Santa Marta - Naviraí - MS.
1.º prêmio conjunto progênie de pai: Pirassununga da Nelore, Campinas da Nelore, Ghandari da Nelore, Americana da Nelore - Proprietário: Gabriel Jerônimo de F. Filho - Fazenda Nelore - Barretos - SP.
2.º prêmio conjunto progênie de pai: Lakshmi II POI do Brumado - Arcatala II POI do Brumado, Nirvana II POI do Brumado, Kumari IV POI do Brumado - Proprietário: Rubens de Andrade Carvalho - Fazenda Brumado - Barretos - SP.
1.º prêmio progênie de mãe: Colina POI da Nelore, Campinas POI da Nelore - Proprietário: Gabriel Jerônimo de F. Filho - Fazenda Nelore - Barretos - SP.
2.º prêmio conjunto progênie de mãe: Palava da N. Índia, Sagar da N. Índia - Proprietário: Veríssimo Costa Júnior - Fazenda Nova Índia - Barretos - SP.

NELORE VARIEDADE MOCHA

Grande campeão: Mirante da Nova Índia - Proprietário: Veríssimo Costa Júnior - Fazenda Nova Índia - Barretos - SP.
Reservado grande campeão: Bibelo da G.R. - Proprietário: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Presidente Prudente - SP.
Campeão sênior: Bibelo da G.R. - Proprietário: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Presidente Prudente - SP.
Campeão touro jovem: Mirante da Nova Índia - Proprietário: Veríssimo Costa Júnior - Fazenda Nova Índia - Barretos - SP.
Reservado campeão touro jovem: Aureo do Uirapuru - Proprietário: Rui Moraes Terra - Fazenda Uirapuru - Presidente Prudente -

SP.
Campeão júnior: Vegetal Mocho da Rancho Verde - Proprietário: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Caarapó - MS.
Reservado campeão júnior: Vasco Mocho da Rancho Verde - Proprietário: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Caarapó - MS.
Campeão bezerro: Oboé da Nova Índia - Proprietário: Veríssimo Costa Júnior - Fazenda Nova Índia - Barretos - SP.
Grande campeã: Polia Mocha da Rancho Verde - Proprietário: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Caarapó - MS.
Reservada grande campeã: Marqueza da Nova Índia - Proprietário: Veríssimo Costa Júnior - Fazenda Nova Índia - Barretos - SP.
Campeã vaca adulta: Polia Mocha da Rancho Verde - Proprietário: Joaquim Vicente Prata Cunha - Fazenda Rancho Verde - Caarapó - MS.
Reservada campeã vaca adulta: Vilela do Uirapuru - Proprietário: Rui Moraes Terra - Fazenda Uirapuru - Presidente Prudente - SP.
Campeã vaca jovem: Marqueza da Nova Índia - Proprietário: Veríssimo Costa Júnior - Fazenda Nova Índia - Barretos - SP.
Reservada campeã vaca jovem: Java da Boa Vista - Proprietário: Agropecuária Boa Vista - Fazenda Boa Vista - Barretos - SP.
Campeã novilha: Fada da G.R. - Proprietário: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Presidente Prudente - SP.
Reservada campeã novilha: Loanda da Boa Vista - Proprietário: Agropecuária Boa Vista - Fazenda Boa Vista - Barretos - SP.
Campeã bezerra: Ondina da Nova Índia - Proprietário: Veríssimo Costa Júnior - Fazenda Nova Índia - Barretos - SP.
Reservada campeã bezerra: Rajava - Proprietário: Oswaldo Rodrigues Borges - Fazenda Cachoeirinha - Barretos - SP.
1.º prêmio conjunto progênie de pai: Marquesa da Nova Índia, Mini Saia da Nova Índia, Melodia da Nova Índia, Mirante da Nova Índia - Proprietário: Veríssimo Costa Júnior - Fazenda Nova Índia - Barretos - SP.
2.º prêmio conjunto progênie de pai: Javador da Boa Vista, Lombilho da Boa Vista, Loanda da Boa Vista, Java da Boa Vista - Proprietário: Agropecuária Boa Vista - Fazenda Boa Vista - Barretos - SP.
1.º prêmio conjunto progênie de mãe: Ondina da Nova Índia, Melodia da Nova Índia - Proprietário: Veríssimo Costa Júnior - Fazenda Nova Índia - Barretos - SP.
2.º prêmio conjunto progênie de mãe: Portela da G.R., Jangada da G.R. - Proprietário: Geraldo Ribeiro de Souza - Fazenda São Geraldo - Presidente Prudente - SP.

GIR

Campeão sênior: Camponeo - Proprietário: Silvío Rinaldi Barbosa - Estância Índia Nadyr - Barretos - SP.
Campeão júnior: Orleans - Proprietário: Carlos Junqueira Neto - Fazenda Rio Pardo - Jaborandi - SP.
Reservado campeão júnior: Campuz JZ - Proprietário: José Zacharias Junqueira - Fazenda São Sebastião - Uberlândia - MG.
Grande campeã: Cinara JZ - Proprietário: José Zacharias Junqueira - Fazenda São Sebastião - Uberlândia - MG.

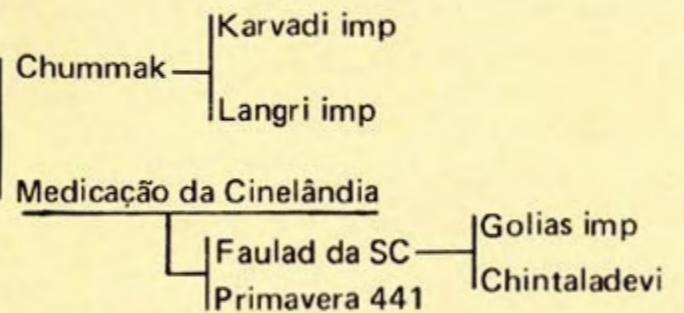
CINCO ANIMAIS DA CINELÂNDIA, CONQUISTARAM



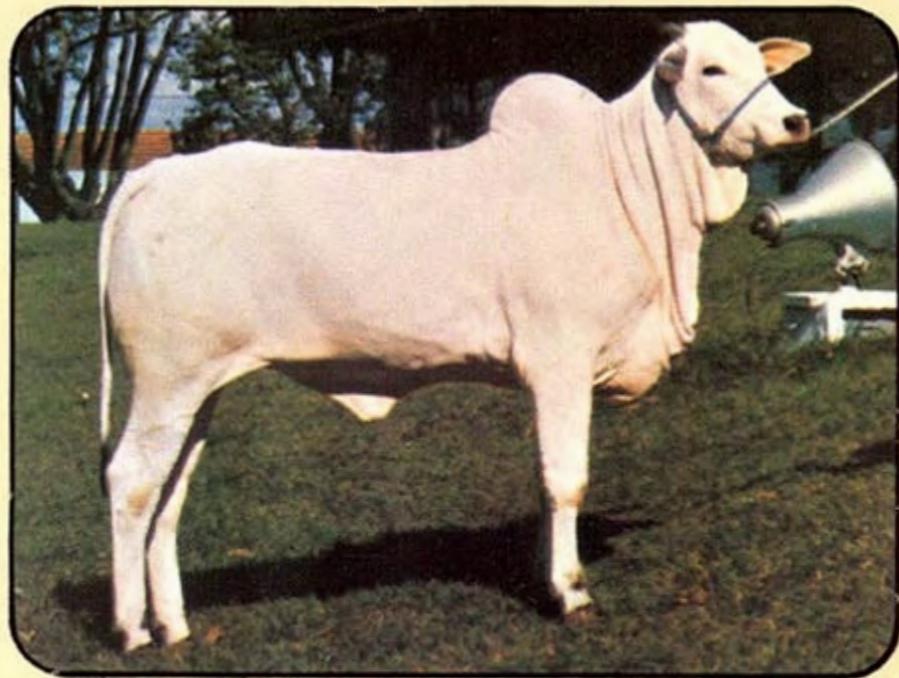
RAPOSO DA CINELÂNDIA

18.09.81 - 19 meses - 580 kg.

1.ª menção honrosa em Uberaba/83.

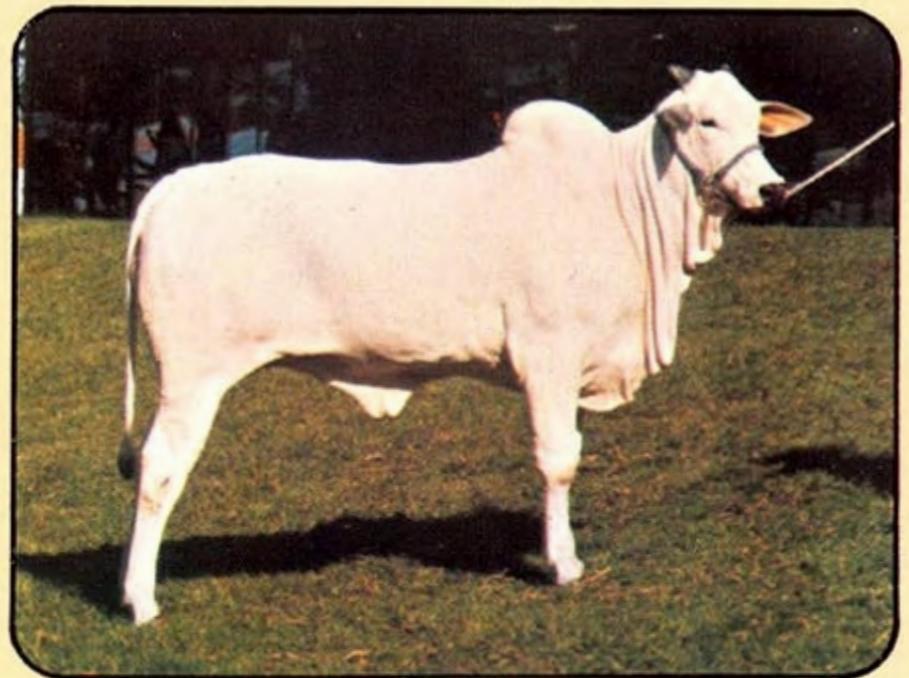


OS TRÊS FILHOS DE CHUMMAK



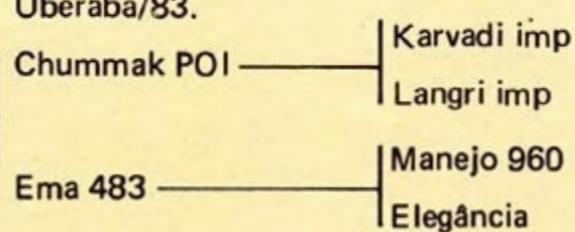
RECUSA DA CINELÂNDIA

19.10.81 - 18 meses - 450 kg - 2.º prêmio na categoria em Uberaba/83.



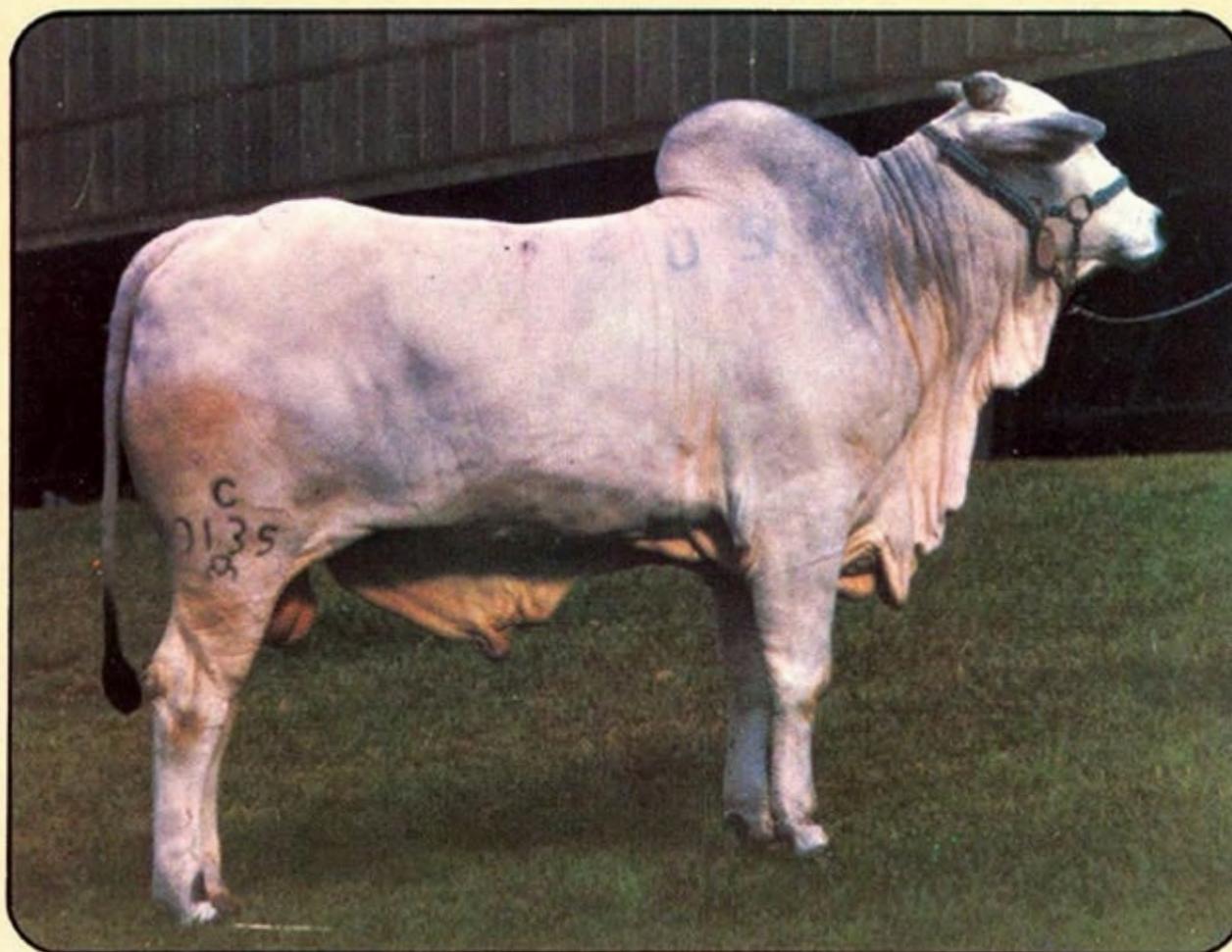
RECATADA DA CINELÂNDIA

14.10.81 - 18 meses - 425 kg - 1.ª menção honrosa em Uberaba/83.



Aguarde, em abril de 1984, o 2.º lei

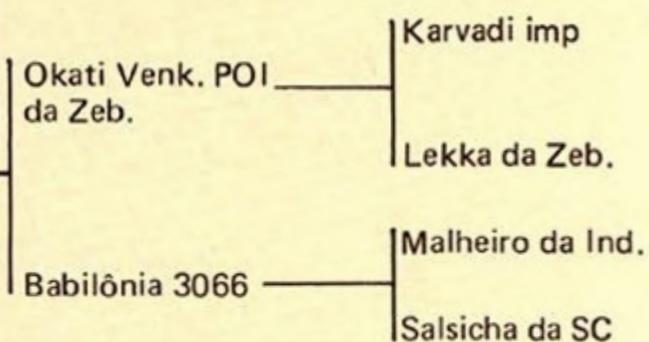
NA EXPOSIÇÃO DE UBERABA/83, CINCO PRÊMIOS



PAÍS DA CINELÂNDIA

26.09.80 - 730 kg - 31 meses.

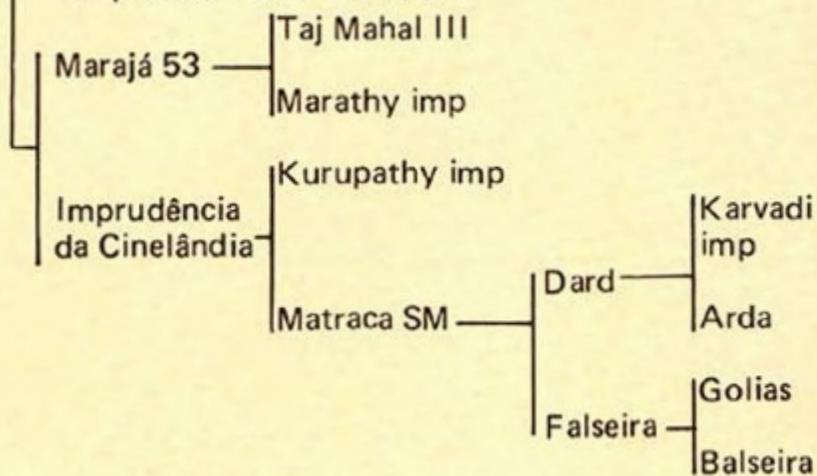
2.º prêmio na categoria em Uberaba/83.



PANORAMA DA CINELÂNDIA

17.10.80 - 30 meses - 675 kg.

1.º prêmio em Uberaba/83.



FAZENDA CINELÂNDIA



Lagedão - BA - Rodovia Nanuque-M. Neto

LUTZ VIANA RODRIGUES E FILHOS

Rua Juiz de Fora, 110 - Nanuque - MG

Fones: (033) 621.2273 (Residência) - 621.2214 (Escritório) - 621.2124 (Fazenda)

lão "DE UM EXTREMO A OUTRO"



Reservada grande campeã: Coquita JZ - Proprietário: José Zacharias Junqueira - Fazenda São Sebastião - Uberlândia - MG.
Campeã vaca jovem: Cinara JZ - Proprietário: José Zacharias Junqueira - Fazenda São Sebastião - Uberlândia - MG.

Reservada campeã vaca jovem: Carolina JZ - Proprietário: José Zacharias Junqueira - Fazenda São Sebastião - Uberlândia - MG.

Campeã novilha: Catarina JZ - Proprietário: José Zacharias Junqueira - Fazenda São Sebastião - Uberlândia - MG.

Reservada campeã novilha: Dinamarca JZ - Proprietário: José Zacharias Junqueira - Fazenda São Sebastião - Uberlândia - MG.

Campeã bezerra: Malaguenha da Favela - Proprietário: Dr. Aderbal Goes - Fazenda Favela - Barretos - SP.

Reservada campeã bezerra: Medalha da Favela - Proprietário: Dr. Aderbal Goes - Fazenda Favela - Barretos - SP.

GIR VARIEDADE MOCHA

Campeão júnior: Demaziado - Proprietário: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Reservado campeão júnior: Esquerdo da Floresta - Proprietário: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Campeã bezerra: Estampa da Floresta - Proprietário: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Reservada campeã bezerra: Embalada da Cruzeiro - Proprietário: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Campeã novilha: Dourada da Floresta - Proprietário: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Reservada campeã novilha: Demoração da Varjão - Proprietário: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Campeã vaca jovem: Cancha da Cruzeiro - Proprietário: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Reservada campeã vaca jovem: Gemada da Floresta - Proprietário: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Campeã vaca adulta: Cafelana da Cruzeiro - Proprietário: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Reservada campeã vaca adulta: Caiada da Cruzeiro - Agropastoril Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Grande campeã: Cafelana da Cruzeiro - Agropastoril Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.

Reservada grande campeã: Dourada da Floresta - Proprietário: Agropastoril Nhozinho Barbosa - Ituverava - SP.



CAMPANHA DE DOAÇÕES À ABCZ

DOAÇÕES EM DINHEIRO

| | |
|--|-----------------|
| 01. Cláudio Sabino de Carvalho | Cr\$ 200.000,00 |
| 02. Torres Lincoln Prata Cunha | Cr\$ 200.000,00 |
| 03. Cristiano Prata Rezende | Cr\$ 100.000,00 |
| 04. Fernandino José Assumpção | Cr\$ 200.000,00 |
| 05. Rivaldo Machado Borges | Cr\$ 100.000,00 |
| 06. Josias Ferreira Sobrinho | Cr\$ 100.000,00 |
| 07. Newton Camargo Araújo | Cr\$ 100.000,00 |
| 08. João Francisco Naves Junqueira | Cr\$ 100.000,00 |
| 09. Vicente Araújo Souza Junior | Cr\$ 100.000,00 |
| 10. ROTAL - Revista Orientação Técnica Agropecuária Ltda | Cr\$ 120.000,00 |
| 11. Rubens Andrade Carvalho | Cr\$ 200.000,00 |
| 12. Heber Crema Marzola | Cr\$ 200.000,00 |
| 13. Delcides Barbosa Borges | Cr\$ 100.000,00 |
| 14. José Olavo Borges Mendes | Cr\$ 200.000,00 |
| 15. Olavo Cardoso Machado | Cr\$ 100.000,00 |
| 16. Manoel Campinha Garcia Cid | Cr\$ 200.000,00 |
| 17. Gabriel Jeronimo Figueiredo Filho | Cr\$ 100.000,00 |
| 18. Joaquim Vicente Prata Cunha | Cr\$ 200.000,00 |
| 19. Walter de Castro Cunha | Cr\$ 200.000,00 |
| 20. Duarte de Castro Cunha | Cr\$ 200.000,00 |
| 21. Wayne do Carmo Faria | Cr\$ 200.000,00 |
| 22. Mario de Almeida Franco Júnior | Cr\$ 200.000,00 |

ESTOQUE DE SÊMEN DOADO E EM PODER DA PECPLAN BRADESCO PARA VENDA

| DOADOR: | TOURO | |
|----------------------------------|---------------------|----------|
| Comercial Transporte de Petróleo | (Bastardo - IND) | 50 doses |
| Josias Ferreira Sobrinho | (Brasil - GIR) | 25 doses |
| Manoel S. dos Reis e Outros | (Exp. Faisão - GIR) | 50 doses |
| Samir Jubran | (Iguaçu - NE) | 20 doses |
| Josias Ferreira Sobrinho | (Importante - GIR) | 25 doses |
| Claudio Sabino de Carvalho | (Katangur - NE) | 25 doses |
| Construtora Mendes Junior | (Laban - NE) | 50 doses |
| Claudio Sabino de Carvalho | (Nãsur - NE) | 25 doses |
| Orestes Prata Tibery Junior | (Pakar - NE) | 50 doses |
| Alberto Ortenblad | (Pequiner - TB) | 20 doses |
| Pedro Calmon Bittencourt | (Uirú - NEL) | 25 doses |
| Clarindo Irineu Miranda | (Petróleo - IND) | 25 doses |

ESTOQUE DE SÊMEN DOADO E EM PODER DA SÊMEN MARIO FRANCO DO BRASIL PARA VENDA

| | | |
|--|-----------------|----------|
| Organização Mário de Almeida Franco S.A. | (Onassis - NEL) | 20 doses |
| Agro Pecuária | (Gelú - NEL) | 20 doses |
| | (Moldado - NEL) | 20 doses |



| DOADOR | VALOR | COMPRADOR |
|---|--|--|
| 13.º LEILÃO VR Torres Homem Rodrigues da Cunha (1 macho Nel.) | 1.300.000,00 | Getulio Vilela |
| 2.º LEILÃO NELORE MOCHO Ovidio Miranda Brito (1 fêmea NE.M.) Carlos Fernando Vilar Coutinho (1 macho NE.M.) Antonio Renato Prata (1 macho NE.M.) Galileu Mendes Amado (1 macho NE.M.) Newton Camargo Araújo (1 fêmea NE.M.) Ruy Morais Terra (1 macho NE.M.) Geraldo Ribeiro de Souza (1 macho NE.M.) | 2.500.000,00 130.000,00 160.000,00 320.000,00 250.000,00 220.000,00 270.000,00 <u>3.850.000,00</u> | Carlos F. V. Coutinho Claudio Sabino Carvalho João H. Yanno José Moreira de Andrade Org. Ovídio M. Brito Paulo Roberto Alvarenga Teodoro Ferreira Guimarães |
| 3.º LEILÃO CAMPO VERDE Piragybe Lopes Cançado (sêmen) | 125.000,00 | Alvolise Agropecuária |
| 2.º LEILÃO QUARTO DE MILHA Orlando Rodrigues Filho (cobertura Eqüina) Canabrava Agropec. (cobertura Eqüina) | 150.000,00 <u>400.000,00</u> 550.000,00 | Canabrava Agropec. Fábio Lago Ribeiro |
| 1.º LEILÃO GIR MOCHO Campo Verde (sêmen) José Roberto Gomes (sêmen) Décio Cunha (sêmen) | 50.000,00 50.000,00 135.000,00 <u>235.000,00</u> | Décio Cunha José Roberto Gomes Rivaldo Machado Borges |
| LEILÃO DOS CRIADORES Arnaldo Machado Borges (1 macho Gir) Lauro Cruvinel Borges (1 macho Gir) Lauro Machado Borges (1 macho Indubrasil) Vitorico Alvarenga (1 macho Indubrasil) Saturnino Leite Barbosa (1 macho Indubrasil) Benedito Rotundo (1 macho Nelore) Virgílio Pinto Cruz (1 macho Nelore) Claudio Fernando Garcia de Souza (1 macho Nelore) Orestes Prata Tibery Júnior (1 macho Nelore) José Mariano de Souza (1 macho Indubrasil) Roberto Calmon de Barros Barreto (1 macho Nelore) Noel de Souza Sampaio (1 fêmea NE.M.) Vitor Sérgio Amado Acedo (cobertura Eqüina) | 140.000,00 80.000,00 130.000,00 130.000,00 130.000,00 100.000,00 80.000,00 130.000,00 130.000,00 160.000,00 220.000,00 120.000,00 80.000,00 <u>1.630.000,00</u> | Ananias Ferreira Aguiar Caetano Alberto Figueiredo Caetano Alberto Figueiredo Caetano Alberto Figueiredo Caetano Alberto Figueiredo Cristiano Prata Rezende Cristiano Prata Rezende Cristiano Prata Rezende Cristiano Prata Rezende Dilermando Vieira de Souza José Milton Andrade Rios Lindenberg Arantes Renato Miranda Caetano Borges |
| LEILÃO SÃO FRANCISCO Rubens Andrade Carvalho (sêmen) Claudio Sabino de Carvalho (sêmen) João Humberto Andrade Carvalho (sêmen) PECPLAN – Bradesco (butijão SX-34) | 100.000,00 37.500,00 62.500,00 <u>200.000,00</u> 400.000,00 | Antonio Alvares Ribeiro Walter José Barbosa Fernando Brasileiro Newton Camargo Araújo |
| PECPLAN – Bradesco (sêmen) | 40.000,00 | Arnaldo Manuel de Souza M. Borges |

TOTAL DAS DOAÇÕES RECEBIDAS ATÉ 15 DE MAIO DE 1983: Cr\$ 11.530.000,00



TÉCNICO DA ABCZ JULGA NO PARAGUAI

Membro do Colégio de Jurados da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Antônio Marmo Prata Machado Borges, participou do julgamento das raças Nelore e Nelore Mocho na IV Exposição Nacional de Nelore e Quarto de Milha, realizada em Assunção, Paraguai, no período de 16 a 22 de maio passado.

Segundo constatou Antônio Marmo, as raças mais criadas e desenvolvidas naquele país são, na realidade, o Nelore e sua variedade mocha, que já somam, cerca de 30 mil animais registrados na Associação Paraguaia de Criadores de Nelore. "As bases do registro são as mesmas nossas e já existe um representativo número de animais de bom índice zootécnico. O plantel paraguaio sofre hoje uma forte influência do zebu brasileiro, pois é todo descendente do nosso rebanho. Existe ainda, perspectivas de mais animais brasileiros, o que é muito importante, pois significa a abertura de novos mercados, pelos quais estamos lutando, há muito tempo.

Analisando a IV Exposição Nacional de Nelore e Quarto de Milha, que mostrou durante sua realização 150 animais, Antônio Marmo Borges explicou que "houve animais de bom nível zootécnico, mas houve também aqueles de nível baixo. A exposição foi bem organizada e os trabalhos de julgamento foram baseados em nosso regulamento. Existe no Paraguai toda uma pesquisa voltada para a inseminação artificial e tivemos a oportunidade de ver um touro Nelore Mocho pesando 1050 kg. Logo, os criadores paraguaios estão bastante preocupados com a pecuária seletiva e com a obtenção de animais de grande porte".

Durante os dias em que permane-

ceu naquele país da América do Sul, Antônio Marmo Prata Machado Borges proferiu palestra sobre a raça Nelore e os Critérios de Julgamento usados pelo Colégio de Jurados da ABCZ.

AGRADECIMENTO

Em nome da Diretoria Deliberativa da ABCZ, o Departamento Técnico cumprimenta os Senhores Expositores e agradece a expressiva colaboração de cada um, fundamental e indispensável para o bom êxito dessa 49.^a Exposição Nacional de Gado Zebu.

Aguardamos e fazemos o convite para que compareçam e comemorem conosco, o cinquentenário e a quinquagésima Exposição Nacional de Zebu, no período de 03 a 10.05.84.

CORDEIRO - 1983

Será realizada, no período de 02 a 10 de julho, no Parque "Raul Veiga", a IX Exposição Estadual de Agropecuária e Abastecimento e a XLI Exposição Agropecuária de Cordeiro, numa promoção da Associação de Criadores do Estado do Rio de Janeiro e da Delegação da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e participação da Prefeitura Municipal de Cordeiro, Sindicato Rural de Cordeiro, Cooperativa Agropecuária de

Macuco Ltda e Núcleo de Educação, órgão da Secretaria de Educação do Estado.

CURSO INTENSIVO DE JULGAMENTO DE ZEBUÍÑOS

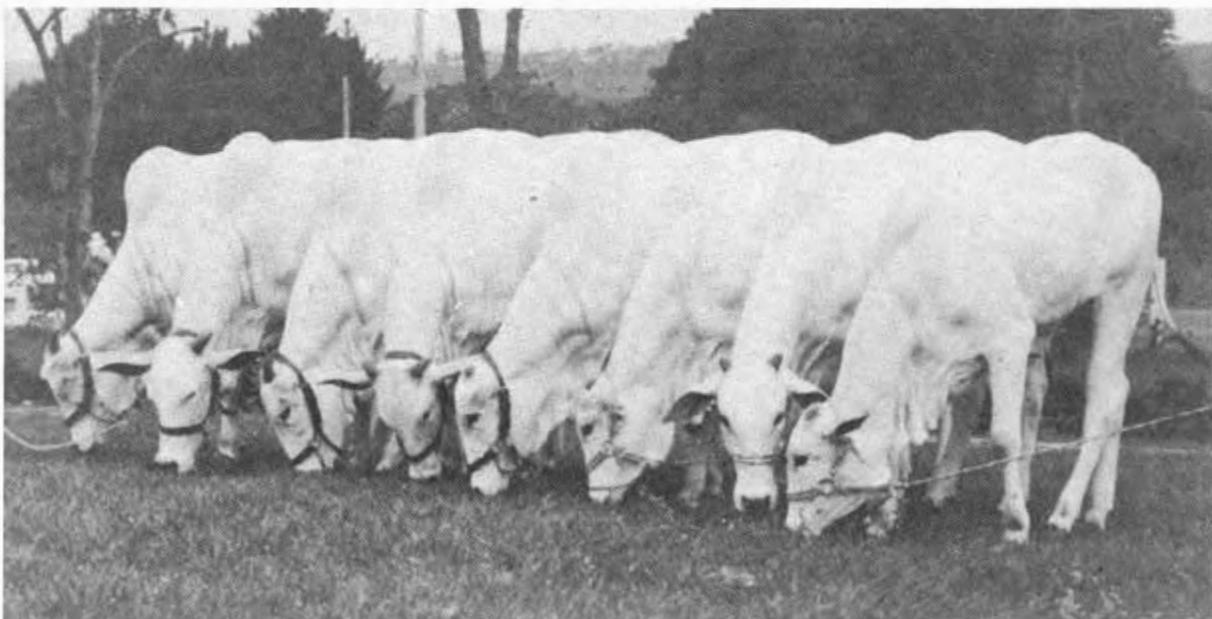
Estão abertas, na Secretaria da ABCZ, em Uberaba (MG), as inscrições para o Curso Intensivo de Julgamento de Zebuínos, promovido pelo Departamento Técnico e Colégio de Jurados das Raças Zebuínas da ABCZ, no período de 25 a 30.07.83.

CONSELHO DELIBERATIVO TÉCNICO DA ABCZ

Está marcada para o dia 24 de outubro próximo vindouro, a reunião do Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ, para analisar vários assuntos relacionados com o melhoramento zootécnico dos zebuínos.

FEIRA PERMANENTE

Estará funcionando no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), no período de 15.05.83 a 15.03.84, a FEIRA PERMANENTE DE ZEBUÍÑOS. Para maiores informações, dirigir-se à Secretaria da ABCZ, pessoalmente, ou pelo telefone 034.333.3900



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DE ZEBU - ABCZ

Assembléia Geral Ordinária

Primeira, Segunda e Terceira Convocações

De acordo com os artigos 23 a 31 dos Estatutos da ABCZ, convocamos os sócios, em pleno gozo de seus direitos, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na Sede Social à Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, n.º 188, no dia 30 de agosto de 1983, para tratar dos seguintes assuntos:

- a) – Tomar conhecimento do Relatório do Presidente;
- b) – Discutir e votar o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas do exercício anterior;
- c) – Auditoria do Ministério da Agricultura.

A mencionada Assembléia será instalada em primeira convocação às 18: 30 horas e não havendo número legal, instalar-se-á às 19: 30 horas em segunda convocação e às 20: 30 horas em terceira convocação.

Uberaba, 15 de Junho de 1983
NEWTON CAMARGO ARAÚJO
– Presidente –





ACORDÃO – Reg. 6382, grande campeão em Barretos/1982, de propriedade de Dr. Aderbal Gões (Fazenda Favela - Barretos - SP).



Mauro Ramos e Raul Natividade.



José Edson Bagio e Pedro Bagio, criadores de Quarto de Milha.



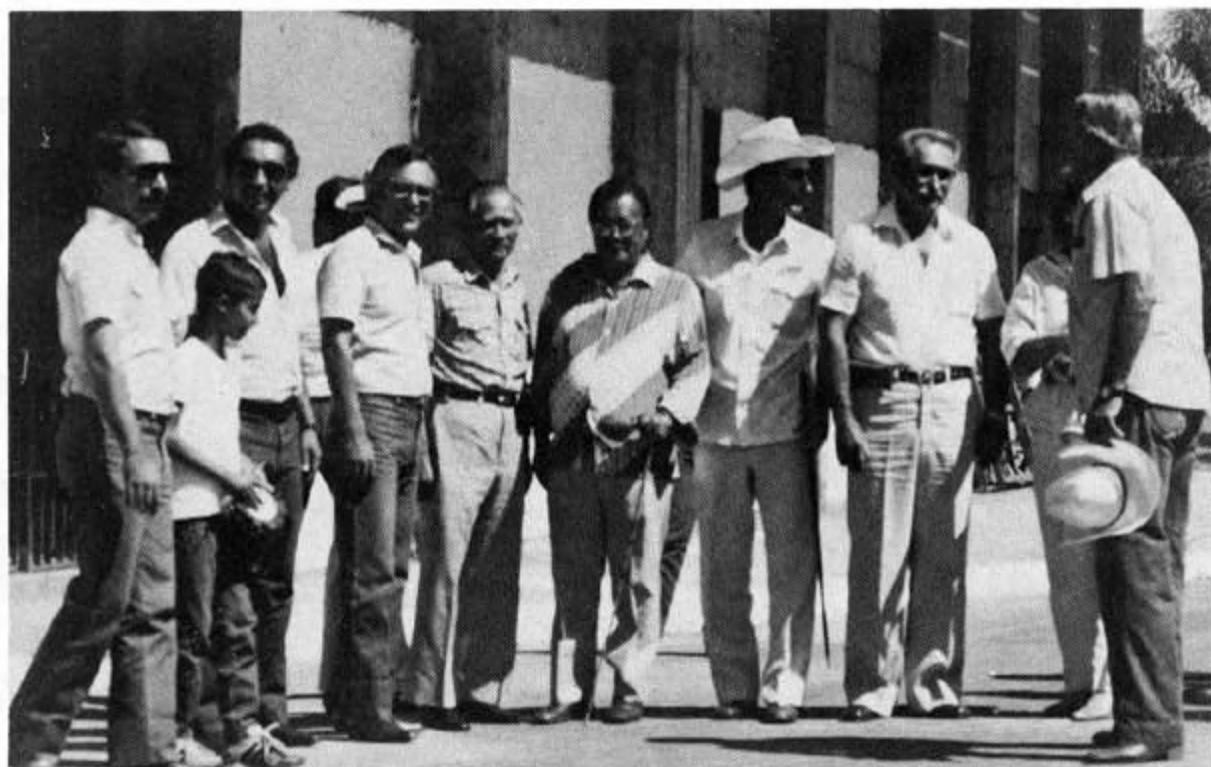
Jaffer Felício Jorge e Yury Jorge.



Hamilton de Barros Velasco e Newton Camargo Araújo.



Diretores da ABCZ e AGCZ reunidos em Goiânia/1983.



Zebuincultores da mais alta estirpe reunidos em Goiânia/1983.



A netinha de Sylvio Rinaldi Barbosa, Thaís (filha de Maria Izabel Barbosa Coutinho e Eduardo Melo Coutinho), após receber o troféu de grande campeão da raça gir em Barretos/1983, conquistado por Campônio.



9^o LEILÃO

22 - OUTUBRO - 83

Sábado - às 10 horas

**Parque de exposições de
Presidente Prudente**

**Hiroshi Yoshio • Alcides Prudente Pavan • Farhan Buchalla
José Eduardo R. Cabral • Waldemar Neme • Jamil Janene**

EM LEILÃO:

Machos e fêmeas P01 e P0.



REMATE

263.9024 - 62.4850 - S. PAULO

XVI EXPOMARA MARACAJU-MS



Foi realizada, no período de 11 a 19 de junho, no Parque Libório Ferreira de Souza, a 16.^a Exposição Agropecuária e Feira de Amostras de Maracaju, no Estado do Mato Grosso do Sul, a qual contou com a participação de destacados criadores da região, que são de renome nacional na pecuária zebuína.

Maracaju, "a terra prometida", fez a festa, realizando, com pleno êxito, mais uma Exposição na história de seu desenvolvimento. A mostra foi uma promoção da Prefeitura Municipal de Maracaju, Administração de Jair do Couto, que exerce seu mandato tendo como princípio o lema "consciência e trabalho".

Este evento contou com o

apoio de: Arrosoja Agro Indústria e Comércio Ltda., Agropecuária Eximporã Ltda., Banco Itaú S/A, Comercial Agrícola MS Ltda., Copagril Comércio de Produtos Agrícolas Ltda., Cavali & Cia. Ltda., Destilaria MR Ltda.,



Discar S/A, Estacionamento Maracaju, Foto Carlos, Luiz Porto Soares, Mato Grosso Diesel S/A, Motta Veículos e Máquinas Ltda., Pioneiro Materiais para Construção Ltda. e Veibrás Veículos Brasileiros Ltda..

A 16.^a EXPOMARA, além do show de raça, ofereceu, ao público visitante, todas as noites, shows musicais, com entrada franca, o que foi um verdadeiro sucesso.

O julgamento dos animais aconteceu nos dias 14 e 15, com a presença do juiz Pablo Dias de Abreu, do Colégio de Juízes da ABCZ.

RESULTADO DO JULGAMENTO

RAÇA NELORE

MACHOS

Campeão bezerro jovem: Mato Grosso - Prop.: Melchiades C. de Lima - Fazenda Jangada - Maracaju - MS.

Reservado campeão bezerro jovem: Nacional 2 de Ouro - Prop.: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.

Campeão bezerro maior: Tuban - Prop. Eximporã Agropecuária Ltda. - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

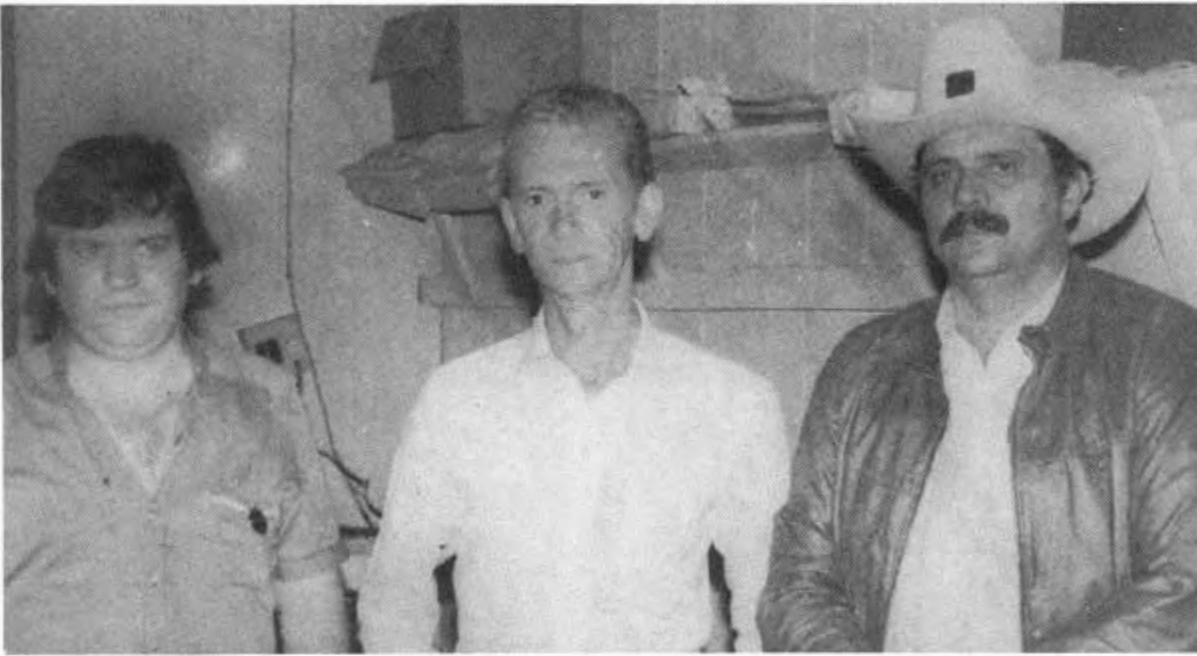


Reservado campeão bezerro maior: Traço da Glória - Prop.: Iasuo Morishita - Fazenda Glória - Gl. de Dourados - MS.

Campeão júnior: Tesouro - Prop.: Melchíades C. de Lima - Fazenda Jangada -

Reservado campeão touro jovem: Cananore - Prop.: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.

Campeão sênior e grande campeão da raça - Palemon da R. Verde - Prop.:



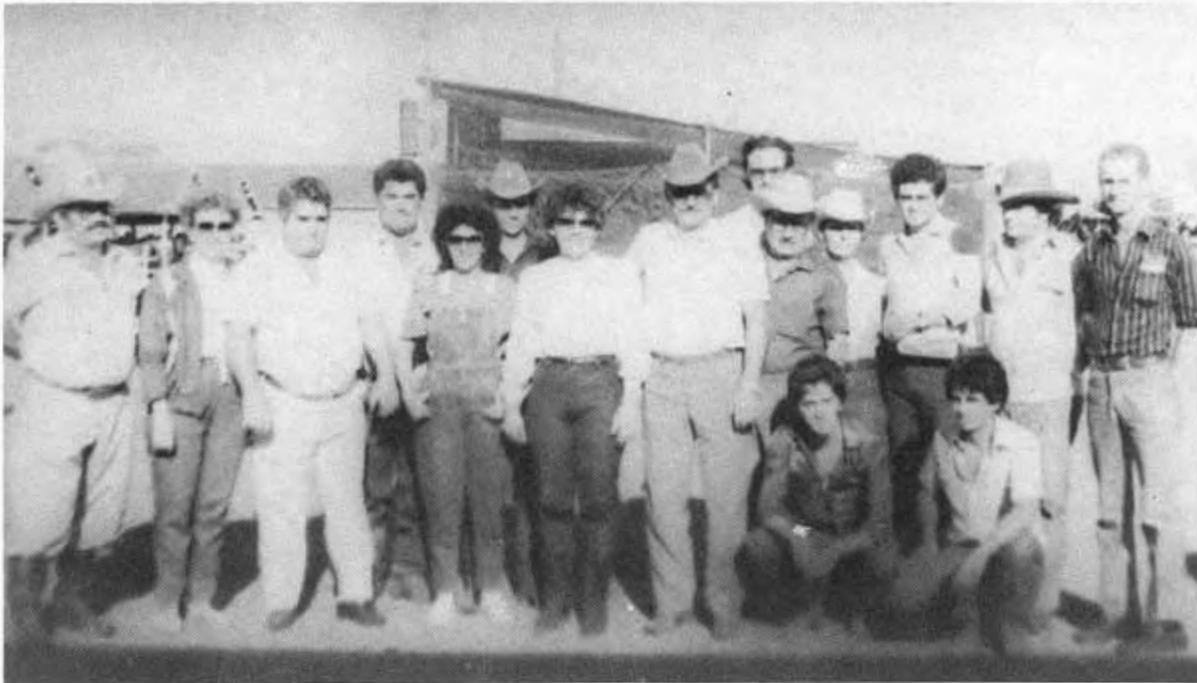
Maracaju - MS.

Reservado campeão júnior: Pipar N. Índia - Prop.: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.

Campeão touro jovem: Cacheado N.

Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.

Reservado campeão sênior e reservado grande campeão da raça: Brado da 3 Coxilhas - Prop.: Fahd Jamil - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.



Índia - Prop.: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.

FÊMEAS

Campeã bezerra: Embaixatriz POI 3

Coxilhas - Prop.: Eximporã Agropecuária Ltda. - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.



Reservada campeã bezerra: Sultanina - Prop.: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.

Campeã júnior e reservada grande cam-



peã da raça: Terapêutica da Glória - Prop.: Iasuo Morishita - Fazenda Glória - Gl. de Dourados - MS.

Reservada campeã júnior: Demanda 3 Coxilhas - Prop.: Fahd Jamil - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Campeã vaca jovem: Colina 3 Coxilhas - Prop.: Eximporã Agropecuária Ltda. - Fazenda 3 Coxilhas - Ponta Porã - MS.

Campeã vaca adulta e grande campeã da raça: Vaidosa - Prop.: Rachid Saldanha Derzi - Fazenda Dois de Ouro - Bela Vista - MS.

ISTÂNCIA N. S. APARECIDA

PEDIDOS E VENDAS
DE ANIMAIS DE RAÇA

Carneiros, Muar, Búfalos, Touros, Novilhas, Cabritos,
Aves para reprodução e Cavalos Crioulo

VALDIR E NAIR MÄDER

Rua Rosa Stedile 309

CORONEL VIVIDA

Também compra de boi gordo com pagto. a vista

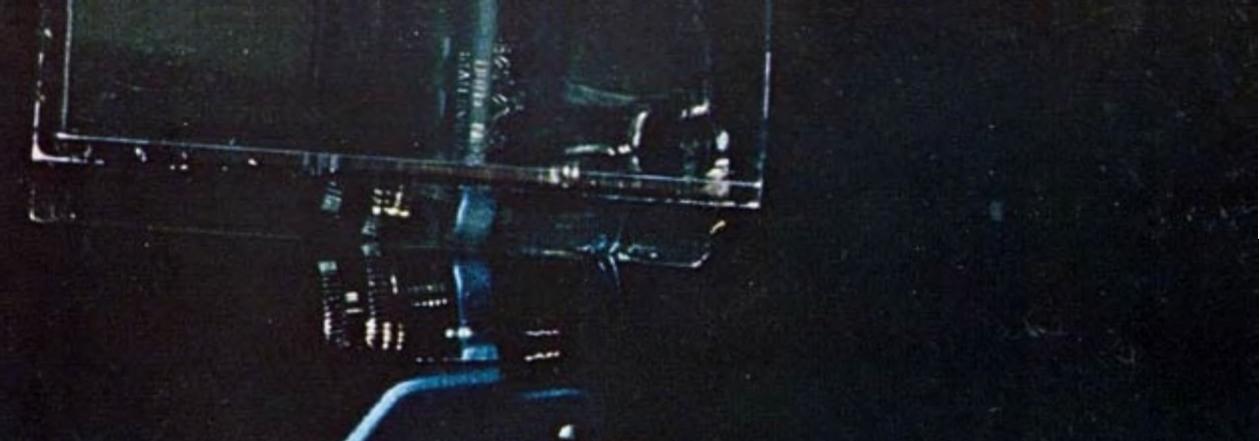
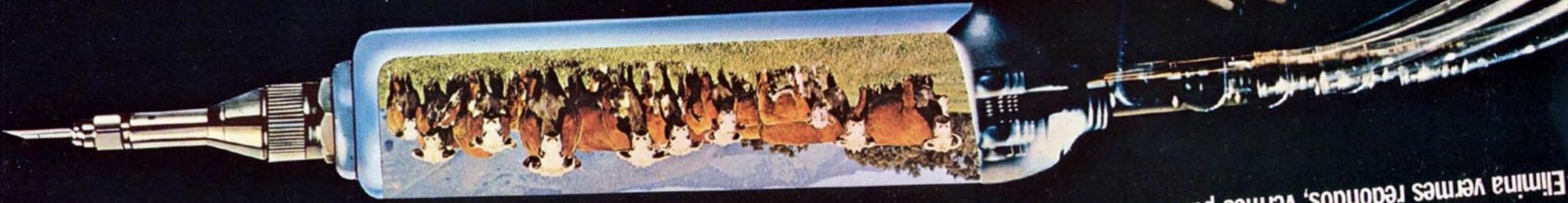
Fone (0462) 32.1228

— PARANÁ

Elimina vermes redondos, vermes pulmonares, bernes, piolhos sugadores, ácaros produtores de sarna e carrapatos*, com uma injeção de pequeno volume.

Ivomec

(ivermectin, MSD)*



'Ivomec' inicia uma nova era no controle de parasitas dos bovinos. Descoberto e desenvolvido pelos Laboratórios de Pesquisa de Merck Sharp & Dohme, 'Ivomec' é um produto totalmente novo com propriedades e vantagens singulares. Antes de 'Ivomec', nenhum composto isoladamente controlava a ampla variedade de parasitas internos e externos que infestam seu gado e absorvem seus lucros. Agora um único produto, 'Ivomec', elimina os vermes redondos, vermes pulmonares, bernes, piolhos sugadores e ácaros produtores de sarna com uma injeção e com ampla margem de segurança. * Além disso, 'Ivomec' auxilia o controle de carrapatos usado como parte de um programa contínuo que inclui tratamentos convencionais. 'Ivomec' é injetável. Uma dose de pequeno volume, fácil de administrar, elimina os inconvenientes dos tratamentos convencionais. E métodos complicados e equipamentos custosos ficaram obsoletos após 'Ivomec'.

Use 'Ivomec'. É a resposta para seu problema com parasitas.



Ivomec

o único endectocida



VC-08/82

Marca Registrada

(B) AJ-IVC-08/82-C

Indonésia

GRANDE CAMPEÃ NACIONAL
EM UBERABA/80 - 81 - 82 - 83

FAZENDA DO SABIÁ
ALBERTO L. V. MENDES
Capitólio - Rodovia - MG - 7, km 265
Belo Horizonte
Av. João Pinheiro, 146
Fones: 226.2554 - 201.4200
Uberaba
Rua Alaor Prata, 50
Fone: (034) 332.1849



